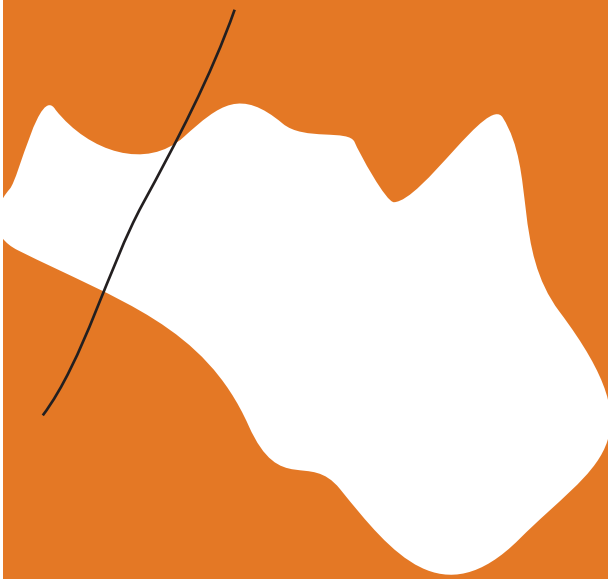
Câmara Municipal Pombal

1ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE POMBAL



ESTUDOS DE CARATERIZAÇÃO

VOL. IV
PATRIMÓNIO

REV. 03

NOVEMBRO 2013

	DESCRIÇÃO TÉCNICA
COORDENAÇÃO GERAL	**Michäel da Mota António** - Vereador
	Celestino Mota - Arquitetura
COORDENAÇÃO TÉCNICA	**Sílvia Ferreira** - Planeamento Regional e Urbano
EQUIPA TÉCNICA	**Ana Cardoso** - Geografia - Planeamento e Gestão do Território
	Ana Rita Freire - Engenharia Civil
	Nélia Fragoso - Arquitetura Paisagista
	Nelson Mendes - Arquitetura
	Paula Vieira - Geografia Física e Ordenamento do Território / SIG
COLABORAÇÃO	**Lisete Vieira** - Geografia -Cartografia e SIG
	Túlia Paiva - Engenharia Geológica
CONSULTADORIA	**Fernanda Paula Oliveira** - Jurista
OUTRAS COLABORAÇÕES TÉCNICAS	**Armando Ferreira** - Geografia
	Helena Moura e Thierry Aubry - Arqueologia
	Nelson Pedrosa - História da Arte
OUTRAS COLABORAÇÕES	**Anabela Silva** - Administrativa
	Santelmo Oliveira - Desenhador

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 5
2 ENQUADRAMENTO LEGAL 6
3 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 8
4 CONCEITOS 9
5 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E GEOGRÁFICA 10
6 PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO 19
6.1 Património Classificado e em Vias de Classificação 19
6.2 Património Referenciado 23
7 PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO 26
7.1 Património Classificado 26
7.2 Património Referenciado 27
8 PATRIMÓNIO PALEONTOLÓGICO 31
9 PATRIMÓNIO NATURAL 33

INDICE DE FIGURAS 36
INDICE DE QUADROS 36
BIBLIOGRAFIA 37

ANEXO I -PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO 41
Património Classificado e em Vias de Classificação 42
Monumento Nacional 42
Interesse Público 50
Património Referenciado 73
Abiúl 73
Albergaria dos doze 86
Almagreira 91
Carnide 94
Carriço 96
Guia 105
Ilha 112
Louriçal 115
Mata Mourisca 123
Pelariga 127
Pombal 130
Redinha 194
Santiago de Litém 209
São Simão de Litém 213
Vermoil 216
Vila Cã 223

ANEXO II -PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO 227

Património Classificado 228

Património Referenciado 231

Abiúl 231
Carriço 247
Guia 250
Louriçal 252
Pelariga 257
Pombal 261
Redinha 285
Santiago de Litém 357
São Simão de Litém 362
Vermoil 369
Vila Cã 378

ANEXO III -PATRIMÓNIO NATURAL 384

Património Classificado 385

Património Referenciado 390

1 INTRODUÇÃO

No âmbito desta fase de Estudos de Caraterização Territorial do processo de elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal de Pombal, o presente capítulo centra-se na temática do Património - Arquitetónico, Arqueológico, Paleontológico e Natural.

Com este relatório pretende-se a integração da referida temática no processo de planeamento e ordenamento do território, bem como a valorização dos recursos culturais e patrimoniais, tornando o património concelhio uma mais-valia para o município de Pombal e, naturalmente, para o país.

Na elaboração deste documento foram consultados diversos livros, artigos, estudos e *sites* que constam da bibliografia, tendo servido de ponto de partida o Património Arquitetónico e Arqueológico descrito no site do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR).

Para uma melhor caraterização do concelho e fácil leitura do diverso património, optou-se pela elaboração de fichas caracterizadoras do património existente, assim como pela elaboração de plantas cartográficas, localizando e georreferenciando todo o património identificado neste volume, seja ele classificado, não classificado ou proposto a inventariação, no intuito de serem criadas medidas para a sua salvaguarda.

No entanto, apesar de todo o património identificado neste volume, a ausência de uma Carta Municipal do Património é notória. Nesse sentido, revela-se necessário a sua elaboração, já que além do Património Arquitetónico, Arqueológico, Paleontológico e Natural, existe também um vasto Património Documental, Científico, Social, entre outros, que relatam a identidade de Pombal e da sua população.

2 ENQUADRAMENTO LEGAL

Conforme estipulado na Lei de Bases do Património Cultural (Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro), a proteção e valorização do património cultural deve ser considerada como uma *"realidade da maior relevância para a compreensão, permanência e construção da identidade nacional e para a democratização da cultura".*

De acordo com a referida Lei, o Património Cultural é muito abrangente, incluindo desde o Património Arqueológico ao Etnográfico, passando pelo Científico e Social, definindo-se da seguinte forma:

"1 - Para os efeitos da presente lei integram o património cultural todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objeto de especial proteção e valorização.

2 - A língua portuguesa, enquanto fundamento da soberania nacional, é um elemento essencial do património cultural português.

3 - O interesse cultural relevante, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitetónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social, industrial ou técnico, dos bens que integram o património cultural reflectirá valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade.

4 - Integram, igualmente, o património cultural aqueles bens imateriais que constituam parcelas estruturantes da identidade e da memória coletiva portuguesas.

5 - Constituem, ainda, património cultural quaisquer outros bens que como tal sejam considerados por força de convenções internacionais que vinculem o Estado Português, pelo menos para os efeitos nelas previstos.

6 - Integram o património cultural não só o conjunto de bens materiais e imateriais de interesse cultural relevante, mas também, quando for caso disso, os respetivos contextos que, pelo seu valor de testemunho, possuam com aqueles uma relação interpretativa e informativa.

7 - O ensino, a valorização e a defesa da língua portuguesa e das suas variedades regionais no território nacional, bem como a sua difusão internacional, constituem objeto de legislação e políticas próprias.

8 - A cultura tradicional popular ocupa uma posição de relevo na política do Estado e das Regiões Autónomas sobre a proteção e valorização do património cultural e constitui objeto de legislação própria."[1]

É com base na política do regime de proteção e valorização do património cultural que se torna tarefa fundamental do Estado a salvaguarda e valorização do património cultural, devendo ser assegurada "*a transmissão de uma herança nacional cuja continuidade e enriquecimento unirá as gerações num percurso civilizacional singular*". Sendo definido pelo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro) que, no âmbito

1 Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro – art. 2.º

do Património Arquitetónico e Arqueológico, "*os instrumentos de gestão territorial (…), estabelecem as medidas indispensáveis à proteção e valorização daquele património, acautelando o uso dos espaços envolventes*" e "*os planos municipais de ordenamento do território estabelecerão os parâmetros urbanísticos aplicáveis e a delimitação de zonas de proteção*", visando os mesmos "*estabelecer (…) os princípios e as regras de garantia da qualidade ambiental e da preservação do património cultural*".

Nesse âmbito, e para além da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural, são também considerados os seguintes decretos-lei em vigor:

- Decreto-lei n.º 309/09, de 23 outubro, que estabelece os procedimentos de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, bem como o regime jurídico das zonas de proteção e do plano de pormenor de salvagurada.

- Decreto-lei n.º 140/09, de 15 de junho, estabelece o regime jurídico dos estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados, ou em vias de classificação, de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal.

3 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

De acordo com as orientações do Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROTCENTRO), e de forma a *"valorizar os recursos culturais e patrimoniais como ativos específicos de afirmação", "a visão estratégica para a Região passa por:*

- *Proteção, salvaguarda, valorização e fruição do património histórico-arqueológico e arquitetónico como fator de desenvolvimento e de garantia de originalidade, diferenciação e afirmação de identidade e memória.*
- *Reforço da incorporação da componente cultural nos produtos de turismo cultural e de natureza, ao serviço da qualificação da Região Centro como destino turístico;*
- *Preservação e recuperação de elementos patrimoniais rurais e de paisagens culturais, como partes integrantes de estratégias de desenvolvimento rural e de afirmação de marcas território;*
- *Consagração da articulação património-educação como elemento formativo de excelência e de instrumento privilegiado de diálogo com o meio;*
- *Valorização do património cultural histórico-arqueológico como elemento estruturante dos processos de regeneração urbana."*

4 CONCEITOS

De acordo com o estipulado na Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitetónico da Europa, ractificada pela Resolução da Assembleia da República n.º 5/91, de 23 de janeiro, o Património Arquitetónico integra os seguintes bens imóveis:

"1. Os monumentos: todas as construções particularmente notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico, incluindo as instalações ou os elementos decorativos que fazem parte integrante de tais construções;

2. Os conjuntos arquitetónicos: agrupamentos homogéneos de construções urbanas ou rurais, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico, e suficientemente coerentes para serem objeto de uma delimitação topográfica;

3. Os sítios: obras combinadas do homem e da natureza, parcialmente construídas e constituindo espaços suficientemente característicos e homogéneos para serem objeto de uma delimitação topográfica, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico".

De acordo com a Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, "*integram o Património Arqueológico e Paleontológico todos os vestígios, bens e outros indícios da evolução do planeta, da vida e dos seres humanos:*

a) Cuja preservação e estudo permitam traçar a história da vida e da humanidade e a sua relação com o ambiente;

b) Cuja principal fonte de informação seja constituída por escavações, prospeções, descobertas ou outros métodos de pesquisa relacionados com o ser humano e o ambiente que o rodeia.

O património arqueológico integra depósitos estratificados, estruturas, construções, agrupamentos arquitetónicos, sítios valorizados, bens móveis e monumentos de outra natureza, bem como o respetivo contexto, quer estejam localizados em meio rural ou urbano, no solo, subsolo ou em meio submerso, no mar territorial ou na plataforma continental".

O património é classificado, de acordo com a Lei de Bases do Património Cultural, como sendo de:

Interesse Nacional - quando a respetiva proteção e valorização, no todo ou em parte, represente um valor cultural de significado para a Nação.

Interesse Público - quando a respetiva proteção e valorização represente um valor cultural de importância nacional, mas para o qual o regime de proteção inerente à classificação como de interesse nacional se mostre desproporcionado.

Interesse Municipal - os bens cuja proteção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E GEOGRÁFICA

O concelho de Pombal ocupa, atualmente, cerca de 62 600ha de território, na zona centro do País, com um perímetro de cerca de 60 km de fronteiras terrestres e 10 km de costa, situando-se sensivelmente à mesma distância das cidades de Lisboa e do Porto.

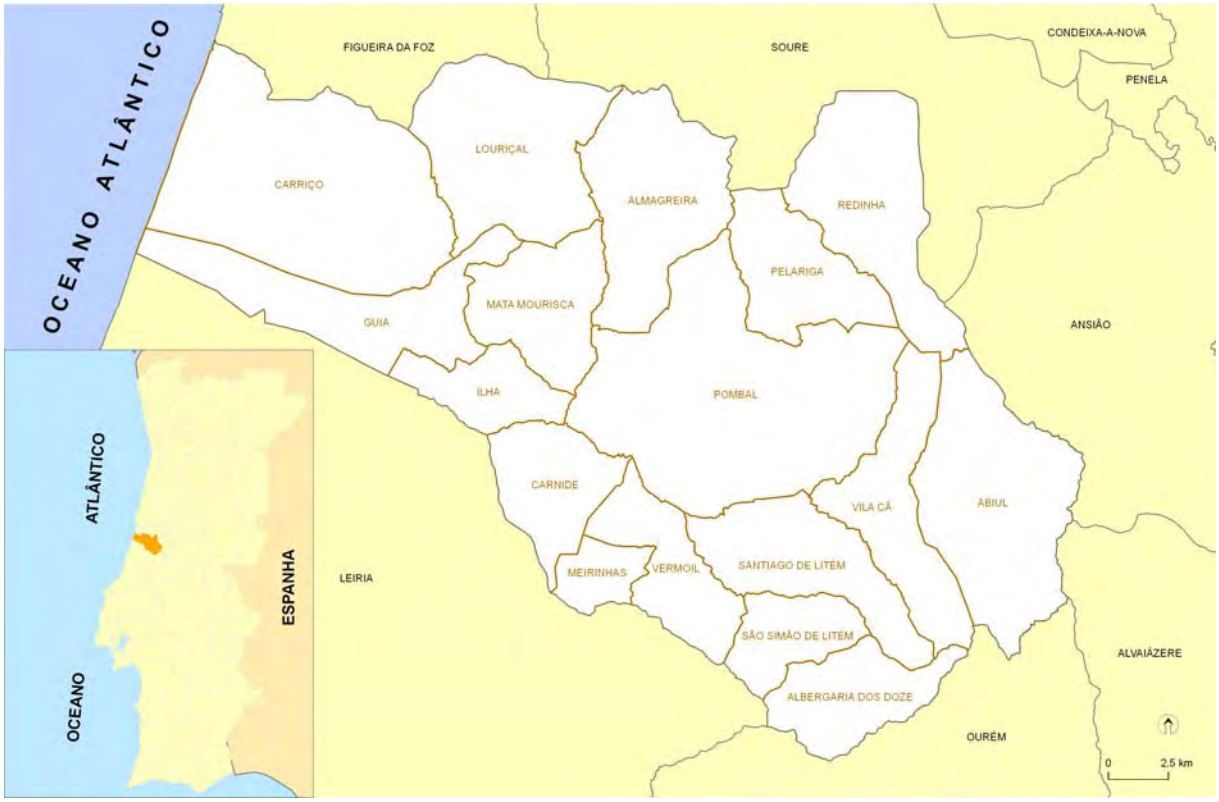
Confronta a Norte com os concelhos da Figueira da Foz e de Soure, a Sul com o de Leiria e o de Ourém, e a Nascente, com os de Ansião e de Alvaiázere.

A maior altitude identificada corresponde ao cimo da Serra de Sicó, com 553 m de altitude, contudo, destacam-se também a Senhora da Estrela, o vértice geodésico da Confraria e o Cabeço da Pena, com 395 m, 443 m e 412 m, respetivamente.

Este concelho tem também como característica relevante o facto de ser intersetado por uma rede fluvial, constituída, essencialmente, pelos afluentes dos rios Arunca, Ribeira de Carnide, Anços, Ribeira de Nasce Água (Ribeira da Guia) e Nabão, fazendo assim parte das bacias hidrográficas dos rios Mondego, Liz e Tejo.

Figura 1: Enquadramento do concelho de Pombal

Fonte: CAOP 2012.1



ABIÚL

Abiúl é uma vila e sede de freguesia com o mesmo nome, pertencente ao concelho de Pombal, distrito de Leiria. Foi sede de concelho, constituído apenas por uma freguesia, entre 1167 e 1821.

Esta vila encontra-se situada num vale verdejante cercado de outeiros no sopé da Serra de Sicó, passando pela freguesia a ribeira do Seiçal.

O seu período de maior esplendor foi alcançado entre os finais do século XIII e meados do século XVIII. Os vestígios mais antigos de ocupação do território, datam dos tempos visigóticos, os quais ainda são bem visíveis nas vergas das portas exteriores laterais da sua Igreja Matriz, e teria então nessa altura o nome de *Villa Abizoude*.

Abiúl recebeu o seu primeiro foral em 1167 por Didacus Peaiz e sua mulher D. Examena, por não terem descendência passou para a Coroa, sendo doada, em 1175, ao Mosteiro do Lorvão que lhe dá novo foral no ano de 1176, mais tarde renovado por D. Manuel em 1515.

Parte da vila acabaria, posteriormente, por ser vendida a André de Sousa Coutinho, passando mais tarde para os Duques de Aveiro que a fizeram prosperar.

Com a sua implicação na tentativa de assassinato do Rei D. José, Abiúl é confiscada e vendida em hasta pública iniciando um período de decadência, agravada com as invasões francesas e a mortandade da *cólera-mórbus*.

Deixou de ser concelho em 1836 passando a freguesia em 1842.

ALBERGARIA DOS DOZE

Por situar-se numa encruzilhada de caminhos migratórios (dirigindo-se um no sentido do Sul, para os lados de Santarém, um outro no sentido do Norte, em direção a Coimbra e o restante orientado ao Poente, em direção a Leiria), foi propício o aparecimento de um *al-bereje*, lentamente cercado por outros vizinhos, com características mercantis, tornando-se assim no conjunto definidor da povoação inicial.

Existem diversos relatos lendários tendentes a explicar o motivo pelo qual o “albergue” deu a designação toponímica à povoação de Albergaria dos Doze, sendo que em todos eles o Doze é figura de referência: 12 viandantes a pernoitar, 12 homens de armas da casa real que também

ali pernoitaram, a Rainha D. Leonor que ali descansou no dia 12, ali adoeceu um dos "Doze de Inglaterra" na sua passagem para o Porto.

ALMAGREIRA

A freguesia de Almagreira estende-se por uma larga planície de solo argiloso avermelhado, vulgarmente designado por almagre, situada entre as margens do rio Arunca e da Ribeira de Carnide.

Toda aquela zona estava coberta de denso matagal, tendo D. Dinis determinado a sua divisão em colonatos, e a sua entrega aos cultivadores, que passaram a ser designados de Almagreiros.

A constituição da freguesia civil data do Decreto de 26 de junho de 1867, e ficou a pertencer ao concelho de Pombal. Quanto à paroquia religiosa, supõe-se que seja anterior a 1715, uma vez o Bispo de Coimbra, D. António Vasconcellos e Sousa, enviou uma carta pastoral àquela freguesia em 2 de julho daquele ano.

CARNIDE

A freguesia de Carnide foi demarcada pelo Decreto-Lei n.º 38 808, de 1 de julho de 1952 em sequência do pedido dos representantes das famílias residentes que ocupavam a parte ocidental da freguesia de Vermoil, zona que passou a constituir esta freguesia.

O topónimo "Carnide" deriva de um *Carn*, tanque da purificação pertencente a um santuário drúdico do culto celta, que ficaria próximo do atual lugar de Carnide de Cima, Sendo que também na carta testamentária de D. Afonso Henriques, datada de 1167, bem como no Foral de Leiria, aparecem referências a *Carnedi*, evoluindo para o atual "Carnide".

CARRIÇO

Esta zona também foi objeto da carta testamentária de D. Afonso Henriques, datada de 1167, ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, constando da tradição oral que, havia naquele local, uma região de areias, onde as dunas estavam cobertas por uma vegetação conhecida por "moita de carriços".

Este território dependia do concelho de Louriçal, até este ter sido extinto no ano de 1855 e retalhado posteriormente em autarquias paroquiais. Sendo que, em 1960, a freguesia do Carriço foi desanexada pelo Decreto-Lei n.º 42 809, de 19 de janeiro.

GUIA

A Guia é uma das freguesias mais jovens do concelho de Pombal, tendo sido criada pelo Decreto-Lei 74/84, de 31 de dezembro.

Esta, em conjunto com o Carriço, é uma das duas freguesias do concelho que engloba uma parte da orla marítima.

ILHA

Esta freguesia foi criada a partir da divisão da freguesia da Mata Mourisca, pela Lei 77/89, de 29 de agosto.

Na Idade Média por Foral de 1142, foi dada por D. Afonso Henriques, a Leiria, onde aparecem estas terras planas, cobertas de matagal bravio. Mais tarde, em 1166, estas terras são transformadas em coutos e doadas ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, com o fim de serem protegidas das constantes investidas mouras.

O início da povoação desta freguesia não terá sido antes do séc. XVI, tendo sido erigida a Ermida de S. João apenas em 1677 e conhecendo-se o Padre José Pedrosa em 1709 como sendo daqui natural.

LOURIÇAL

A criação desta freguesia data do Séc. XII, uma vez que remonta a 1166 a concessão do couto do Louriçal por D. Afonso Henriques ao Convento de Santa Cruz de Coimbra.

Em 23 de agosto de 1514, D. Manuel atribuiu-lhe foral, e foi sede de concelho até 24 de outubro de 1855. A partir de1836, o concelho do Louriçal deixa de pertencer à comarca de Coimbra para passar a pertencer à de Pombal, iniciando-se assim o seu processo de extinção, sendo formalmente integrado no concelho de Pombal em 1855.

MATA MOURISCA

Esta freguesia data do Decreto de 26 de junho de 1867, desmembrada da freguesia do Louriçal.

MEIRINHAS

A freguesia das Meirinhas é uma freguesia recente que pertencia à paróquia de Stª. Maria de Vermoil, pelo menos desde os inícios do Séc. XII, tendo sido criada pela Lei 60/84, de 31 de dezembro.

PELARIGA

Esta freguesia foi criada por Decreto de 10 de março de 1847, a instâncias do Barão da Venda da Cruz, sendo que, até 1672 foi uma coutada de caça dos Condes de Castelo Melhor, alcaides-mor de Pombal.

POMBAL

Sendo difícil precisar com rigor o local onde Pombal terá surgido, alguns estudos apontam para que a sua primeira povoação tenha sido na ladeira dos Governos, ainda antes da edificação do Castelo, porém ainda uma outra povoação ter-se-á fixado no monte de S. Cristóvão, a Este, em frente ao monte do Castelo. Contudo, também não terá sido esse povoamento que deu origem ao topónimo de Pombal. Recuando ainda mais no tempo, antecipando a fundação da nação portuguesa, não restam dúvidas quanto à presença dos romanos na região de Pombal, tendo em conta as moedas romanas encontradas nas obras de restauro do castelo, na década de 40. Esse achado permitiu colocar a possibilidade de o morro ter albergado um castro, mas parece que nada mais foi encontrado que ateste a veracidade de tal ilação, se não possíveis alicerces castrejos.

Foi no século XII, com Gualdim Pais, mestre da Ordem dos Templários, que surge o Castelo sobre o monte situado ao nascente, quando os templários passaram pela primeira vez por estes sítios, existia um lugar chamado Chões, constituído por moçárabes que, atraídos por privilégios e por uma maior defesa, se foram aproximando do castelo até para lá se instalarem. A construção do Castelo foi determinante no surgimento da nova povoação que, possivelmente, se prolongaria descendo até ao lugar de Casarelo. É discutível a data em que o castelo foi construído, há quem afirme que terá sido em 1161 e há quem defenda que foi em

1170, certo é que em 1174 já estava de pé, em face do primeiro foral concedido por Gualdim Pais, «aos da terra e castelo de Pombal». Ainda no decurso desse mesmo século irá ocorrer uma alteração no rumo da expansão do burgo para a ala poente do morro. Para explicar a mutação no povoamento, apontam-se razões, tais como: a ocorrência de um surto epidémico, uma mera questão climática, visto a área poente ser mais soalheira do que a nascente, ou uma nova incursão inimiga.

No século XIII, Pombal contava já com três paróquias, refletindo fortemente o seu crescimento populacional: Santa Maria do Castelo, S. Pedro e S. Martinho. As duas primeiras infelizmente caíram em ruína, restando somente vestígios da primeira. Porém a igreja de Santa Maria do Castelo encontrava-se dentro das muralhas do castelo, detendo nela a pia batismal, o que a tornava a mais importante das três. Por sua vez, a igreja de S. Martinho, situava-se numa zona fora dos muros da vila, atestando o desenvolvimento da vila pela encosta em direção ao rio Arunca. A fronteira, entre o novo e o velho burgo, viria a ser demarcada pela Torre do Relógio, construída no reinado de D. Pedro I, no século XIV, com o fim de servir de local onde eram recolhidos os tributos devidos pelos judeus e outros não cristãos, mas detendo igualmente importantes funções de atalaia sobre a zona nova da vila e rio Arunca. Em meados do século XIII um forte movimento de pessoas e, consequentemente, de mercadorias avolumou-se entre as cidades de Santarém, Leiria e Coimbra, o que trouxe à baixa de Pombal um grande número de judeus e mouros feirantes, fixando-se nos arrabalde, próximo às margens do Arunca. Com a conversão dos judeus e mouros ao cristianismo, no reinado de D. Manuel, Pombal sentiu a necessidade de ampliação da paróquia dedicada a S. Martinho, cuja localização ficava extramuros, originando um incremento populacional e urbano na zona circundante. Ainda com D. Manuel, Pombal no ano de 1509, viu o seu castelo recuperado, ficando o seu interior a servir de residência ao alcaide-mor da vila e a abertura de uma porta no lado poente do Castelo, voltada para a vila, já perfeitamente localizada a oeste. Foi este mesmo Rei que 3 anos depois, revogou antigos privilégios concedendo-lhe foral novo, datado de 1 de junho de 1512.

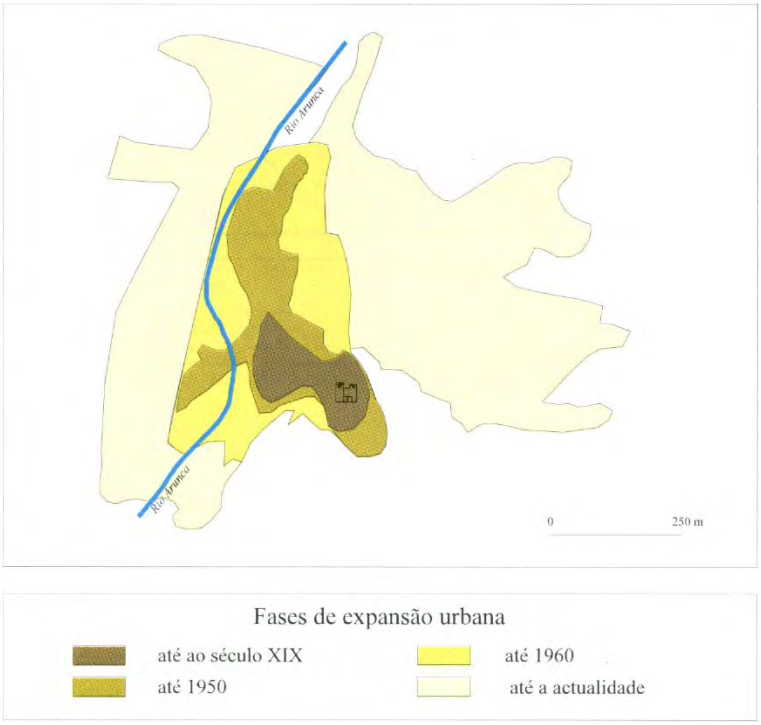
No século XVII, as convulsões políticas do reinado de D. Afonso VI, ocasionaram uma nova expansão da vila de Pombal, quando o Conde de Castelo Melhor, D. Luís de Vasconcelos e Sousa, mandou construir o Convento dos frades Loios, no ano de 1687, em cumprimento de uma promessa. Aqui funcionou a primeira escola de letras e artes de Pombal, pelo que o espaço do Cardal se transformou em centro de atração. Contudo o centro da vila continuava a ser a zona envolvente da Igreja de S. Martinho. No entanto, a ordenação da parte baixa da vila deve-se ao Marquês de Pombal, que ali viveu entre 1777 e 1782. Mandou construir na Praça Velha, a cadeia e o celeiro, transferindo o pelourinho para uma Praça Nova, situada próxima do rio Arunca.

Em finais do século XVIII o Largo do Cardal começa a suscitar interesse por parte de burgueses abastados, construindo ali as suas residências e pelo desvio da estrada real para dentro de Pombal, para a qual foi necessário construir uma ponte sobre o rio Arunca, numa obra dirigida pelo coronel – engenheiro Joaquim de Oliveira, dando à vila e a toda a região um novo incremento rumo a um novo progresso e expansão. Viam-se reunidas as condições necessárias ao progresso desta terra, porém travado pelas invasões francesas a 11 de março de 1811. As tropas comandadas pelo general Massena saquearam e incendiaram toda a população, circunstância que feriu a anterior pujança, complementada pela mortandade ocorrida em 1833, quando a *cólera-morbus* transformou Pombal numa localidade abandonada. Com a estrada real totalmente desmantelada e intransitável, Pombal caminhou para um total isolamento face ao resto do país. Esta situação só será ultrapassada em 1855, após a construção da via férrea, permitindo estabelecer comunicação rápida e fácil com os principais centros de Portugal. A partir de 1867, com a reparação e beneficiação da rede de estradas, a vila aumentou consideravelmente, não só no comércio e na agricultura como no número de prédios. Em 1878 foram-lhe criadas infraestruturas de acentuado mérito, entre as quais o novo hospital de Pombal. Durante todo o século XIX o burgo cresceu ao longo das margens do rio, sendo no entanto de maior relevo o seu desenvolvimento na margem direita, que o assentamento da linha de caminho de ferro e a construção da estação, acentuou. Pombal não mais parou de crescer, apesar do revés populacional sofrido entre as décadas de 40 e 60, do século passado, com a emigração para o estrangeiro de muitos dos seus habitantes. Nos anos 50 vê ser rasgada a nova Avenida, dando à vila uma nova fisionomia e envergadura, crescendo em direção aos montes de Sicó.

Entre os anos de 1911 e 1940, Pombal conheceu uma forte expansão nos setores secundários e terciários, em detrimento do setor primário, ainda que a sua valiosa zona industrial se complete com o importante pólo agropecuário que é. Mas a maior riqueza desta região estava no pinheiro, fazendo de Pombal o mais importante centro de indústrias resinosas do País e do Mundo. Nas últimas décadas, pela sua excelente localização e beneficiando do facto de ser atravessado por alguns dos principais eixos de acessibilidade do país, quer em termos rodoviários, quer em termos ferroviários, assistiu à fixação de algumas polarizações industriais, como a Zona Industrial da Formiga e sobretudo na transição da década de 80 para a década de 90 do século passado, em que o processo de industrialização se intensificou de forma significativa, originando a criação do Parque Industrial Manuel da Mota e de algumas zonas industriais nas freguesias.

Figura 2: Evolução do Aglomerado de Pombal

Fonte: Plano Estratégico da Cidade Pombal – 1996



REDINHA

A atual freguesia da Redinha teve o seu primeiro Foral em 1519 que foi concedido por Gualdim Pais, Mestre da Ordem dos Templários, e novo Foral em 1513, por D. Manuel.

Ligou-se a Pombal no ano de 1842, do qual seria desmembrado por Decreto-Lei de 7 de setembro de 1895 para integrar o de Soure, mas voltou definitivamente para o concelho de Pombal, por vontade da população, pelo Decreto de 13 de janeiro de 1998.

SANTIAGO DE LITÉM

Santiago de Litém surgiu a partir de pequenos povoados moçárabes, e foi doada mais tarde aos freires da Ordem do Templo. No reinado de D. Manuel I foi anexada à vigararia de Pombal.

Um marco importante na sua história foi a presença do historiador João de Barros que aqui viveu entre 1567 e 1570.

SÃO SIMÃO DE LITÉM

A história passada desta freguesia está intimamente ligada à de Santiago de Litém, da qual fez parte até 1835, ano em que foi desanexada e conquistou a sua independência administrativa.

VERMOIL

Esta freguesia, integrando o território de Carnide, fazia parte do concelho de Leiria, do qual foi desanexada no ano de 1835, pelo Decreto de 7 de setembro.

Conjuntamente com as freguesias do Louriçal e Abiúl, passaram a formar uma cabeça de julgado e ficaram administrativamente anexadas ao concelho de Pombal.

VILA CÃ

Esta freguesia é habitada desde a cultura megalítica, tendo sido os romanos que mais tarde aqui habitaram uma *villa* e que estabeleceram uma organização administrativa. Esta tinha uma grande casa defendida pela célebre *cave canem*, motivo por que todos a apontaram durante vários séculos por “Vila Cão”, que mais tarde seria simplificado para Vila Cã.

6 PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

No concelho de Pombal existe um vasto número de monumentos, conjuntos arquitetónicos e sítios que, pelo seu interesse histórico e cultural, vale a pena realçar e preservar.

Para este levantamento foram considerados os elementos abrangidos por dispositivos de proteção, nomeadamente os imóveis classificados e em vias de classificação e aqueles que se encontram em Zonas Especiais de Proteção, assim como outros monumentos já incluídos em Planos de Ordenamentos, nomeadamente Plano Diretor Municipal de Pombal em vigor, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor. Consideraram-se também os elementos de reconhecido interesse patrimonial que constam em inventários patrimoniais, em livros e trabalhos de índole local, regional e nacional e ainda os elementos cujo valor e interesse se encontram convencionados.

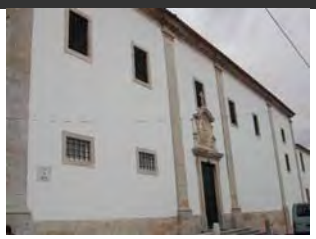
Esse património centra-se essencialmente nas freguesias de Abiúl, Guia, Louriçal, Pombal e Redinha, contudo, em todas as restantes freguesias encontra-se Património relevante, como se pode verificar nas fichas caracterizadoras do Património Arquitetónico, no Anexo I e na planta Vol. IV - 01 – Património Arquitetónico, Arqueológico e Natural, de localização do Património.

6.1 Património Classificado e em Vias de Classificação

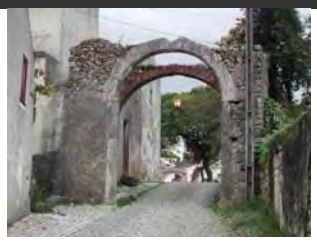
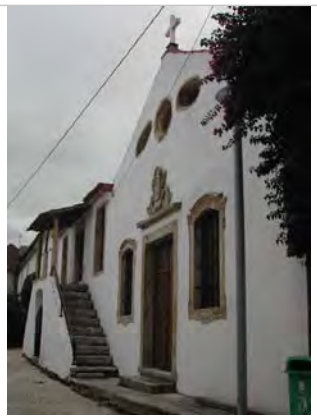
Atualmente, no concelho de Pombal, e segundo informação disponibilizada pelo IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, o património classificado ou em vias de classificação é o seguinte:

- 3 imóveis classificados de Monumento Nacional (MN);
- 11 imóveis classificados de Interesse Público (IP);

Quadro 1: Património Arquitetónico Classificado de Interesse Nacional
Fonte: www.igespar.pt (Consultado em 10/11/2013)

Designação	Freguesia	Referência	Diplomas	Categoria / Tipologia	Imagem
Igreja do Convento do Louriçal / Igreja do Santíssimo Sacramento	Louriçal	AT LO 6	Decreto n.º 29 604, DG n.º 112, de 16-05-1939	Arquitetura Religiosa/ Igreja	
Torre do Relógio Velho	Pombal	AT PO 65	Decreto n.º 29 604, DG n.º 112, de 16-05-1939	Arquitetura Civil/ Torre	
Castelo de Pombal	Pombal	AT PO 13	Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910	Arquitetura Militar/ Castelo	

Quadro 2: Património Arquitetónico Classificado de Interesse Público
Fonte: www.igespar.pt (Consultado em 10/11/2013)

Designação	Freguesia	Referência	Diplomas	Categoria / Tipologia	Imagem
Arco Manuelino em Abiúl	Abiúl	AT AB 1	Decreto n.º 5/2002, DR, 1ª Série-B. nº 42, de 19-02-2002	Arquitetura Civil/ Arco	
Ermida de Nossa Senhora da Guia	Guia	AT GU 5	Decreto n.º 95/78, DR n.º 210, de 12-09-1978	Arquitetura Religiosa/ Ermida	
Pelourinho do Louriçal / Cruzeiro do Louriçal	Louriçal	AT LO 8	Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-193	Arquitetura Civil/ Pelourinho	
Capela da Misericórdia do Louriçal e Casa do Despacho / Hospital da Misericórdia	Louriçal	AT LO 2	Decreto n.º 47 984, DG n.º 233, de 06-10-1967	Arquitetura Religiosa / Capela	
Igreja de São Tiago, Matriz do Louriçal	Louriçal	AT LO 7	Portaria n.º 623/2013, DR, 2.ª série, n.º 182, de 20-09-201	Arquitetura Religiosa	

Pelourinho de Pombal (encontra-se atualmente em fragmentos)	Pombal	AT PO 60	Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933	Arquitetura Civil / Pelourinho	
Celeiro do Marquês de Pombal (antigo), ou ''Celeiro da Quinta da Gramela''	Pombal	AT PO 14	Decreto n.º 67/97, DR n.º 301, de 31-12-1997	Arquitetura Civil / Celeiro	
Pelourinho de Redinha	Redinha	AT RE 12	Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933	Arquitetura Civil/ Pelourinho	
Igreja de Nossa Senhora da Conceição, matriz de Redinha	Redinha	AT RE 10	Decreto n.º 39 521, DG n.º 21, de 30-01-1954	Arquitetura Religiosa/ Igreja	
Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves	Abiúl	AT AB 8	Portaria n.º 740-EE/2012, DR, 2.ª série, n.º 252 de 31/12/2012	Arquitetura Religiosa/ Igreja	
Casa Arte Nova	Pombal	AT PO 8	Portaria n.º 740-EQ/2012, DR, 2.ª série, n.º 252 de 31/12/2012	Arquitetura Civil/ Habitação	

6.2 Património Referenciado

Para além do património classificado e em vias de classificação, importa referenciar o património com potencial interesse cultural, fundamental para a caracterização do concelho e passível de ser futuramente classificado.

Presentemente, o município de Pombal encontra-se a reunir os elementos necessários para a instrução dos processos de classificação dos seguintes imóveis com intuito de enquadrá-los num determinado grau de interesse, justificado em função do valor cultural do bem imóvel na perspetiva da sua proteção e valorização.

- Como de "Interesse Nacional":
  - Conjunto formado pela Igreja de Nossa Sr.ª do Cardal e pelo Convento de St.º António do Cardal, na freguesia de Pombal (Ref. AT PO 51).

- Como de "Interesse Público":
  - Igreja Matriz de Pombal (Igreja de S. Martinho) (Ref. AT PO 52) e Praça Marquês de Pombal, na freguesia de Pombal (Ref. AT PO 21);
  - Conjunto formado pela Capela da Misericórdia e Casa de Despacho anexa, na freguesia de Pombal (Ref. AT PO 53);
  - Solar de Mancellos, na freguesia de Pombal (Ref. AT PO 64);
  - Cadeia do Marquês de Pombal, na Praça Marquês de Pombal, na freguesia de Pombal (Ref. AT PO 3);
  - Ponte D. Maria, na freguesia de Pombal (Ref. AT PO 61);
  - Ponte Românica da Redinha, sobre o Rio Anços, na freguesia da Redinha (Ref. AT RE 14);
  - Igreja Matriz de Vermoil, na freguesia de Vermoil (Ref. AT VE 6);
  - Igreja Matriz de Santiago de Litém, na freguesia de Santiago de Litém (Ref. AT SL 3).
  - Quinta da Gramela (Ref. AT PO 63).

- Como de "Interesse Municipal":
  - Capela do Recolhimento, na freguesia do Louriçal (Ref. AT LO 3);
  - Capela da Misericórdia, na freguesia da Redinha (Ref. AT RE 3);
  - Igreja de S. Francisco, na freguesia da Redinha (Ref. AT RE 11);
  - Igreja da Misericórdia e Casa anexa, na freguesia de Abiúl (Ref. AT AB 9);
  - Igreja do Carmo, na freguesia de Pombal (Ref. AT PO 50);
  - Tribunal de Pombal, na freguesia de Pombal (Ref. AT PO 59);
  - Casa com decoração Arte Nova, no Largo do Cardal, na freguesia de Pombal (Edifício no Largo do Cardal, n.º 2 a 20 – Ref. AT PO 31).

No quadro seguinte identifica-se todo o património arquitetónico referenciado, ou seja, o património composto por bens considerados atualmente com interesse cultural/patrimonial para o município.

No anexo I, são apresentadas fichas caraterizadoras onde estes bens são caracterizados detalhadamente.

Quadro 3: Património Arquitetónico Referenciado

Freguesia	Referência	Designação
Abiúl	AT AB 2	Capela do Seiçal
	AT AB 3	Celeiro dos Duques de Aveiro e edificio adjacente
	AT AB 4	Conjunto do Paço dos Duques de Aveiro
	AT AB 5	Edifício na Rua Direita
	AT AB 6	Escola Primária de Abiúl
	AT AB 7	Forno de Abiúl
	AT AB 9	Igreja da Misericórdia e Casa anexa
	AT AB 10	Moinhos das Corujeiras
	AT AB 11	Nicho Seiscentista (Pertencente à antiga capela do Paço dos Duques de Aveiro)
	AT AB 12	Palanque dos Duques de Aveiro
	AT AB 13	Praça de Touros de Abiúl
Albergaria dos Doze	AT AD 1	Estação Ferroviária de Albergaria dos Doze
	AT AD 3	Igreja Nova de Albergaria dos Doze
	AT AD 4	Túnel Ferroviário de Albergaria dos Doze
Almagreira	AT AL 1	Capela de Lagares
	AT AL 2	Igreja Matriz de Almagreira (ou Igreja Paroquial N. Sr.ª da Graça)
Carnide	AT CA 1	Igreja de Santo Elias
Carriço	AT CR 1	Capela da Marinha da Guia
	AT CR 2	Capela de S. João
	AT CR 3	Capela de S. Sebastião
	AT CR 4	Casa dos Guardas - Mata Nacional do Urso
	AT CR 5	Estação Ferroviária do Louriçal
	AT CR 6	Igreja de N. Sr.ª da Conceição (ou Igreja Matriz do Carriço)
	AT CR 7	Igreja de Vieirinhos (ou Ermida N. Sr.ª dos Remédios)
	AT CR 8	Conjunto de edifícios na Travessa Francisco Beja
Guia	AT GU 1	Cantina Escolar Olímpia Tomé Feteira
	AT GU 2	Casa Manuel Maria Cardoso
	AT GU 3	Complexo industrial
	AT GU 4	Edifício adjacente à Ermida de N. Sr.ª da Guia
	AT GU 6	Estação Ferroviária da Guia e Corvo adjacente
	AT GU 7	Vila Elvira
Ilha	AT IL 1	Capela de S. João
	AT IL 2	Igreja de S. Jorge
Louriçal	AT LO 1	Aqueduto do Convento do Louriçal
	AT LO 3	Capela do Recolhimento
	AT LO 4	Capela de St.º António
	AT LO 5	Fonte do Areal
	AT LO 9	Conjunto da Praça Joaquim da Silva Cardoso
	AT LO 10	Conjunto da Rua da Misericórdia
Mata Mourisca	AT MM 1	Cruzeiro da Mata Mourisca
	AT MM 2	Igreja da Mata Mourisca (ou Igreja Paroquial de S. Mamede)
	AT MM 3	Vivenda Luísa
Pelariga	AT PE 1	Igreja de S. João Batista
	AT PE 2	Casa Engenheiro José Cardoso
Pombal	AT PO 1	Antigo Edifício dos Bombeiros Voluntários de Pombal
	AT PO 2	Cadeia Comarcã de Pombal (ou Posto da GNR)
	AT PO 3	Cadeia do Marquês de Pombal (ou Museu Marquês de Pombal)
	AT PO 4	Capela dos Malhos
	AT PO 5	Capela da Ranha de Baixo e Coreto adjacente
	AT PO 6	Capela de St.º Amaro
	AT PO 7	Casa Agorreta (ou Edifício da Repartição das Finanças de Pombal)
	AT PO 9	Casa Cor-de-Rosa
	AT PO 10	Casa da Criança de Pombal
	AT PO 11	Casa da J. A. E. de Pombal
	AT PO 12	Casa dos Varelas
	AT PO 15	Chafariz do Jardim do Cardal
	AT PO 16	Chaminés Industriais - Urbanização das Cegonhas
	AT PO 17	Chaminé Industrial - Zona desportiva
	AT PO 18	Cine-Teatro de Pombal (ou Teatro Cine de Pombal ou Cine-Teatro Amália Rodrigues)
	AT PO 19	Conjunto da Escola Básica de Pombal e Jardim de Infância de Pombal
	AT PO 21	Conjunto da Praça Marquês de Pombal
	AT PO 22	Conjunto da Rua do Louriçal
	AT PO 23	Coreto de Pombal

	AT PO 24	Correios de Pombal
	AT PO 25	Dispensário da Assistência Nacional aos Tuberculosos de Pombal
	AT PO 26	Edifício Arte Nova - Quinta das Barrocas
	AT PO 27	Edifício da Caixa Geral de Depósitos de Pombal
	AT PO 28	Edifício no Largo 5 de Outubro
	AT PO 29	Edifício no Largo do Cardal, n.º 2 a 6
	AT PO 30	Edifício no Largo do Cardal, n.º 2 a 16
	AT PO 31	Edifício no Largo do Cardal, n.º 2 a 20
	AT PO 32	Edifício no Largo do Cardal, n.º 26 a 34
	AT PO 33	Edifício no Largo São Sebastião
	AT PO 34	Edifício Manuel Henriques
	AT PO 35	Edifício na Praça Faria da Gama, n.º 8 a 14
	AT PO 36	Edifício na Praça Faria da Gama, n.º 28
	AT PO 37	Edifício na Rua do Cais
	AT PO 38	Edifício na Rua do Castelo, n.º 6
	AT PO 39	Edifício na Rua do Castelo, n.º 7
	AT PO 40	Edifício na Rua Conde de Castelo Melhor
	AT PO 41	Edifício na Rua de Leiria, n.º 64
	AT PO 42	Edifício na Rua Professor Alberto M. Oliveira
	AT PO 43	Edifício na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto
	AT PO 44	Escola Conde de Castelo Melhor
	AT PO 45	Estação Ferroviária de Pombal
	AT PO 46	Externato Marquês de Pombal
	AT PO 47	Fonte do Emporão
	AT PO 48	Fornos de Carvão - Quinta da Gramela
	AT PO 49	Hospital de Pombal
	AT PO 50	Igreja do Carmo
	AT PO 51	Igreja de Nossa Sr.ª do Cardal e Convento de St.º António (Paços do Concelho)
	AT PO 52	Igreja Matriz de S. Martinho
	AT PO 53	Igreja e Hospital da Misericórdia de Pombal, e Casa do Despacho anexa
	AT PO 54	Igreja de Santa Maria do Castelo
	AT PO 55	Jardim da Várzea (ou Praça da República)
	AT PO 56	Mãe d'Água
	AT PO 57	Mercado Municipal de Pombal
	AT PO 58	Monumento ao Marquês de Pombal
	AT PO 59	Palácio da Justiça de Pombal (ou Tribunal da Comarca de Pombal)
	AT PO 61	Ponte D. Maria
	AT PO 62	Posto de Viação e Trânsito, n.º 29
	AT PO 63	Quinta da Gramela
	AT PO 64	Solar de Mancellos e Capela anexa
	AT PO 66	Escola Industrial e Comercial de Pombal
Redinha	AT RE 1	Antiga prisão e Paços do concelho da Redinha
	AT RE 2	Canais de água - Sistema de irrigação
	AT RE 3	Capela da Misericórdia
	AT RE 4	Capela de Jagardo
	AT RE 5	Capela N. Sr.ª da Estrela
	AT RE 6	Capela de São Jorge
	AT RE 7	Casa da Muda
	AT RE 9	Fonte da Redinha
	AT RE 11	Igreja de S. Francisco
	AT RE 13	Ponte sobre a Ribeira de Santana
	AT RE 14	Ponte Românica e Conjunto Envolvente
	AT RE 15	Quinta do Ourão
	AT RE 16	Quinta de Sant'Ana e Capela anexa
Santiago de Litém	AT SL 1	Capela da Catelaria (ou Capela N. Sr.ª dos Milagres)
	AT SL 2	Forno de N. Sr.ª dos Milagres
	AT SL 3	Igreja Matriz de Santiago de Litém
São Simão de Litém	AT SS 1	Capela do Arnal
	AT SS 2	Igreja Paroquial de São Simão de Litém
Vermoil	AT VE 1	Capela da Ranha de S. João
	AT VE 2	Capela de St.º António
	AT VE 3	Edificação no Pinhete
	AT VE 4	Escola Primária de Ranha de Baixo - atual FEDERCAÇA
	AT VE 5	Estação Ferroviária de Vermoil
	AT VE 6	Igreja de Nossa Senhora da Conceição (ou Igreja Matriz de Vermoil)
Vila Cã	AT VC 1	Aldeia do Vale
	AT VC 2	Capela de N. Sr.ª das Virtudes
	AT VC 3	Igreja Matriz de Vila Cã (ou Igreja de S. Bartolomeu)

7 PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Neste concelho, os vestígios arqueológicos existentes evidenciam uma ocupação humana que remonta à Pré-história, nomeadamente ao Paleolítico e ao Neolítico, sendo que, o maior número de vestígios, já localizado, é pertencente ao período Romano.

Neste item pretende-se reunir toda a informação dispersa sobre os sítios arqueológicos existentes neste concelho, uns confirmados recentemente, por intervenções arqueológicas, e outros apenas divulgados em diversa bibliografia, que não foi possível verificar no campo. Foram considerados os elementos abrangidos por dispositivos de proteção, nomeadamente o único sítio classificado, assim como outros sítios já incluídos no Plano Diretor Municipal de Pombal em vigor, e os sítios de reconhecido interesse, identificados em livros e trabalhos científicos de índole local, regional, nacional e mesmo internacional. Também as informações inéditas, contidas em trabalhos académicos de alunos do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foram vertidas para esta compilação de dados.

7.1 Património Classificado

Atualmente apenas se encontra classificado o “Abrigo com Gravuras Rupestres no Vale do Poio Novo” como Interesse Municipal.

Quadro 4: Património Arqueológico Classificado
Fonte: www.igespar.pt (Consultado em 10/07/2013)

Designação	Freguesia	Referência	Categoria de Proteção	Categoria / Tipologia	Imagem
Abrigo com Gravuras Rupestres no Vale do Poio Novo	Redinha	AL RE 1	Interesse Municipal	Arqueologia / Arte Rupestre	

7.2 Património Referenciado

Apesar de no concelho de Pombal se encontrar classificado um único sítio arqueológico, existem diversas áreas com eventual potencial arqueológico que, não sendo alvo de qualquer classificação, se revelam da maior importância para o retrato histórico-cultural do concelho e, como tal, devem ser sujeitas a mecanismos de proteção, a definir no âmbito do regulamento do Plano Diretor Municipal em revisão.

Para a caracterização e diagnóstico, houve a tentativa de identificar o maior número possível de locais com potencial arqueológico, recorrendo-se para tal, quer aos elementos constantes do PDM 95, (o qual identifica, de forma pouco rigorosa, um conjunto de sítios arqueológicos na Planta de Condicionantes, sem qualquer componente escrita complementar, que permita compreender o potencial arqueológico existente), quer às informações disponíveis em diversas bases de dados.

Recorreu-se à informação constante do sítio do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR), cujos dados também se revestem de pouco rigor, em termos de localização precisa, e ausência de informação complementar, bem como a bibliografia diversa onde se incluem artigos vários (alguns dos quais resultantes de participações em congressos, colóquios e “mesas redondas”) e trabalhos académicos sobre esta temática, que, para além dos já referidos, se distinguem os que resultaram da dissertação da tese de doutoramento do Dr. João Bernardes (Universidade do Algarve – Faculdade Ciências Humanas e Sociais), e do Dr. Vasco Gil Mantas. Embora estes, na sua maioria identifiquem e descrevam o sítio arqueológico, sem contudo dar informação quanto à sua localização concreta no território.

No sentido de confirmar dados existentes, foram efetuados alguns trabalhos de campo, não tantos quanto o desejável, nomeadamente a deslocação a Vérigo, na freguesia da Pelariga, no qual se relocalizaram insculturas e um esporão barrado.

Os locais catalogados são apresentados no Anexo II, sob a forma de fichas caracterizadoras, nas quais se faz uma breve descrição do património arqueológico existente no concelho, classificado e de interesse, bem como a sua localização aproximada, sendo a sua divisão efetuada por freguesia, para uma leitura mais fácil e de maior comodidade funcional.

Para a localização das diversas áreas de potencial arqueológico foi delimitada uma zona concêntrica de dimensão variável, ajustada ao sítio a referenciar, sendo que, na maioria dos casos, se adotou um círculo de 50m de raio, podendo este ser maior ou menor consoante a

extensão do sítio a preservar, sobre o qual deverá ser estabelecido, posteriormente, algum normativo com vista à sua salvaguarda.

A elaboração desta listagem e das respetivas fichas descritivas envolveu algumas dificuldades, decorrentes, essencialmente, da falta de dados fidedignos acerca de grande parte das intervenções realizadas nos diversos sítios arqueológicos, porquanto estes, na sua maioria, não foram objeto de qualquer estudo mais aprofundado com vista à identificação do seu valor patrimonial. Muitos dos sítios estão identificados através da existência de achados arqueológicos fortuitos.

O Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR), à data da realização deste inventário, apenas contabilizava 66 ocorrências, nas quais algumas informações não são as mais corretas, quer pela localização imprecisa, quer pela escassa descrição. Contudo, optou-se pela inventariação de todas estas ocorrências, embora com a ressalva da falta de exatidão dos dados, tendo em consideração a ausência de meios para a confirmação dos mesmos.

É ainda de referir que, relativamente aos sítios localizados na Planta de Condicionantes, Servidões e Restrições de Utilidade Pública do PDM – Pombal em vigor, alguns desses sítios também não se encontravam devidamente localizados, tendo sido efetuada uma atualização da sua localização, decorrente das bases cartográficas mais recentes e dos novos dados disponíveis.

Quadro 5: Património Arqueológico Referenciado

Freguesia	Referência	Designação
Abiúl	AL AB 1	Abiúl
	AL AB 2	Alto do Cabeço do Melo (Lelo) (ou Cabeço Nelo)
	AL AB 3	Antas
	AL AB 4	Boialvas
	AL AB 5	Campodónio (ou Vila de Abuim)
	AL AB 6	Capela do Seiçal
	AL AB 7	Carvalhão
	AL AB 8	Fonte do Pi(l)ar (ou Vale do Milho)
	AL AB 9	Gruta das Corujeiras - I
	AL AB 10	Gruta das Corujeiras - II
	AL AB 11	Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves
	AL AB 12	Lapa do Morcego (ou Lapa Grande)
	AL AB 13	Serrã
	AL AB 14	Sicó – XI
	AL AB 15	Sicó – XII
Carriço	AL CR 1	Mós
	AL CR 2	Praia do Osso da Baleia
Guia	AL GU 1	Guia
Louriçal	AL LO 1	Louriçal
	AL LO 2	Louriçal - I
	AL LO 3	Naufrágio (1552) - Casal da Marinha
	AL LO 4	Outeiro do Louriçal
	AL LO 5	Ribeira das Castelhanas
	AL LO 6	"San Salvador" (1555) - Casal da Marinha

Pelariga	AL PE 1	Lapa da Mina
	AL PE 2	Monte de Vérigo - I
	AL PE 3	Monte de Vérigo - II
Pombal	AL PO 1	Alto da Carrasqueira
	AL PO 2	Alto da Feteira
	AL PO 3	Capela da Misericórdia
	AL PO 4	Castelo de Pombal
	AL PO 5	Convento do Cardal e Necrópole de N. Sra. do Cardal
	AL PO 6	Courelas (ou Olival das Courelas)
	AL PO 7	Governos
	AL PO 8	Ouro I
	AL PO 9	Pombal
	AL PO 10	Pombal – Rua do Castelo, n.º 1
	AL PO 11	Ponte de Assamaça
	AL PO 12	Praça Marquês de Pombal
	AL PO 13	São Tibério
	AL PO 14	Sicó – I
	AL PO 15	Sicó – II, III, IV
	AL PO 16	Sicó – V
	AL PO 17	Sicó – VI
	AL PO 18	Sicó – VII
	AL PO 19	Sicó – VIII
	AL PO 20	Sicó – X
	AL PO 21	Vale Coimbra
	AL PO 22	Estrada Romana
Redinha	AL RE 2	Algar das Quintas – I
	AL RE 3	Alvito – I
	AL RE 4	Alvito – II
	AL RE 5	Alvito – III
	AL RE 6	Alvito – IV
	AL RE 7	Barreiras
	AL RE 8	Barrosos - Gonçalinho
	AL RE 9	Buraca Escura (ou Buraca Negra)
	AL RE 10	Buraca Grande
	AL RE 11	Buraca Longa
	AL RE 12	Caeiro dos Algarves
	AL RE 13	Cidade da Roda (ou Roda)
	AL RE 14	Cabeça da Corte (ou Corte)
	AL RE 15	Cabeço da Pena Redonda
	AL RE 16	Confraria – I
	AL RE 17	Conjunto do Vale do Poio Novo
	AL RE 18	Conjunto do Outeiro de Já Vou
	AL RE 19	Conjunto do Vale do Poio Velho
	AL RE 20	Estrada de Anços
	AL RE 21	Ereiras – I
	AL RE 22	Ereiras – II
	AL RE 23	Estrada Real
	AL RE 24	Gruta do Ourão – I
	AL RE 25	Gruta do Ourão – II (ou Ourão)
	AL RE 26	Igreja Matriz da Redinha
	AL RE 27	Jagardo
	AL RE 28	Lapa de Jagardo
	AL RE 29	Lomba – I
	AL RE 30	Marcos da Ordem de Cristo
	AL RE 31	Monte do Meio – I
	AL RE 32	Monte do Meio – II
	AL RE 33	Monte do Meio – III
	AL RE 34	Monte do Meio – IV
	AL RE 35	Monte do Parabelo – I
	AL RE 36	Outeiro do Já Vou – I
	AL RE 37	Outeiro do Já Vou – II
	AL RE 38	Outeiro de Já Vou – III
	AL RE 39	Outeiro de Já Vou – IV
	AL RE 40	Outeiro de Já Vou – V
	AL RE 41	Outeiro de Já Vou – VI
	AL RE 42	Outeiro de Já Vou – VII
	AL RE 43	Passada Má

	AL RE 44	Passada Má – I
	AL RE 45	Pelónia
	AL RE 46	Poios
	AL RE 47	Poios – I
	AL RE 48	Ponte
	AL RE 49	Portela
	AL RE 50	Portela - I
	AL RE 51	Redinha
	AL RE 52	Senhora da Estrela
	AL RE 53	Senhora da Estrela – I
	AL RE 54	Sicó – IX
	AL RE 55	Terras do Alcaide
	AL RE 56	Vale Castelo
	AL RE 57	Vale do Poio Novo – I
	AL RE 58	Vale do Poio Novo – II
	AL RE 59	Vale do Poio Novo – III
	AL RE 60	Vale do Poio Novo – IV
	AL RE 61	Vale do Poio Novo – V
	AL RE 62	Vale do Poio Velho – I
	AL RE 63	Vale do Poio Velho – II
	AL RE 64	Vale da Sorsa
	AL RE 65	Vale da Sorsa – I
	AL RE 66	Vale da Sorsa – II
Santiago de Litém	AL SL 1	Quinta de São Lourenço
	AL SL 2	Ribeira de Litém (ou Quinta da Ribeira de Litém ou Quinta de João de Barros)
	AL SL 3	Santo Ibério
São Simão de Litém	AL SS 1	Brejo
	AL SS 2	Capela do Arnal
	AL SS 3	Lameirão
	AL SS 4	Litém
	AL SS 5	Roubã
	AL SS 6	São Simão de Litém – I
	AL SS 7	São Simão de Litém – II
Vermoil	AL VE 1	Calvaria
	AL VE 2	Calçada
	AL VE 3	Hospital das Gafas
	AL VE 4	Lavandeira (ou Levandeira ou Telhada)
	AL VE 5	Outeiro da Calvaria (ou Cabeço do Ferro)
	AL VE 6	Porto Velho
	AL VE 7	Tojeira
	AL VE 8	Vermoil
Vila Cã	AL VC 1	Abrigo do Vale do Souto
	AL VC 2	Capela de Nossa Senhora das Virtudes
	AL VC 3	Casal João Pires
	AL VC 4	Outeiro do Moinho
	AL VC 5	Sicó – XIII
	AL VC 6	Várzeas de Vila Chã

Em suma, a inexistência de uma Carta Arqueológica com abrangência do território concelhio faz com que o conhecimento disponibilizado seja parcelar, considerando-se que muitos sítios ficam por identificar e que muito mais há para fazer nesta área.

Um dos limites ao conhecimento do valor arqueológico do concelho de Pombal, relaciona-se com a existência de enorme potencial inserido no carso, do qual se poderá conhecer uma infíma parte, no presente. Efetivamente, algumas formações calcárias contidas no maciço, como sejam grutas, galerias, abrigos, poços, podem ter os acessos obstruídos por sedimentação “recente” e são desconhecidos, atualmente. As prospeções arqueológicas destinadas à descoberta destes tipos de sítios, exigem o emprego de metodologias específicas, nem sempre de fácil implementação.

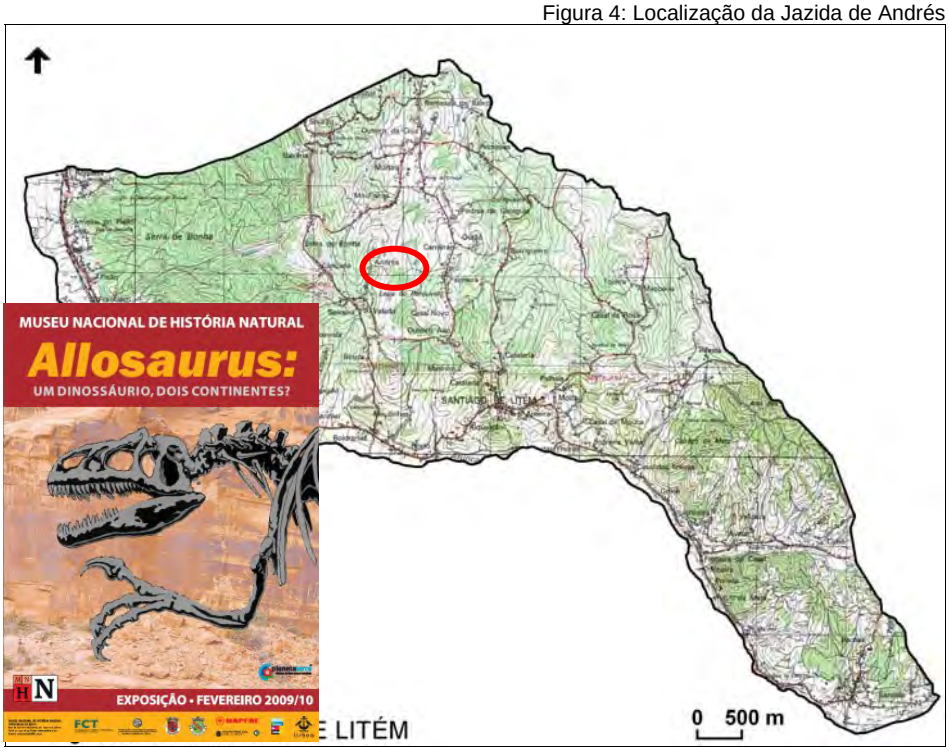
8 PATRIMÓNIO PALEONTOLÓGICO

Contribuindo de forma marcante para o Património Paleontológico Português, em Pombal encontra-se atualmente inventariada uma jazida em Andrés, na freguesia de Santiago de Litém, onde, em 1988, foram descobertas algumas ossadas de dinossáurio.

Figura 3: Um dos ossos encontrados na Jazida de Andrés
Fonte: http://geoleiria.blogspot.com (Consultado em 04/03/2010)

Nesta jazida foram descobertos, pela primeira vez em Portugal, restos fossilizados do dinossáurio *Allosaurus fragilis*, com cerca de 148 - 155 milhões de anos de idade.

Figura 4: Localização da Jazida de Andrés



Na jazida de Andrés foram ainda encontrados:

- múltiplos restos de plantas;
- raros icnofósseis de invertebrados;
- abundantes moluscos (gastrópodes e bivalves) dulçaquícolas (de água doce);
- pequenos peixes holósteos (Semionotiformes como o género Lepidotes) representados também por frequentes restos;
- abundantes ossos de pequenos anfíbios;
- duas espécies distintas de crocodilos de características modernas (Theriosuchus e Goniopholis);
- répteis voadores (pterossáurios);
- dinossáurios diversificados, incluindo:
    - terópodes, (entre eles Allosaurus fragilis e pelo menos duas espécies mais deste grupo);
    - duas ou três espécies de saurópodes (pelo menos dos grupos Camarasauriformes e Titanosauriformes);
    - dois ornitópodes (dos grupos Dryosauridae e Camptosauridae);
    - outro dinossáurio ornithisquiano indeterminado.
- répteis rinocéfalos (talvez semelhantes à atual tuatara da Nova Zelândia) representados por inúmeros ossos;
- numerosos coprólitos (excrementos fossilizados) de vertebrados (atribuíveis maioritariamente a crocodilianos).

A descoberta desta jazida assumiu-se como uma importante descoberta a nível internacional, tendo sido publicados diversos artigos a nível mundial:

- 1999 – revista científica “Journal of Geological Society, London”. Vol. 156. Londres.
- 1999 – revista científica “Al-madan”, 2ª Série, nº8 (outubro 1999). Almada.
- 2000 – livro científico “Dinosaurios – Los señores del pasado”. Ediciones Martinez Roca, S. A. Barcelona.
- 2003 – revista de divulgação científica “National Geographic (Portugal)”. novembro 2003. Lisboa.

Foram ainda descobertas ossadas em Mouriscas, freguesia de Pombal, do que se supõe ser um dinossauro com cerca de 35m, contudo, não existe qualquer estudo sobre o mesmo.

9 PATRIMÓNIO NATURAL

De acordo com a Convenção para a Proteção do Património Natural e Cultural, UNESCO, 1972, serão considerados como património natural ou paisagístico[2]:

- "*Os monumentos naturais constituídos por formações físicas e biológicas ou por grupos de tais formações, valor universal excecional do ponto de vista estético ou científico;*

- *As formações geológicas e fisiográficas e as zonas estritamente delimitadas que constituem habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas, com valor universal excecional do ponto de vista da ciência ou da conservação;*

- *Os locais de interesse naturais ou zonas naturais estritamente delimitadas, com valor universal excecional do ponto de vista a ciência, conservação ou beleza natural.*"

Também, "*Todos os bens com características físicas, biológicas e geológicas extraordinárias, habitats de espécies animais ou vegetais em risco e áreas de grande valor do ponto de vista cientifico e estético ou do ponto de vista da conservação.*"[3]

Ou ainda, as "*Redes, áreas e elementos biofísicos fundamentais, que pela sua qualidade, diversidade, valor científico e estético são relevantes para o Ambiente, a nível local ou global.*"[4].

Logo, entende-se que os sistemas estudados na caracterização da paisagem, corredores ecológicos e áreas nucleares de mais valia são fundamentais e relevantes para o ambiente a nível local e global. Identificaram-se:

- Sistema serrano (Sítio de Importância Comunitária Sicó-Alvaiázere da Rede Natura 2000);

- Sistema mata (povoamentos de folhosas autóctones; matos esclerofíticos; Mata do Castelo e Mata da Rola);

- Sistema costeiro (corredor ecológico estruturante = cordão dunar + Mata Nacional do Urso);

- Sistema húmido (corredores ecológicos secundários do PROF).

Dentro destes sistemas existem inúmeros *habitats* de espécies animais e vegetais, de grande valor (Volume VI - Paisagem).

2 (in Decreto n.º 49/79, de 6 de junho in DGOTDU, 2005).
3 DGOTDU, 2005.
4 (Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 2004 in DGOTDU, 2005).

Referência ainda ao vasto património cársico que se situa no sistema serrano, as formas cársicas de superfície e de profundidade, nomeadamente: lapiás, dolinas, grandes depressões cársicas e canhões fluviocársicos, com ou sem as características “buracas”; lapas e algares, a estabelecer a comunicação entre a superfície e as galerias interiores.

Por isso, o licenciamento de qualquer obra nestes sistemas será alvo de estudo de impacto ambiental e a sua concretização ponderada.

De referir, que este conjunto de valores naturais que constitui o património natural está representado na planta de Valores Naturais anexa ao Volume II – Caracterização Biofisica. Dada a complexidade e a vasta informação associada aos valores naturais, já caraterizados no volume atrás mencionado, optou-se por neste capítulo enunciar apenas o património natural arbóreo classificado e referenciado.

Neste âmbito, os exemplares arbóreos classificados como Árvores de Interesse Público e as árvores referenciadas são os seguintes.

Quadro 6: Património Natural Classificado de Interesse Publico

Designação	Freguesia	Referência	Diplomas	Imagem
Pinheiro Bravo	Carriço	NA CR 1	Aviso n.º 12 de 20/04/2007	
Pinheiro Bravo	Carriço	NA CR 2	Aviso n.º 12 de 20/04/2007	

Plátano	Louriçal	NA LO 1	Aviso n.º4 de 18/05/2009	
Carvalho-cerquinho; Carvaho-português	Santiago de Litém	NA SL 1	D.R. n.º 178 II Série de 03/08/1990	

Quadro 7: Património Natural Referenciado

Freguesia	Referência	Designação
Redinha	NA RE 1	Oliveira (4 exemplares)
Vila Cã	NA VC 1	Freixo Comum

Pelo Decreto-Lei n.º 28468 de 15/02/38, a Autoridade Floresta Nacional classifica árvores que merecem a designação de "Interesse Público", quando, pelo seu porte, desenho, idade, raridade, interesse histórico ou paisagístico se distinguem das outras da sua espécie[5].

Esta classificação, atribui um estatuto similar ao património construído classificado. Desta forma, os exemplares e maciços arbóreos classificados constituem um património de elevadíssimo valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico.

Esta classificação atribui ao elemento arbóreo um estatuto similar ao do património construído classificado, constituindo um património de elevadíssimo valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico, beneficiando de uma área de proteção de 50 metros de raio, a contar da sua base.

Qualquer espécie classificada não poderá ser cortada ou desramada sem autorização prévia da Autoridade Florestal Nacional e todos os trabalhos deverão ser efetuados sob sua orientação técnica

5 (http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/aip).

INDICE DE FIGURAS

Figura 1: Enquadramento do concelho de Pombal 10
Figura 2: Evolução do Aglomerado de Pombal 17
Figura 3: Um dos ossos encontrados na Jazida de Andrés 31
Figura 4: Localização da Jazida de Andrés 31

INDICE DE QUADROS

Quadro 1: Património Arquitetónico Classificado de Interesse Nacional 20
Quadro 2: Património Arquitetónico Classificado de Interesse Público 21
Quadro 6: Património Arquitetónico Referenciado 24
Quadro 7: Património Arqueológico Classificado 26
Quadro 8: Património Arqueológico Referenciado 28
Quadro 9: Património Natural Classificado de Interesse Publico 34
Quadro 10: Património Natural Referenciado 35

BIBLIOGRAFIA

Livros e Publicações:

ALARCÃO, Jorge de; 1988; ROMAN PORTUGAL, vol II, ref.ª 3/198; England

ANDRÉ, Manuel Rosário; CARTA ABERTA PARA O MEU NETO OU HISTÓRIA DE UMA ALDEIA SEM HISTÓRIA (ARNAL – S. SIMÃO DE LITÉM – POMBAL); Pombal

EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; POMBAL, 8 SÉCULOS DE HISTÓRIA - Edição revista e aumentada; Pombal

FERREIRA, Américo; VERMOIL, RETALHOS DA SUA HISTÓRIA

GOMES, Saul António; 2010; POMBAL MEDIEVAL E QUINHENTISTA – DOCUMENTOS DA SUA HISTÓRIA

IANTT, MEMÓRIAS PAROQUIAIS DE 1758

LINO, Mário; 2006; DE POMBAL À REDINHA, NA ROTA DO MITO NAPOLEÓNICO – 195 ANOS DEPOIS; Pombal

LINO, Mário; LOURIÇAL, IMAGENS DA FREGUESIA; Pombal

LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; POMBAL, POR TERRAS POMBALINAS; Pombal

O COUSEIRO, OU MEMÓRIAS DO BISPADO DE LEIRIA; 1868; Braga

VIEIRA, Ricardo; ALBERGARIA DOS DOZE, AS PARTES E O TODO – UM ESTUDO SOBRE A IDENTIDADE CULTURAL; Pombal

DAVEAU, Suzanne; A ESTRADA COIMBRÃ, O TRAÇADO PELA SERRA DE ANCIÃO; 1988; Separata de Estudos e Ensaios

PAIVA, Niza; 1999;POMBAL, A TERRA E AS GENTES; Pombal

BREVE HISTÓRIA DA VILA DE ABIUL (1167-1996), FORAIS, TOPONÍMIA DA VILA; 1996; Pombal

SERVIDÕES E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA - 4.ª edição (revista e atualizada); 2005; Coleção Informação; Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU)

DGOTDU (Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano), 2005. VOCABULÁRIO DE TERMOS E CONCEITOS DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO. Coleção informação 8. P.258.

ALARCÃO, Jorge de; 1998; TRÊS NÍVEIS DE AGLOMERADOS POPULACIONAIS ROMANOS; Consultado 13/06/2010); Disponível em: <url: http://bibliotecas.patrimoniocultural.gov.pt/oarqueologo/OAP_S4_v16_1998/OAP_S4_v16_1998_150dpi_pdf/p175-186/p175-186.pdf>

ALMEIDA, Francisco; ARAÚJO, Ana Cristina; AUBRY, Thierry; PALEOTECNOLOGIA LÍTICA: DOS OBJETOS AOS COMPORTAMENTOS; (Consultado 14/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/29/9.pdf>

ALMEIDA, Mihuel; AUBRY, Thierry; NEVES, Maria João; MOURA, Maria Helena; 2003; A FIRST APPROAVH TO MIDDLE PALAEOLITHIC TECHNOLOGICAL VAIABILITY IN THE LOWER MONDEGO: THE REDINHA SETOR (Pombal, Leiria), in Journal of Iberian Archaelogy, vol 5; Porto

AUBRY, T.; BRUGAL, J.-Ph.; CHAUVIÈRE, F.-X.; FIGUEIRAL, I.; MOURA, M. H.; PLISSON, H.; MODALITÉS D'OCCUPATIONS AU PALÉOLITHIQUE SUPÉRIEUR DANS LA GROTTE DE BURACA ESCURA (Redinha, Pombal, Portugal); (Consultado 14/06/2010); Disponível em <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/revistaportuguesadearqueologia/4_2/3.pdf>

AUBRY, Thierry; NEVES, Maria João; ALMEIDA, Miguel; LLACH, Javier Mangado; MODALIDADES DE APROVISIONAMENTO EM MATÉRIAS-PRIMAS LÍTICAS NO BAIXO MONDEGO DURANTE O HOLOCÉNICO: DADOS NOVOS E REVISÃO DE SÉRIES ARQUEOLÓGICAS; (Consultado 14/06/2010); Disponível em: <url: http://www.dryas-arqueologia.pt/di/biblio/AuNeAlMa08.pdf>

CARDOSO, João Luís; GOMES, Mário Varela; ZAGAIAS DO PALEOLÍTICO SUPERIOR DE PORTUGAL; (Consultado 14/06/2010); Disponível em; <url: http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3788.pdf>

CARVALHO, António Faustino; O NEOLÍTICO ANTIGO NO ARRIFE DA SERRA D'AIRE. UM CASE-STUDY DA NEOLITIZAÇÃO DA MÉDIA E ALTA ESTREMADURA; (Consultado 14/06/2010); Disponível em <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/25/9.pdf >

CARVALHO, António Faustino; 2003; O NEOLÍTICO ANTIGO NO ARRIFE DA SERRA D'AIRE. UM CASE-STUDY DA NEOLITIZAÇÃO DA MÉDIA E ALTA ESTREMADURA; (Consultado em 29/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/25/9.pdf>

GANDRA, Manuel J.; ABRIGOS COM ARTE RUPESTRE EM PORTUGAL, SUBSÍDIO PARA O SEU ROTEIRO; (Consultado 14/06/2010); Disponível em: <url: http://www.cesdies.net/historia-e-geografia-mitica/fsp/Abrigos%20Rupestres%20em%20Portugal.pdf>

GOMES, Mário Varela e PAULO, Luís Campos; SEPULTURA NEOLÍTICA DO CERRO DAS CABEÇAS (Enxerim, Silves, Algarve); (Consultado 13/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/revistaportuguesadearqueologia/6_2/4.pdf>

INVENTÁRIO DAS CAVERNAS CALCÁRIAS EM PORTUGAL; 1945; Disponível em: <url: http://bdigital.sib.uc.pt/institutocoimbra/UCBG-A24-37a41_v105/UCBG-A24-37a41_v105_item1/P236.html>

MURALHA, João; MAURÍCIO, João; SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DESCOBERTOS NO ÂMBITO DA PROSPEÇÃO ARQUEOLÓGICA DOS LOTES 2 E 3B DA CONSTRUÇÃO DO GASODUTO; (Consultado 11/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/39/4.pdf>

AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; REDINHA (POMBAL) – SUBSÍDIOS PARA A CARTA ARQUEOLÓGICA DA FREGUESIA; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

RIBEIRO, João Pedro; 1985; GRUTA DO OURÃO – 1982 – Informação Arqueológica, 5; Instituto Português do Património Cultural; Lisboa

TROGLE, 5; maio 2007

ESPELEODIVULGAÇÃO, n.º 5, março de 1986

ESPELEODIVULGAÇÃO, n.º 4, março de 1985

PROFUNDEZAS DA SICÓ, N.º 0, Jan/Mar 97

Ministério da Economia; 1968; CARTA GEOLÓGICA DE PORTUGAL; Notícia explicativa da folha 22-B; Leiria

MANTAS, Vasco Gil; 1996; A REDE VIÁRIA ROMANA DA FAIXA ATLÂNTICA ENTRE LISBOA E BRAGA; Dissertação de Doutoramento

BERNARDES, João Pedro; Trabalho académico – Universidade do Algarve

BORGES, Maria Felisbela; 1986; MOSAICOS LUSO-ROMANOS EM ZONA DE INFLUÊNCIA DE OLISSIPO E COLLIPO; Dissertação final de mestrado em História de Arte – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; LEVANTAMENTO ARQUEOLÓGICO DO CONCELHO DE POMBAL, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; CONTRIBUTO PARA O LEVANTAMENTO ARQUEOLÓGICO DO CONCELHO DE POMBAL; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

LEAL, Jessi; 25 de março de 2010; ACHADOS ARQUEOLÓGICOS ATRASAM REQUALIFICAÇÃO DO CASTELO DE POMBAL; pág. 7; O Correio de Pombal

LEAL, Jessi; 22 de julho de 2010; IGREJA RENOVADA… E DE BRAÇOS ABERTOS; pág. 14; O Correio de Pombal

PEDROSA, Nelson, 15 de janeiro de 2009; FESTAS DE SANTO AMARO; O Correio de Pombal

RUIVO, José da Silva; 16 de abril de 1992; NOTAS SOBRE ALGUNS VESTÍGIOS DA PRESENÇA ROMANA NA REGIÃO DE POMBAL, pág. 3; O Correio de Pombal

FERREIRA, Sandra Mesquita; DÂMASO, Joaquim; 3 de março de 2010; PATRIMÓNIO AO ABANDONO; pág. 8, 9 e 10; O ECO

HÁ DINOSSAUROS PARA DESCOBRIR EM SANTIAGO DE LITÉM; 9 de junho de 2010; pág. 10; O ECO

O OPPIDUM DE CONIMBRIGA E AS TERRAS DE SICÓ; Roteiro;1996; Lisboa

DESCUBRA UMA REGIÃO COM ALMA; Guia informativo; Turismo Leiria Fátima

UMA REGIÃO COM ALMA!; Guia informativo; Turismo Leiria Fátima

CONVENTO DO LOURIÇAL, 300 ANOS DE HISTÓRIA – 1709-2009; Desdobrável informativo

POMBAL; Desdobrável informativo; Turismo Leiria Fátima

LOURIÇAL – “TEMPERE AS SUAS EMOÇÕES”; Desdobrável informativo

Planos e Estudos:

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PARQUE DE CAMPISMO ECOLÓGICO DA MATA DO URSO; 2010; Volume II – Relatório Síntese; NEMUS – Gestão e Requalificação Ambiental, Lda

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DOS PARQUES EÓLICOS DA SERRA DE SICÓ (SICÓ I E SICÓ II); 2004; Volume I – Relatório; Empreendimentos Eólicos da Serra de Sicó, S. A.

CANINAS, João; 2004; ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DOS PARQUES EÓLICOS DA SERRA DE SICÓ; EMERITA

GITAP; 2005; CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO, 1.ª fase, Revisão do Plano Diretor Municipal; Lisboa

GITAP; ANEXO 1 - INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO, Revisão do Palno diretor Municipal de Pombal

Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROTCENTRO),

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE POMBAL; 1996; CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda

Regulamentos:

Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23 de junho 1910 – Classifica como Monumento Nacional o Castelo de Pombal.

Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11 de outubro de 1933 – Classifica como imóveis de Interesse Público todos os pelourinhos.

Decreto n.º 29 604, DG n.º 112, de 16 de maio de 1939 – Classifica como Monumento Nacional a Igreja do Convento do Louriçal e a Torre do Relógio Velho.

Portaria DG, 2.ª série, n.º 12 de 15 de janeiro de 1947 – Fixa a ZEP e Zona "*non aedificandi*" do Castelo de Pombal. D. G., 2.ª Série, n.º 192, de 18 de agosto de 1953 – Fixa a zona de proteção do edifício dos CTT de Pombal.

Decreto n.º 39 521, DG n.º 21, de 30 de janeiro de 1954 – Classifica como Monumento Nacional a Igreja Matriz de Redinha (Igreja de Nossa Senhora da Conceição).

D. G., 2.ª Série, n.º 27, de 1 de fevereiro de 1963 – Fixa a zona de proteção da Escola Industrial e Comercial de Pombal. Decreto n.º 95/78 de 12 de setembro, DR n.º 210, I Série – Classifica como Monumento Nacional a Ermida de Nossa Senhora da Guia.

Decreto n.º 47 984, DG n.º 233, de 06 de outubro de1967 – Classifica como imóvel de Interesse Público a Capela da Misericórdia de Louriçal.

Lei 60/84, de 31 de dezembro – Criação da freguesia de Meirinhas no concelho de Pombal.

Decreto-Lei 74/84, de 31 de dezembro – Criação da freguesia da Guia no concelho de Pombal.

Lei 77/89, de 29 de agosto – Criação da freguesia de Ilha no concelho de Pombal.

Resolução da Assembleia da República n.º 5/91, DR 19/91, SÉRIE I-A de 1991-01-23 – Aprovação, para ratificação, da Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitetónico da Europa.

Portaria n.º 638/95, de 22 de junho – Plano de Pormenor da Várzea.

Decreto n.º 67/97, DR n.º 301, de 31, de dezembro de 1997 – Classifica como monumentos nacionais, imóveis de interesse público e imóveis de valor concelhio vários imóveis de relevante interesse arquitetónico e arqueológico – Classifica como Imóvel de Interesse Público o Celeiro do Marquês de Pombal (antigo), também denominado «Celeiro da Quinta da Gramela»; Classifica como Valor Concelhio (atual Interesse Municipal) o Abrigo com gravuras rupestres no Vale do Poio Novo.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 160/95, de 4 de dezembro (n.º 279, I série B), Plano Diretor Municipal de Pombal - 95

Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro – Estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial.

Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro – Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural.

Decreto n.º 5/2002, de 19 de fevereiro, DR, 1ª Série-B, n.º 42 – Classifica como imóvel de Interesse Público o Arco manuelino (pertencente ao antigo Paço dos Duques de Aveiro).

Portaria n.º 737/2005, de 12 de julho, DR n.º 132, II Série – Fixa o perímetro da Zona Especial de Proteção da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, matriz da Redinha.

Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de junho – Estabelece o regime jurídico dos estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados, ou em vias de classificação, de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal.

Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 115/2011, de 5 de dezembro – Estabelece o procedimento de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, bem como o regime jurídico das zonas de proteção e do plano de pormenor de salvaguarda.

Anúncio n.º 15102/2011, de 20 de outubro – Abertura de procedimento de classificação da Igreja Matriz de S. Tiago, no Louriçal, freguesia de Louriçal, concelho de Pombal, distrito de Leiria.

Portaria n.º 435/2012, de 14 de setembro, D.R. n.º 179, II Série – Estabelece a Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal (antigo), também denominado «Celeiro da Quinta da Gramela», na Praça do Marquês de Pombal, freguesia e concelho de Pombal.

Portaria n.º 740-BX/2012, de 24 de dezembro, D.R. n.º 248, Suplemento, II Série – Fixa a Zona Especial de Proteção da Torre do Relógio Velho, na Rua do Relógio Velho, Pombal, freguesia e concelho de Pombal, distrito de Leiria, classificada como monumento nacional pelo Decreto n.º 29 604, publicado no Diário do Governo, Série I, n.º 112, de 16 de maio de 1939.

Portaria n.º 740-EE/2012, de 31 de dezembro, D.R. n.º 252, 2.º Suplemento, II Série – Classifica como monumento de interesse público a Igreja de Nossa Senhora das Neves, matriz de Abiúl, incluindo todo o seu património integrado, no Largo de Nossa Senhora das Neves, Abiúl, freguesia de Abiúl, concelho de Pombal, distrito de Leiria, e fixa a Zona Especial de Proteção do mesmo monumento.

Portaria n.º 740-EQ/2012, de 31 de dezembro, D.R. n.º 252, 2.º Suplemento, II Série – Classifica como monumento de interesse público a Casa Arte Nova, na Rua Capitão Tavares Dias, 18 e 20, e na Rua Almirante Reis, 38 a 44, Pombal, freguesia e concelho de Pombal, distrito de Leiria, e fixa a Zona Especial de Proteção do mesmo monumento.

Anúncio n.º 13467/2012, de 26 de setembro – Projeto de decisão relativo à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Igreja de São Tiago, Matriz do Louriçal, sita na vila do Louriçal, no Largo Prior Campos, freguesia do Louriçal, concelho de Pombal, distrito de Leiria, e à fixação da respetiva Zona Especial de Proteção (ZEP).

Sítios da Internet:

http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/aip

www.gps-sico.org/

www.cm-pombal.pt

www.turismodeportugal.pt

www.culturaonline.pt

www.cepae.pt

www.meirinhas.com

www.lourical.pt

www.igespar.pt

. www.ippar.pt

www.monumentos.pt

www.freguesia-santiagodelitem.pt

www.concelhodepombal.com

www.flickr.com

www.imperaqua.pt

http://patrimonioporto.blogspot.com/2007/12/classificao-do-patrimnio.html

http://geoleiria.blogspot.com/

http://aminhaalbergariadosdoze.blogspot.com/

http://sobrealbergaria.blogspot.com/

http://moinhosdeportugal.no.sapo.pt

ANEXO I -PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Património Classificado e em Vias de Classificação

Património Referenciado

Património Classificado e em Vias de Classificação

MONUMENTO NACIONAL

Interesse Público

Referência:
AT LO 6

Designação:
IGREJA DO CONVENTO DO LOURIÇAL
IGREJA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Rua do Convento
Rua do Parque
Rua Madre Maria do Lado
Rua da Misericórdia
Rua da Cerca

Imagens:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

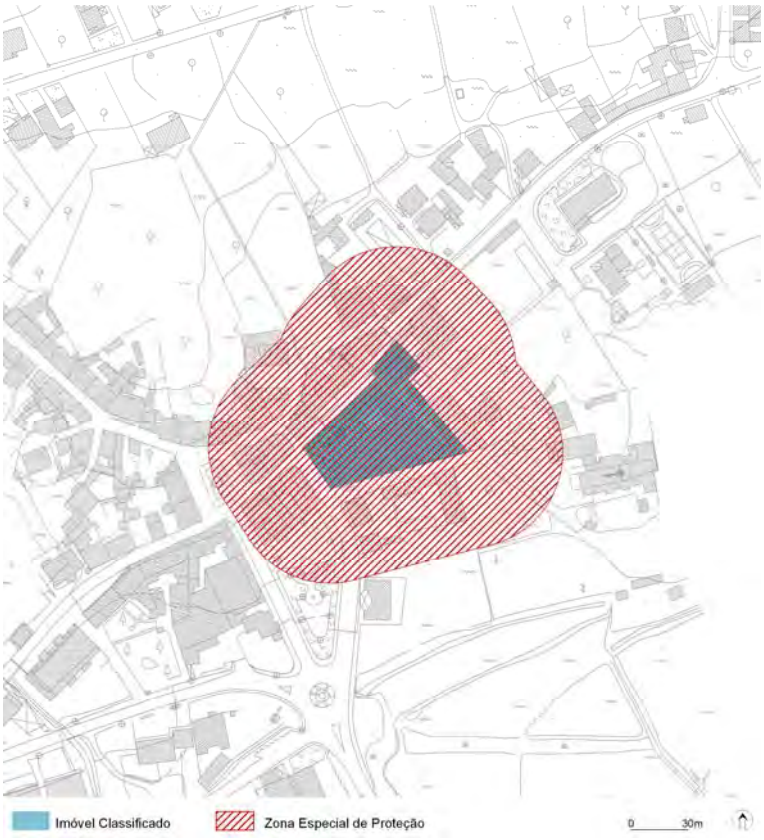
Época Construção:
Séc. XVII / XVIII

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
MN (Monumento Nacional)

Decreto:
Decreto n.º 29 604, DG n.º 112, de 16-05-1939

ZEP:
Zona de Proteção padrão de 50m



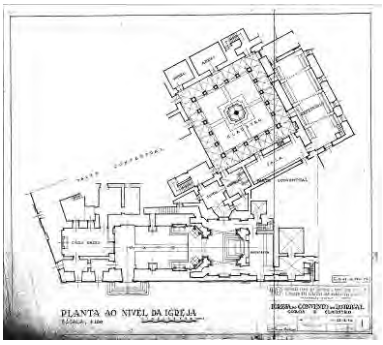
Descrição:
Planta longitudinal, retangular, em que se inscreve a nave, com o coro a O e a capela-mor a E.
Torre sineira, de planta quadrada, adossada a NO. Volumes articulados, com telhado homogéneo de 2 águas sobre a igreja e cúpula bolbosa sobre a torre.
Exteriormente as 2 fachadas viradas para o exterior, S. e O., são marcadas verticalmente por pilastras e cunhais, assinalando a divisão interior do espaço, horizontalmente por 2 registos de janelas, de moldura lisa retangular e por uma cimalha envolvente. A fachada O. rematada em frontão triangular é ladeada, a N., por torre sineira, rasgada por ventanas. A meio da fachada S., entre pilastras, abre-se o portal de vão retangular, encimado por frontão curvo, em cujo tímpano se inscreve moldura oval com relevos eucarísticos.

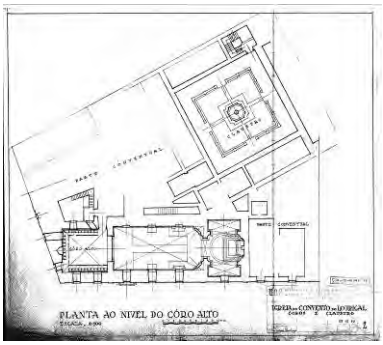
INTERIOR: o espaço retangular da nave, coberto por abóbada de berço, é transformado num semioctógono pelo chanfro dos 2 vértices que recebem altares dos lados do arco triunfal. Para o cruzeiro, coberto por cúpula, abrem-se, por arcos de volta perfeita, estribados em pilastras toscanas, a nave, os 2 braços abobadados do transepto inscrito e a ábside da capela-mor, coberta por cúpula em quarto de esfera. Uma cimalha em cantaria envolve todo o espaço interior. Os 2 coros, alto e baixo, abrem para a nave por vãos retangulares moldurados, fechados por grades com bicos.

O CLAUSTRO: situa-se a NE. da igreja, rodeado por dependências conventuais; com um piso encimado por varanda, 5 tramos por ala, cobertos por abóbadas de aresta, abrindo para a quadra por arcos redondos estribados em pilares toscanos quadrangulares. Ao centro uma fonte de volumetria e dinâmica barrocas.

RECHEIO: Os retábulos do altar-mor e dos 4 altares da nave são compostos por colunas em mármore com capitéis coríntios, sustentando frontões contracurvados, com anjos nos acrotérios e relevos alusivos à Eucaristia nos tímpanos; ao centro do retábulo do altar-mor, uma tribuna, nos altares da nave nichos semicirculares em mármore. No nicho sobre o arco triunfal, rodeado por aletas e encimado por frontão com volutas a estátua de São Miguel, o padroeiro da comunidade. No nicho fundeiro do coro-alto a estátua polícroma barroca de Nossa Senhora da Prelada. 2 púlpitos de balaústres de mármore abrem-se nas paredes laterais da nave. No braço N. do transepto, sob um altar, uma lápide assinalando os restos mortais de Soror Maria do Lado. A abóbada do coro-alto e da nave é coberta por frescos com motivos vegetalistas e

concheados no coro-alto, com a cena da adoração do Santíssimo Sacramento por santos franciscanos, na nave. Nas trompas do cruzeiro estão representados os 4 Evangelistas. Toda a igreja é revestida a azulejos em azul sobre esmalte branco, representando passos da vida de São Francisco, contudo, no registo inferior da nave, representam passos da vida de Cristo no 2.º registo. Cercaduras com concheados, mascarões, guirlandas, pilastras e capitéis, "putti" e serafins enquadram as várias cenas. Medalhões com as insígnias da paixão servem de rodapé às cenas do 2.º registo, medalhões idênticos com emblemas da ordem franciscana, alternando com cenas profanas rematam inferiormente os motivos do 1.º registo.
Nos coros os mesmos motivos cenográficos enquadram cenas do Antigo Testamento.
Nas paredes e abóbadas dos braços do transepto cenas da vida de Santa Clara.





Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 18/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 23/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)

Referência:
AT PO 13

Designação:
CASTELO DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Militar / Castelo

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua do Castelo
Rua da Encosta do Castelo

Propriedade:
Pública

Época Construção:

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
MN (Monumento Nacional)

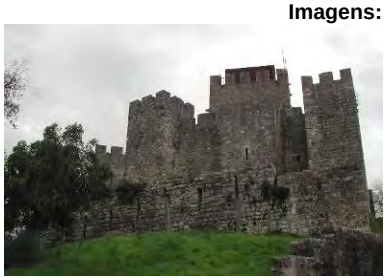
Decreto:
Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23/10/1910

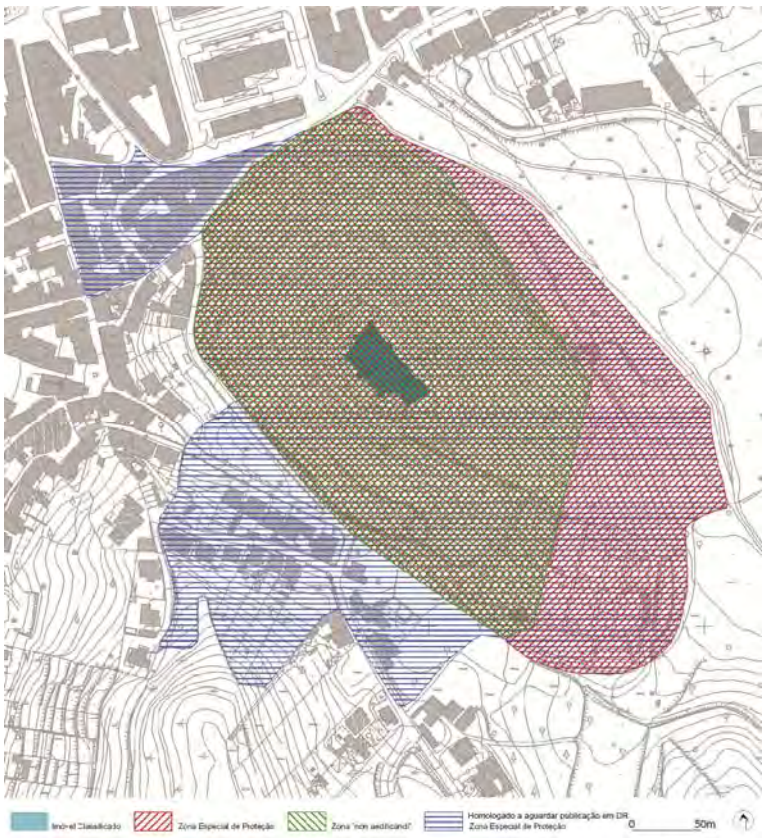
ZEP:
Despacho de homologação de 20-01-2010 da Ministra da Cultura (alteração em vigor após publicação no DR)
Parecer favorável do Conselho Consultivo do IGESPAR, I.P. de 6-02-2008
Proposta de alteração de 13-12-2007 da DRCoimbra

DG (II Série), n.º 12, de 15-01-1947

Zona "non aedificandi": Portaria publicada no DG, II Série, n.º 12, de 15-01-1947

Imagens:





Descrição:
Em 1128, o Castelo de Pombal foi doado à Ordem do Templo, a quem Afonso Henriques atribuiu a defesa da cidade de Coimbra, então capital do reino. Esta doação prova que a localidade já tinha, por essa altura, um valor militar elevado, provavelmente por ter sido um ponto fortificado nos séculos imediatamente anteriores, em que esta parcela de território havia sido disputada por cristãos e muçulmanos.
A fortaleza românica construída pelos templários iniciou-se na década de 50 e prolongou-se até praticamente final do século. Os trabalhos terão começado pela cerca da fortaleza, só depois se erguendo a torre de menagem, que data de 1171, e que tem a particularidade de dispor de um alambor, dispositivo defensivo introduzido no país pela Ordem do Templo. A conclusão do projeto foi assinalada com uma inscrição sobre a porta da torre, como foi usual nos empreendimentos militares promovidos por D. Gualdim Pais, posteriormente retirada e depositada no Convento de Cristo, em Tomar, onde ainda hoje se encontra.
Durante a Baixa Idade Média, a fortificação românica de Pombal não foi objeto de reformas assinaláveis. Só com D. Manuel, numa altura em que a guerra se havia transformado radicalmente, com inclusão de dispositivos adaptados à pólvora, se verifica uma primeira reformulação da estrutura, ainda mal estudada, mas que poderá ter passado pela definição de barbacãs e pelo reforço das muralhas.
Durante a época moderna o castelo perdeu importância e a população concentrou-se no sopé. Atacado pelas tropas napoleónicas, foi parcialmente restaurado no século XX, nos anos que antecederam a Exposição do Mundo Português de 1940.

Observações:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pomba
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 23/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)

Referência:
AT PO 65

Imagens:

Designação:
TORRE DO RELÓGIO VELHO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Torre

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua do Relógio Velho

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XIV

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
MN (Monumento Nacional)

Decreto:
Decreto n.º 29 604, DG n.º 112, de 16-05-1939

ZEP:
Portaria n.º 740-BX/2012, DR, 2.ª série, n.º 248 (suplemento), de 24-12-2012

Descrição:
Torre de planta quadrangular, com 2 registos, correspondentes a 2 corpos prismáticos, sendo o inferior de base maior, rematados por cúpula piramidal, octogonal, com ornato bolboso no vértice.
Merlões chanfrados coroam as paredes, intervalados por uma capela para sinos.
Duas janelas N. e O. e uma porta S. rasgam as paredes da torre.
INTERIOR: 2 sobrados de madeira dividindo os 2 andares e uma cave de pavimento de tijoleira.

Observações:
Situada na encosta de Santo Amaro, a Torre do Relógio Velho foi mandada construir por D. Pedro I para que ali se recolhessem, no dia de São Martinho, os tributos devidos à Coroa por judeus e mouros.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 23/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)

Património Classificado e em Vias de Classificação

Monumento Nacional

INTERESSE PÚBLICO

Referência:
AT AB 1

Imagens:

Designação:
ARCO MANUELINO EM ABIÚL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Arco

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Rua do Terreiro

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XV / XVI

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 5/2002, DR, 1.ª Série-B n.º 42, de 19-02-2002

ZEP:
Parecer de 23-04-2008 do Conselho Consultivo do IGESPAR, I.P..
Proposta de 10-12-2007 da DRCCentro

Zona de Proteção padrão de 50m

Descrição:
O arco manuelino de Abiúl é um dos elementos que resta do solar de André de Sousa Coutinho, edificado entre os finais do século XV e os primeiros anos do século XVI.
Adossado às habitações que o ladeiam, e facultando a passagem para o antigo terreiro da vila, o arco de volta perfeita é ornamentado com um cordame disposto com uma volta acairelada e assente sobre dois colunelos.

Observações:
Pensa-se que este arco integrava originalmente o portal principal do solar de André de Sousa Coutinho, que adquiriu parte do senhorio da vila ao Mosteiro do Lorvão. Depois da sua morte, a vila passou para os domínios dos Duques de Aveiro.

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 22/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 22/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 22/02/2010)

Referência:
AT GU 5

Imagens:

Designação:
ERMIDA DE N. SR.ª DA GUIA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Ermida

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Guia

Localização:
E.N. 109 (à beira da)

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Séc. XVII / XX

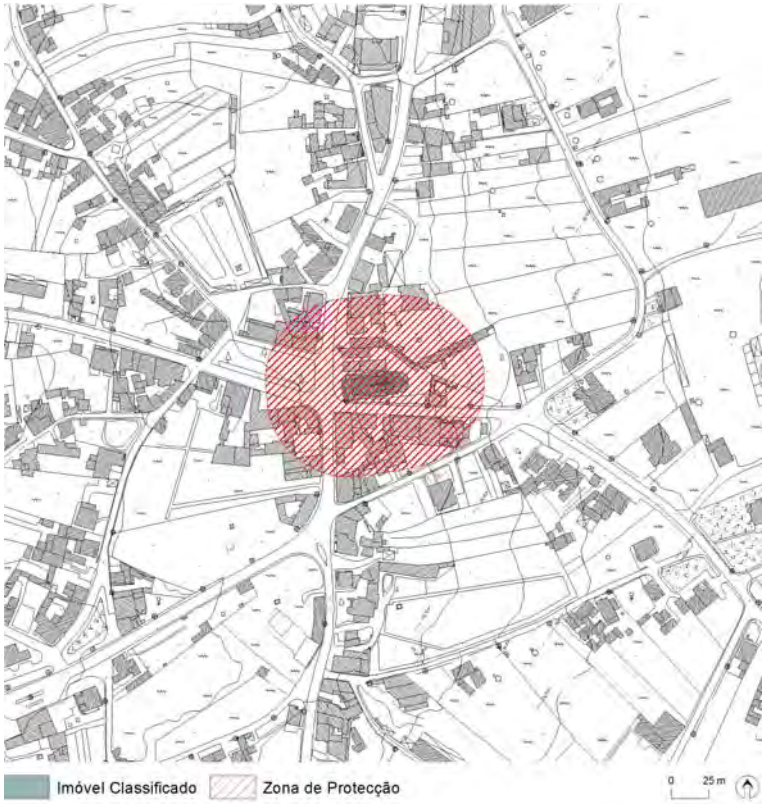
Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 95/78, DR n.º 210, de 12-09-1978

ZEP:

Zona de Proteção padrão de 50m



Descrição:
Ermida de peregrinação que se impõe na malha urbana pelas dimensões e imponência da sua arquitetura, ainda que envolta por uma série de edificações comuns. É, talvez, a praça fronteira, que confere maior destaque à fachada principal, outrora com uma majestosa torre sineira, demolida na segunda metade do século XX.
De planta longitudinal, que articula nave única e capela-mor, a ermida de Nossa Senhora da Guia é circundada por um alpendre apoiado em colunata toscana, que serviria de apoio às festas e romarias, relacionando-se com o interior do templo através de várias portas.
A fachada principal é rematada por frontão triangular, conservando o caráter depurado que se observa nas restantes fachadas.
Muito embora sejam bastante escassas as informações sobre a ermida, sabe-se que foi edificada em 1678, às custas das esmolas dos fiéis, pois assim o indica a inscrição na verga de uma das portas.
No interior, destaca-se a campanha decorativa barroca, de que é principal testemunho o retábulo-mor, de estilo nacional e com a imagem da padroeira na tribuna. Já no século XIX, uma outra campanha decorativa foi responsável pelos motivos esculpidos do arco triunfal e pelas pinturas do púlpito, da porta da sacristia, da base do retábulo e dos tetos de caixotões da nave e capela-mor.

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 24/02/2010)

Referência:
AT LO 8

Imagens:

Designação:
PELOURINHO DO LOURIÇAL
CRUZEIRO DO LOURIÇAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Pelourinho

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Largo do Prior Campos
Largo da Praça

Propriedade:
Pública: Estatal

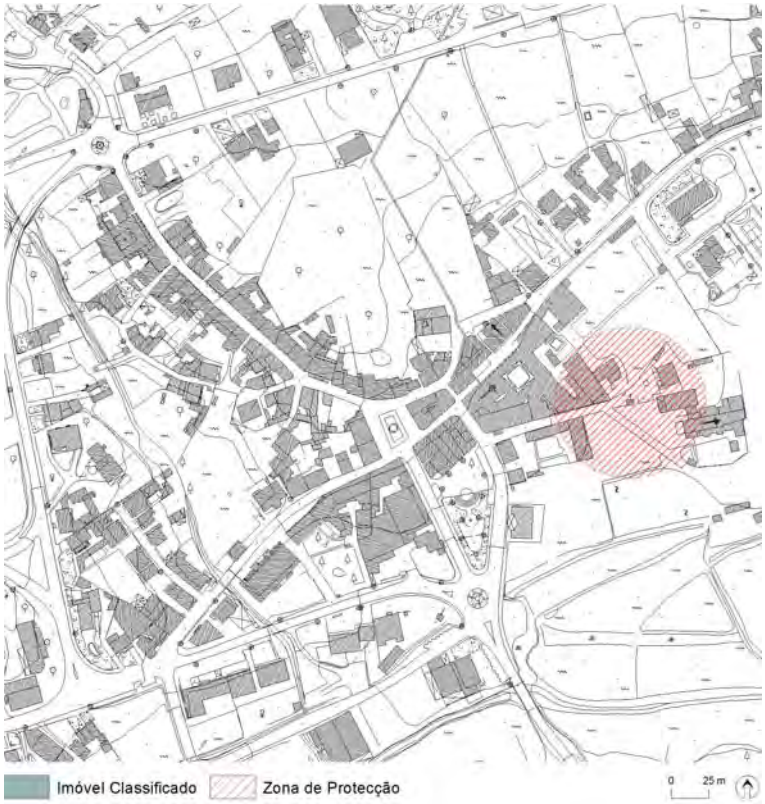
Época Construção:
Séc. XVI / XVII

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933

ZEP:
Zona de Proteção padrão de 50m



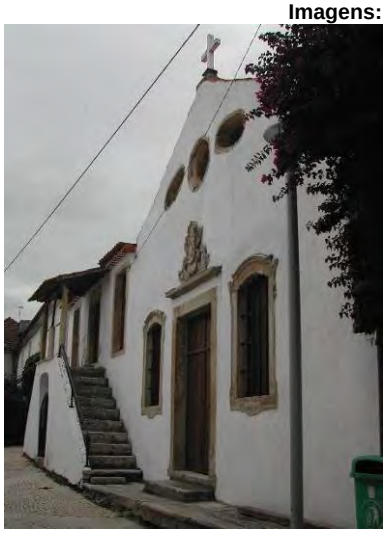
Descrição:
Conserva-se um monumento que constituiria o antigo pelourinho, e que é presentemente um cruzeiro.
Consta de uma plataforma de dois degraus quadrangulares, de aresta, o térreo parcialmente embebido no pavimento, que suporta o conjunto da base, fuste, capitel e remate (em cruz).
A base da coluna é um prisma octogonal alteado, com ressalto inferior, assente sobre uma pequena peça quadrangular plana, e rematado por toro e plinto octogonais. A coluna, variação da ordem toscana, irrompe de duas molduras circulares escalonadas, constando de fuste cilíndrico e liso, relativamente curto.
O capitel é formado por astrágalo, gola, equino e ábaco circular, encimado por um tabuleiro quadrado saliente, onde assenta a cruz, latina e de braços lisos, tratando-se de um acrescento posterior.
O conjunto está enquadrado pelo Convento do Louriçal e pela Igreja Matriz da localidade.

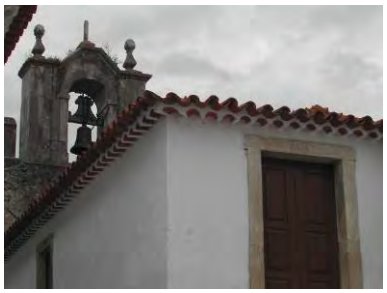
Observações:
O Louriçal é primeiramente referido no foral de Leiria, dado em 1142. Segue-se, cerca de vinte anos mais tarde, uma carta de doação feita por D. Afonso Henriques ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, onde se refere a Villa de Lourizal, que já era paróquia e concelho em 1203. Desconhece-se a data do primeiro foral, mas é sabido que existiram várias cartas, uma delas de 1368, elaborada de acordo com a revindicação dos moradores. Segue-se a atribuição de foral manuelino, em 1514. O concelho foi extinto em 1855, e integrado em Pombal.

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 23/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)

Referência:
AT LO 2

Imagens:





Designação:
CAPELA DA MISERICÓRDIA DO LOURIÇAL E CASA DO DESPACHO/ HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Rua do Convento
Rua da Misericórdia

Propriedade:
Privada: Misericórdia

Época Construção:
Séc. XVII / XVIII

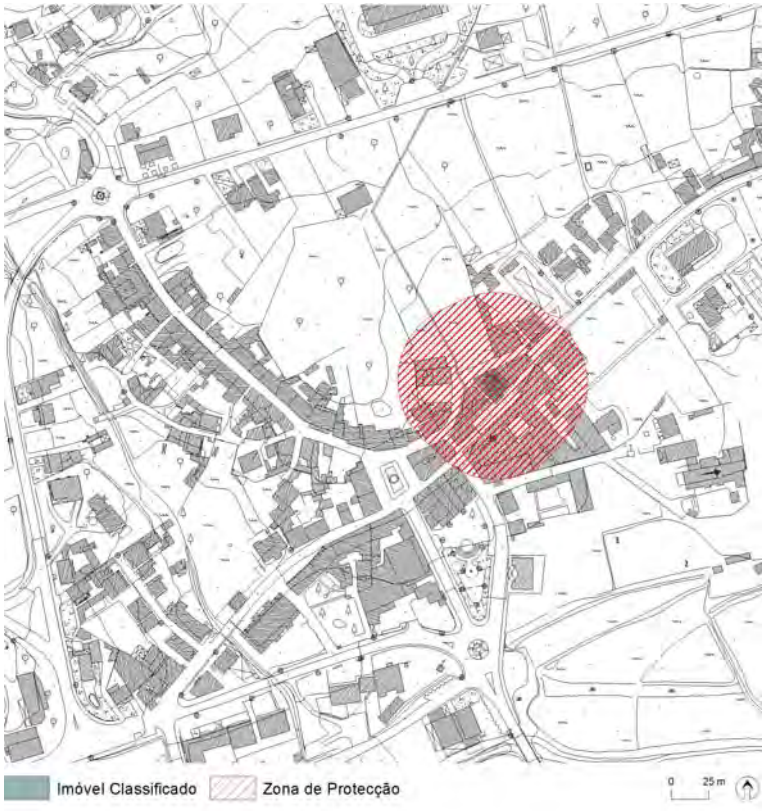
Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 47 984, DG n.º 233, de 06-10-1967

ZEP:

Zona de Proteção padrão de 50m



Descrição:
De planimetria longitudinal, possui corpo de nave única, com capela-mor elevada e tribuna de mesários, que permite a ligação entre o interior do templo e a casa do despacho.
A fachada do templo apresenta ao centro portal de moldura simples, encimada por frontão de aletas que incorpora o escudo de Portugal, e ladeada por janelas de gosto barroco.
A casa do despacho, edificada ao lado do templo, possui no piso superior um balcão alpendrado assente sobre colunas toscanas, ao qual se tem acesso por escadaria.

Observações:
Constituída como couto real na segunda metade do século XII, a povoação de Louriçal foi doada por D. Afonso Henriques, em 1166, ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. No final do século XVI, numa época em que a vila se encontrava em expansão, foi fundada a Irmandade da Misericórdia de Louriçal (União da Misericórdias Portuguesas, 2003). O templo da confraria terá sido edificado na mesma época, tendo a fábrica de obras ficado concluída em 1608, data inscrita no portal principal.

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 23/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)

Referência:
AT LO 7

Designação:
IGREJA MATRIZ DO LOURIÇAL
IGREJA PAROQUIAL DE LOURIÇAL
IGREJA PAROQUIAL DE SÃO TIAGO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Largo Prior Campos
Rua do Convento

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Séc. XVI / XVII / XIX

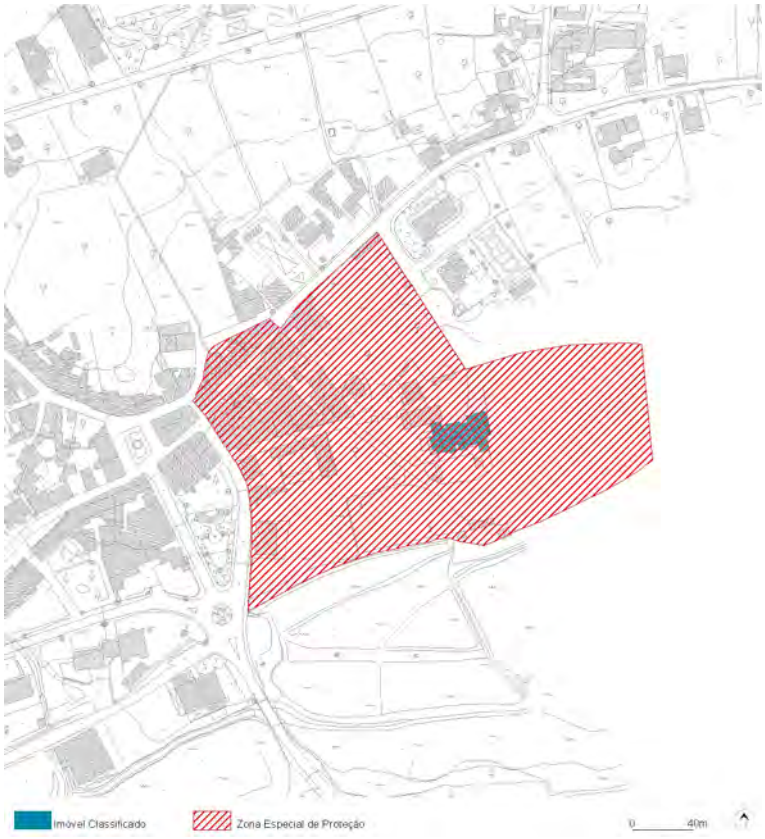
Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
MIP (Monumento de Interesse Público)

Decreto:
Portaria n.º 623/2013, DR, 2.ª série, n.º 182, de 20-09-2013

ZEP:
Portaria n.º 623/2013, DR, 2.ª série, n.º 182, de 20-09-2013

Imagens:



Descrição:
Planta em cruz latina, composta por nave, capela-mor mais estreita e transepto saliente, de diferentes corpos articulados correspondentes às capelas laterais, sacristias, torre sineira à face da fachada principal, adossada à direita e várias dependências à esquerda correspondentes aos serviços de apoio à paróquia e salas de catequese, evoluindo em dois pisos.
Coberturas diferenciadas em telhados de 2 águas no corpo da nave, capela-mor, braço do transepto e sacristia. De 3 águas nas capelas laterais do lado da Epístola e em cúpula bolbosa na torre sineira e cónica no lanternim do transepto.
Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento em cantaria, delimitadas por cunhais também em cantaria, com remates em friso no corpo da nave, capela-mor e sacristias, friso e cornija de cantaria no corpo das capelas laterais, todas com beirada simples.
Fachada principal a O., de 2 panos delimitados por cunhais e pilastras, correspondentes ao corpo do templo e torre sineira.
Corpo da nave rematado em empena recortada, sobrepujada por friso e cornija, de vértice truncado e sobre o qual assenta plinto galbado suportando cruz latina com hastes trevadas. Aberto por portal de moldura retangular, assente sobre plintos paralelepipédicos, com lintel rematado por cornija sobre a qual de eleva frontão recortado com concheados e cartela no tímpano. A encimar o portal janelão retangular com gradeamento em ferro com frontão angular e sobre ela um nicho semicircular assente em mísula decorada com friso de óvulos e dardos, circunscrito por pilastras, guardando a imagem do orago, em pedra policromada. Remate em cornija saliente sobreposta por concha.
Torre sineira de 3 registos divididos por friso e cornija no primeiro e friso no segundo.
Registo inferior com embasamento de cantaria e cego, exceto na face exterior, do lado direito, aberta por pequena janela quadrangular de moldura em cantaria protegida por gradeamento em ferro. Registo intermédio de pequenas dimensões tendo ao centro o relógio circular com friso cerâmico no mostrador e na face direita uma janela igual à do registo inferior. O terceiro possui 4 sineiras em arco de volta perfeita, assente em impostas e com fecho saliente, rematada em friso, cornija e fogaréus laterais, tendo na cobertura cata-ventos e para-raios.
Fachada lateral direita voltada a S. recortada pelas capelas laterais e pelo braço do transepto é rasgada por duas frestas verticais emolduradas a cantaria, janelão de moldura curva entre as capelas laterais e janelão retangular no braço do transepto.
Fachada lateral esquerda aberta por porta travessa de moldura retangular

encimada por cornija e ladeada por nicho contendo a imagem de Nossa Senhora de Fátima, com proteção em ferro.

INTERIOR: nave única com pavimento em mosaico cerâmico e madeira, paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por silhares de azulejo padrão, em monocromia, azul sobre fundo branco e com cobertura em falsa abóbada de berço abatido, assente em cornija.
O portal axial encontra-se protegido por guarda-vento de madeira, flanqueado por pias de água benta em mármore, circulares, gomadas.
Coro-alto contracurvado, assente em 2 pilares de cantaria sobre altos plintos paralelepipédicos, com guarda de madeira balaustrada. No sub-coro abrem-se 2 portas de moldura retangular, uma de acesso ao exterior, do lado do Evangelho e outra de acesso ao coro alto. 2 arcos plenos sobre impostas e fechos salientes, que se confrontam, conduzem-nos do lado do Evangelho à capela batismal, com pavimento em mosaico cerâmico, enxadrezado, e paredes rebocadas e pintadas de branco. Um nicho de volta perfeita, enquadrado por pilastras e encimado por cruz, protegido por portadas em madeira, guarda os óleos sagrados. Ao centro, a pia batismal assenta sobre pé multifacetado. Do lado da Epístola temos acesso às capelas laterais e a uma escadaria em alvenaria que nos liga à torre sineira.
O corpo da nave apresenta-nos duas capelas laterais de cada lado, as do Evangelho de arco plano, sendo a junto do púlpito, protegida por porta em ferro e bandeira com o monograma A.M.. Altar em talha com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, com sacrário barroco a seus pés. Junto do arco do transepto púlpito quadrangular de madeira, assente sobre mísula, com guarda plena, ornada por apainelados.
A porta de acesso é encimada por frontão. Do lado da Epístola a Capela sepulcral com o escudo dos Almeidas com cúpula de meia laranja, em calcário. Altar de colunas torças decorada com cachos de uvas e pássaros, rematada com o monograma JHS. Um grande curcifixo ladeado por imagens barrocas da Virgem Maria e de São João Evangelista. Segue-lhe um arco manuelino trilobado, com cogulhos e cairéis radiantes, nas ombreiras decorado com ornatos e arabescos.
Arco pleno dá acesso ao transepto com cobertura em abóbada aberta por lanternim e decorada com estuques, e braços com falsa abóbada rebaixada. Nas paredes fundeiras do transepto há duas lápides embutidas na parede; a do lado do Evangelho diz: "SEP. DE D. VIOLANTE DE / CASTRO MULHER DE D. / DIOGO DE MENESES. FALECEU NA ERA DE 1578."; do lado da Epístola "SEPª. DE D. IZA / BEL CASTRO / EM DEPOSITO". As duas sepulturas apresentam ao meio o mesmo brasão dos Castros de 6 arruelas.
Nas paredes, 2 altares colaterais em arco pleno com retábulos em talha dourada dedicados ao Calvário, do lado do Evangelho e a Nossa Senhora da Conceição do lado da Epístola, ladeiam o arco triunfal de acesso à capela-mor, com cobertura em abóbada estucada e paredes decoradas com estuques e silhar de azulejos.
O acesso ao presbitério faz-se por escadaria em cantaria com guarda em balaústres. Dos lados da escadaria guardam-se, do lado do Evangelho, os restos mortais de D. Isabel de Castro e do lado da Epístola os de D. Francisco de Menezes.
Paredes rasgadas por duas janelas confrontantes e duas portas de acesso à sacristia e zonas de serviços.

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 60

Designação:
PELOURINHO DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Pelourinho

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Fragmentos guardados no Claustro da Câmara Municipal de Pombal

Propriedade:
Pública: Estatal

Época Construção:

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933

ZEP:

Descrição:
O monumento encontra-se atualmente em fragmentos, alguns destes conservados nos claustros do Convento do Cardal, onde estão instalados os Paços do Concelho. Entre estes fragmentos está um troço do fuste, oitavado, e ainda uma pedra que pode ter pertencido ao remate.
Segundo consta, um outro troço do fuste está incrustada num muro do castelo da localidade.

Observações:
No local onde estiveram os fragmentos do pelourinho está hoje um pelourinho de construção recente.

Imagens:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 14

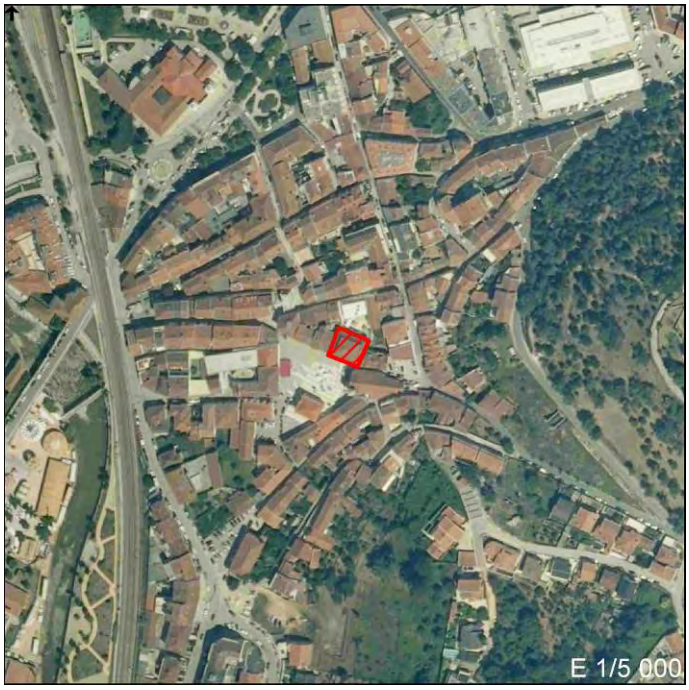
Imagens:

Designação:
CELEIRO DO MARQUÊS DE POMBAL
CELEIRO DA QUINTA DA GRAMELA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Celeiro

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça Marquês de Pombal



Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XVIII

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 67/97, DR n.º 301, de 31-12-1997

ZEP:
Portaria n.º 435/2012, DR, 2.ª série, n.º 179, de 14-09-2012

Descrição:
Embora seja um edifício funcional, foi edificado segundo o modelo pombalino criado para os edifícios da Baixa de Lisboa, aplicando-se também aqui a estrutura da gaiola.
De planimetria retangular disposta longitudinalmente, o edifício do celeiro divide-se em dois pisos.
A fachada principal apresenta no piso térreo o portal rasgado ao centro, encimado pelo brasão do Marquês, ladeado por quatro grandes janelas de moldura "pombalina". Dividido por um friso, o piso superior possui cinco janelas retangulares, dispostas em simetria com as aberturas do piso inferior.
Na zona posterior do celeiro existe um pátio onde foi edificada uma escadaria dupla que dá acesso ao piso superior do edifício.
No espaço interior destaca-se a cobertura de madeira que suporta o telhado, que lembra o casco de um navio, tendo sido edificada segundo as técnicas antissísmicas aplicadas nos prédios de Lisboa construídos depois do terramoto de 1755.

Observações:
Este celeiro servia para recolher os rendimentos da Quinta da Gramela, uma propriedade pertencente ao Marquês situada a três quilómetros da vila de Pombal.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT RE 12

Imagens:

Designação:
PELOURINHO DE REDINHA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Pelourinho

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Largo de São Francisco

Propriedade:

Época Construção:

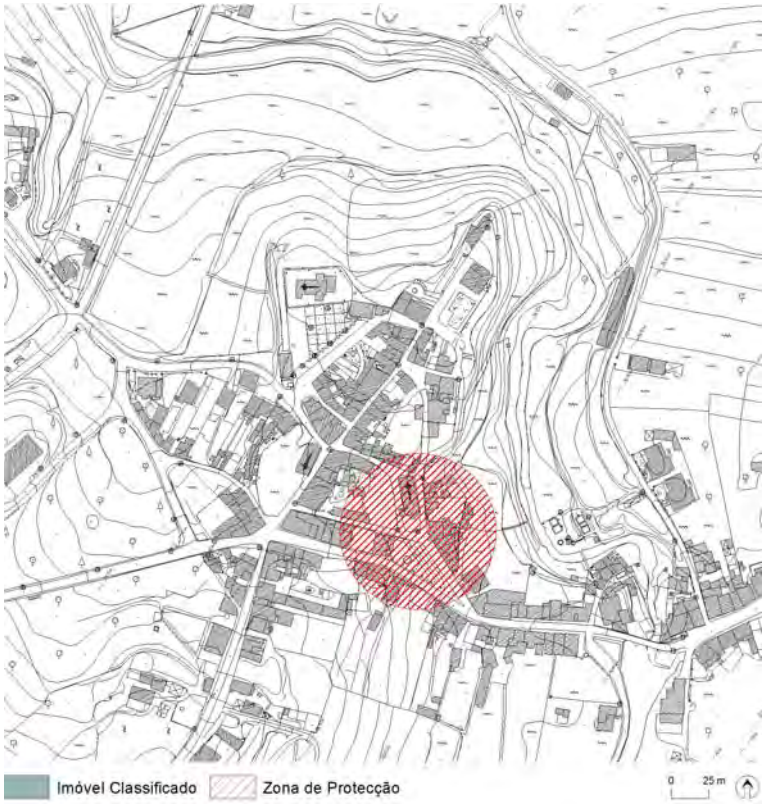
Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933

ZEP:

Zona de Proteção padrão de 50m



Descrição:
O pelourinho assenta numa larga plataforma de 4 degraus octogonais, algo toscos, acrescida de um quinto degrau idêntico, servindo de base à coluna. Este possui faces lisas até meia altura, com um rebordo, e côncavas a partir daí. A coluna é na verdade um pilar de secção quadrada, tornado oitavado através de ligeiras chanfraduras nos ângulos, que seguem até curta distância do topo, onde o fuste retoma secção quadrada. Esta funciona de facto como arremedo de capitel, aí assentando diretamente o remate. Resume-se este a um prisma de secção quadrada, com faces ornadas da cruz da Ordem de Cristo, a esfera armilar, emblema pessoal de D. Manuel, e ainda pelos vestígios de um escudo, seguramente o escudo régio. Este bloco é finalmente rematado por duas estreitas molduras quadradas e por uma pequena pinha estriada.
Note-se a clareza da aposição da habitual heráldica manuelina, nomeadamente a cruz da Ordem de Cristo, donatária de Redinha na altura da construção do monumento, e a esfera armilar, emblema pessoal de D. Manuel, que além de reinar, e ser outorgante da carta foralenga, era igualmente Grão-Mestre da referida Ordem.

Observações:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT RE 10

Designação:
IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
IGREJA MATRIZ DE REDINHA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Largo da Igreja Matriz

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Séc. XV / XVII

Situação Atual:
Classificado

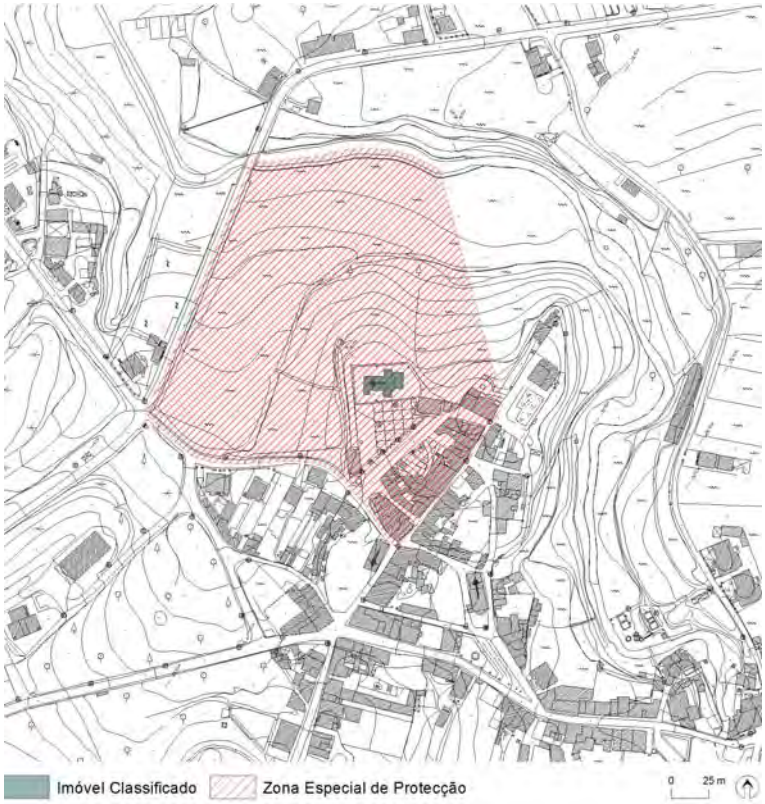
Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 39 521, DG n.º 21, de 30-01-1954

ZEP:
DR (II Série), n.º 132, de 12-07-2005, portaria n.º 737/2005

Imagens:

I



Descrição:
Nave retangular, a que se adossa a E. a capela-mor de planta quadrada, e do seu lado N. a sacristia, 2 capelas quadrangulares, dos 2 lados da nave, junto à capela-mor, capela batismal na torre sineira. Volumes articulados com telhados diferenciados: telhado da nave e capela-mor de 2 águas, de 1 na sacristia, de 3 nas capelas laterais.
A fachada principal rematada por empena triangular, com a torre sineira adossada a S. com pináculos nos vértices, é rasgada por portal de arco policêntrico, ornado por torsal em tronco podado e florões nos remates dos arcos, encimado por óculo. Na fachada S. uma porta de verga golpeada abre-se ao fundo de galilé assente em colunas e coberta por zimbório cimentado.
INTERIOR: A nave e a capela-mor são cobertas por tetos em madeira de 3 planos. As capelas laterais são cobertas por cúpulas de caixotões de pedraria.
Um coro-alto em madeira sobre a porta principal, púlpito do lado N., pia batismal manuelina. Silhares de cópias de azulejos enxaquetados na nave e capela-mor; cópias de azulejos de padrão seiscentista na sacristia.

Observações:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT AB 8

Designação:
IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Rua do Cemitério
Largo Nossa Senhora das Neves

Propriedade
Privada: Igreja Católica

Época Construção
Séc. XVIII

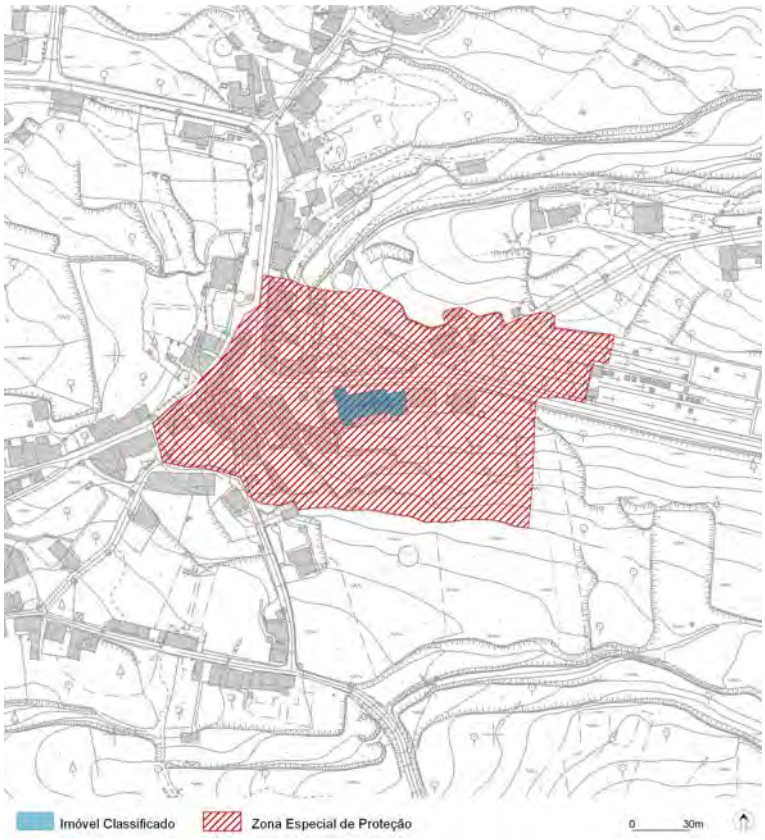
Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Portaria n.º 740-EQ/2012, D.R. n.º 252, 2.º Suplemento, Série II, de 31 de dezembro de 2012

ZEP:
Portaria n.º 740-EQ/2012, D.R. n.º 252, 2.º Suplemento, Série II, de 31 de dezembro de 2012

Imagens:



Descrição:
Planta longitudinal simples, de 1 nave, com capela-mor, sacristia, batistério e torre sineira. Apresenta massa simples horizontalizada e volumetria articulada, com coberturas em telhado de 2 e 3 águas e correspondência interior/exterior.
Fachada principal a O. antecedida por escadório, com portal de cantaria almofadada, rematado superiormente por frontão triangular aberto, coroado por cruz ladeada por pirâmides. Sobre o portal um óculo. Torre sineira de base quadrangular, com frestas duplas, 2 vãos de janela sobrepostos à esquerda e cobertura em cúpula. As fachadas laterais, simples, possuem, cada uma, uma porta com ombreiras e lintel em cantaria, e 3 frestas igualmente guarnecidas em pedra. À fachada S. adossa-se a sala paroquial contígua à nave, com porta e 3 janelas.
O INTERIOR possui nave iluminada por aquelas frestas e um arco triunfal dá acesso à capela-mor retangular, coberta por abóbada de berço e com janela lateral do lado da epístola. Possui retábulo de talha setecentista, de colunas torsas, branco e dourado, com nicho central integrando crucifixo. Do lado da Epístola os altares colaterais e laterais possuem, respetivamente, retábulos de pedra policromada, seiscentistas, revelando, este último, maior qualidade de execução. O coro em madeira assenta sobre colunas que trespassam pias de água benta em pedra. Apresenta púlpito com base de pedra e revestido a paramentos. Um arco de volta perfeita dá acesso ao batistério. O teto em madeira apresenta-se segundo três planos. Uma escada de pedra com estrutura parcialmente descoberta dá acesso à torre sineira.

Observações:
Em cada uma das portas situadas nas fachadas laterais, destaca-se pelo seu labor, dois lintéis em cantaria. Trata-se de dois lintéis visigóticos com uma decoração bastante curiosa, constituída por cinco quadros formados por retângulos e quadrados, onde ressaltam as rosetas e as cruzes patadas com cachos de uvas. Esculpidas em calcário da região, a sua técnica provincial faz relembrar algumas das pedras encontradas nas escavações de Conímbriga. Mas a distância de 40km, leva a viabilidade de efetivamente ser originárias de Abiúl, de alguma ermida que aí tenha existido, em detrimento de que para ali tenham sido transportadas.

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 22/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 22/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 22/02/2010)

Referência:
AT PO 8

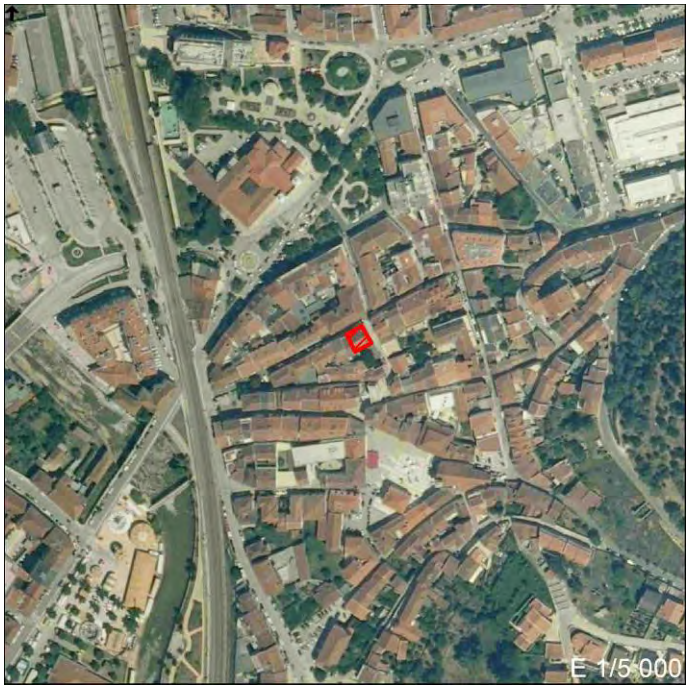
Imagens:

Designação:
CASA ARTE NOVA
CASA TOMÁS LUÍS DA CUNHA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Almirante Reis, n.º 38 a 44
Rua Capitão Tavares Dias, n.º 18 a 20



Propriedade:
Privada

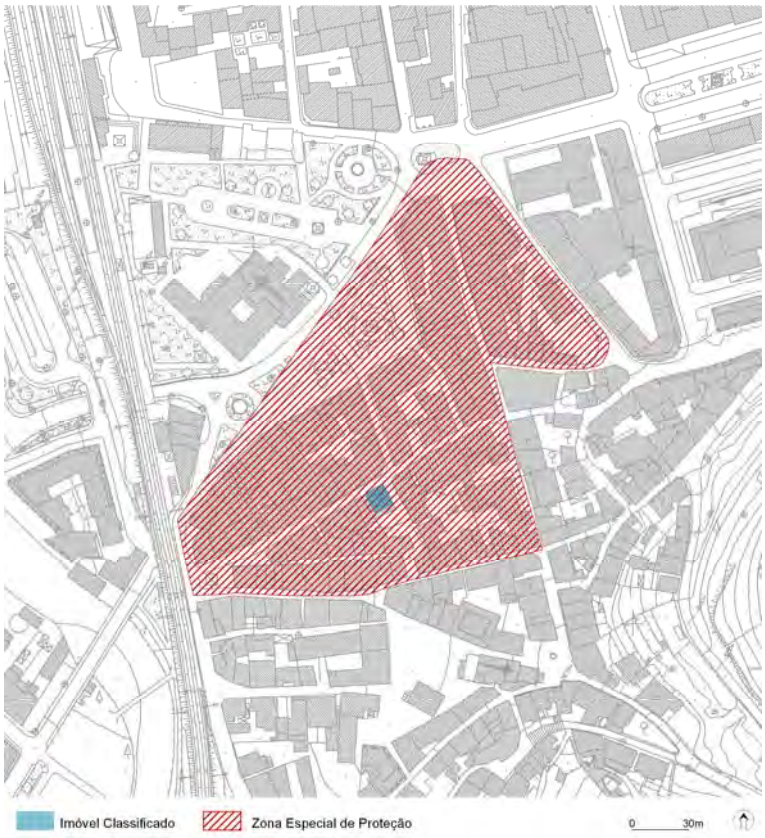
Época Construção:
Séc. XX

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Portaria n.º 740-EQ/2012, DR, 2.ª série, n.º 252, de 31/12/2012

ZEP:
Portaria n.º 740-EQ/2012, DR, 2.ª série, n.º 252, de 31/12/2012



Descrição:
Implantada na malha urbana de Pombal, esta casa Arte Nova foi edificada na década de 30 do século XX, sob projeto do arquiteto suíço Ernesto Korrodi.
De planta retangular, esta casa de habitação desenvolve-se num volume compacto, cujas fachadas se abrem para a Rua Almirante Reis, no caso da principal, para a Rua Capitão Tavares Dias, a lateral, e para um jardim de dimensão reduzida, a posterior. Todas são revestidas, até ao segundo andar, por azulejos retangulares verdes, e percorridas por um friso de azulejos, junto à cimalha, que no caso do alçado E. dá início à empena.
Na fachada principal, de dois andares, abrem-se 4 portas, a que correspondem, no piso superior, duas janelas de sacada nas extremidades e, ao centro, um conjunto de 3 janelas salientes e fechadas, formando uma espécie de balcão, de linhas retas e de tendência mais geometrizante, apoiado sobre mísulas.
Entre os dois andares, encontra-se um outro friso de azulejos, de motivos vegetalistas.
No alçado E., de 3 pisos, abrem-se duas portas e uma janela no andar térreo, que se ligam a outras tantas janelas de sacada com avental de azulejos. Ao centro, a composição prolonga-se na janela semicircular do sótão, tripartida e emoldurada por uma composição de linhas curvas em cantaria, que definem o frontão semicircular, cujo tímpano é revestido por azulejos.

Observações:
Autoria: Ernesto Korrodi
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 21/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Património Referenciado

ABIÚL

Referência:
AT AB 2

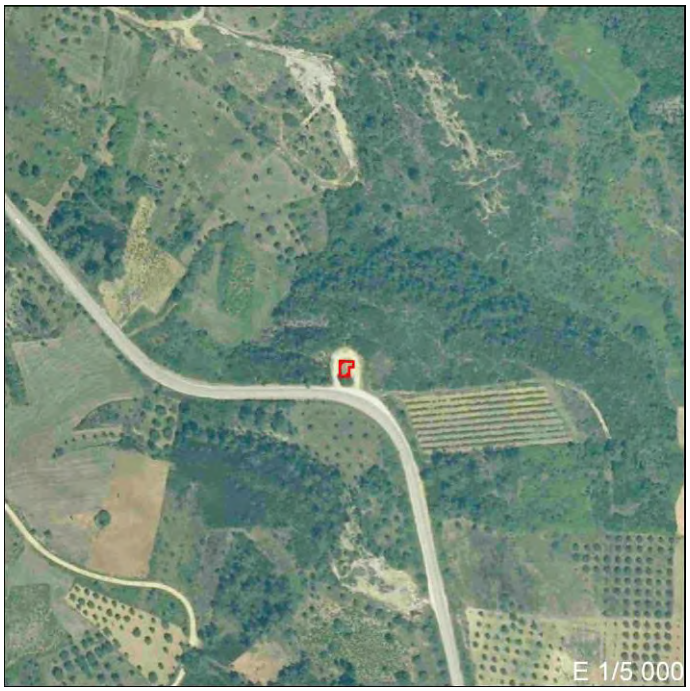
Imagens:

Designação:
CAPELA DO SEIÇAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Rua de Abiúl



Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Na fachada principal contém uma lápide com a seguinte inscrição:
“Reconstruída em 1974 por subscrição pública.”

Bibliografia:

Referência:
AT AB 3

Imagens:

Designação:
CELEIRO DOS DUQUES DE AVEIRO E EDIFÍCIO ADJACENTE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Celeiro

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Rua do Celeiro

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Foi o Celeiro dos Duques de Aveiro no qual se destacam as portas de entrada bastante baixas e as varandas e janelas ornamentadas em cantaria.

Bibliografia:

Referência:
AT AB 4

Imagens:

Designação:
CONJUNTO DO PAÇO DOS DUQUES DE AVEIRO

Categoria/Tipologia:
Conjunto edificado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este conjunto encontra-se incluído na área afeta à Zona de Proteção do Arco Manuelino, imóvel de Interesse Público (AT AB 01).

Bibliografia:

Referência:
AT AB 5

Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO NA RUA DIREITA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Rua Direita

Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XVIII

Descrição:

Observações:
Inscrição sobre o lintel da porta: “1787”

Este imóvel encontra-se parcialmente incluído na área afeta à Zona de Proteção do Arco Manuelino, imóvel de Interesse Público (AT AB 01).

Bibliografia:

Referência:
AT AB 6

Imagens:

Designação:
ESCOLA PRIMÁRIA DE ABIÚL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento Escolar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Largo das Escolas

Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Autoria: Raul Lino
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

Referência:
AT AB 7

Designação:
FORNO DE ABIÚL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Forno

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Largo da Praça Velha

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XVI / XVIII

Situação Atual:
Classificado

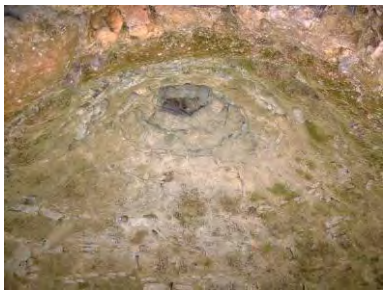
Categoria de Proteção:
IIM (Imóvel de Interesse Municipal)

Decreto:

ZEP:

Descrição:
Forno de planta semielipsoidal, massa simples disposta na horizontalidade e cobertura exterior a domo.
Flanqueado por muro em aparelho rusticado. Pano único delimitado por dois pilares embebidos almofadados com remate em empena de lanço côncavo, com cornija saliente e sobrepujado por pináculo.
Porta em arco alteado, de volta única aduelada com saimel alto.
Abre para concavidade revestida a tijolos.
Parte posterior bojuda.
Lápide no frontespício com a inscrição incisa «PVBVM. QVEM VIDER AT / MOISÉS, INCOMBVSTV / CONSERVATA. AGNO VI / (...) VS. TVAM . LAVDA BI: / LEM. VIRGINITATEM / DEI GENITRIS INTERCE / DE PRONOBIS: AN. DE 1718».

Imagens:



Observações:
Considerado imóvel de Interesse Municipal, por deliberação de câmara, em reunião de 10/09/2010.

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 22/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 22/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 22/02/2010)

Referência:
AT AB 9

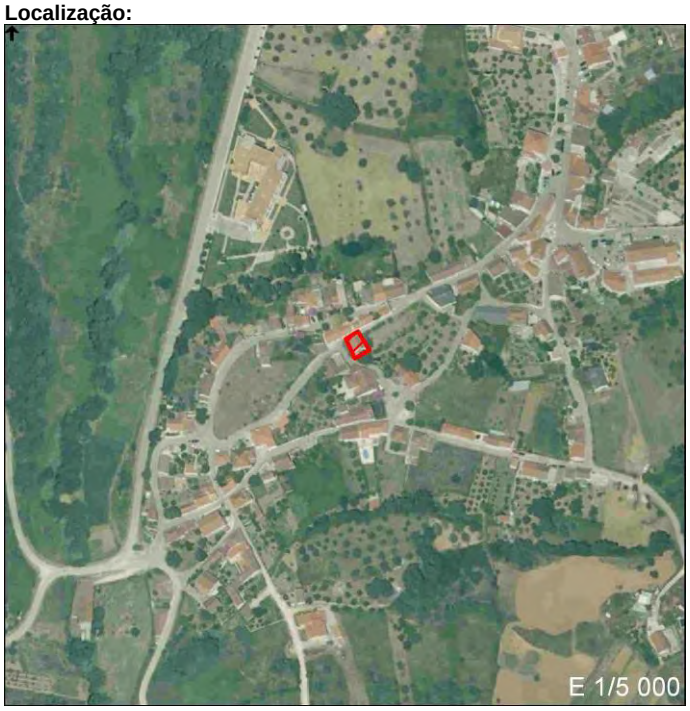
Imagens:

Designação:
IGREJA DA MISERICÓRDIA E CASA ANEXA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:



Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona de Proteção do Arco Manuelino, imóvel de Interesse Público (AT AB 01).

São escassos os dados concernentes à Misericórdia de Abiúl, sabe-se que pelo ano de 1620 já funcionaria, atendendo à data inscrita no altar. No entanto as Memórias Paroquiais de 1758 dão-nos algumas pistas sobre a sua formação no reinado de D. João III - «*Nesta villa ha huma Igreja, q. no prezente tempo serve de Caza da Mizericordia. Digo no prezente tempo, porquanto há tradição de (...) de livros antigos, q. se achão no archivo da mª Santa Caza, q. esta fora antiguamente huma capella dedicada ao Divino Espirito Santo com sua Irmandade, e como quer q. fossem aumentandose em numero os Irmãos e com as entradas destes e tãobem com os (...) q. se comprassem alguns bens; com outros q. os legados pios deyxarão alguns defuntos, forão crescendo os rendimentos de sorte q. se concordarão a nobreza e povo em fazer supplica a Sua Mag.e q. lhe convertesse em caza de Misericordia a referida Capela, e lhes desse para seu governo, e estabelicimento hum Estatuto ou Compromisso. Anuio a Mag.e do Snr. Dom João terceyro aos rogos dos sobreditos* (....).» Esta Misericórdia regia-se pelo compromisso da Misericórdia de Lisboa, a exemplo da de Pombal.
A Misericórdia de Abiúl foi dissolvida pelo Governo Civil de Leiria por alvará de 28 de agosto de 1869, sob a acusação de irregularidades cometidas, sendo os seus bens incorporados na sua congénere de Pombal no ano seguinte.

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Municipal.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT AB 10

Imagens:

Designação:
MOINHOS DAS CORUJEIRAS

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Moinho

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Corujeiras

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XIX (?)

Descrição:
Estes exemplares são constituídos por uma parte inferior construída em grossas pedras num terreno em declive, na qual, uma dessas pedras ficava a descoberto onde era feita a entrada.
No seu interior era colocada a mó, nascendo da base pilares de madeira que suportavam o revestimento em chapa de metal. Os moinhos tinham no seu topo uma cúpula giratória, que de um lado nasciam as velas do moinho com doze lâminas de metal e, do outro lado, uma viga de madeira que apontava e que atuava como leme.

Observações:
Os moinhos de Abiúl datam do final do séc. XIX fazendo parte da história industrial da localidade desde então. A sua forma crê-se, é de influência norte-americana, e talvez por isso, os únicos deste género na Europa. A história conta que um emigrante dos Estados Unidos da América regressou a Portugal e construiu dez moinhos na Aldeia do Rio.
Estes moinhos funcionavam também nos dias chuvosos de inverno e dos 10 construídos à mais de um século existem apenas 5.

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. http://moinhosdeportugal.no.sapo.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT AB 11

Imagens:

Designação:
NICHO SEISCENTISTA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Nicho

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Rua D. Afonso Henriques

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XVI

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIM (Imóvel de Interesse Municipal)

Decreto:
Despacho de homologação de 29-05-1990

ZEP:

Zona de Proteção padrão de 50m

Descrição:
Encontra-se próximo do Palanque dos Duques de Aveiro.
Rasga-se sob arco pleno assente em pilastras com rosetas nas aduelas.
Exteriormente uma arquitrave saliente assente em pilastras coríntias é rematada por frontão de volutas interrompido.

Observações:
Considerado imóvel de Interesse Municipal, por deliberação de câmara, em reunião de 10/09/2010.

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 22/02/2010)
. www.monumentos.pt (Consultado em 22/02/2010)
. www.ippar.pt (Consultado em 22/02/2010)

Referência:
AT AB 12

Designação:
PALANQUE DOS DUQUES DE AVEIRO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Palanque

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Largo da Praça Velha
Rua António Terceiro Benemérito
Rua Aires Lourenço

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:
Palanque de planta retangular, com massa simples disposta na horizontalidade.
Frontespício aberto por 3 arcos abatidos em tijolo que se elevam sobre muro em aparelho rusticado, idêntico ao da parede posterior, com nicho.
Fachada lateral com porta de verga em arco abatido que acede a 2 lanços de escada de pedra que ascende ao palanque.
Fachada oposta constituída por muro, de igual aparelho, rasgado por janela quadrangular, reta.
Pavimento em terra batida.
Tribuna ao ar livre, onde se instalavam os duques de Aveiro para assistirem a espetáculos públicos.

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona de Proteção do Forno de Abiúl, imóvel de Interesse Municipal (AT AB 07).

Resulta de uma reconstrução, sendo que, naquele local existia um palanque do séc XVI.

Imagens:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT AB 13

Designação:
PRAÇA DE TOUROS DE ABIÚL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Praça de Touros

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Rua da Praça de Touros

Imagens:

Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)
. www.flickr.com (Consultado em 01/03/2010)
. www.concelhodepombal.com (Consultado em 01/03/2010)
. www.imperaqua.pt (Consultado em 01/03/2010)

Património Referenciado

ALBERGARIA DOS DOZE

Referência:
AT AD 1

Imagens:

Designação:
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE ALBERGARIA DOS DOZE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Estação Ferroviária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Albergaria dos Doze

Localização:

Propriedade:

Época Construção:

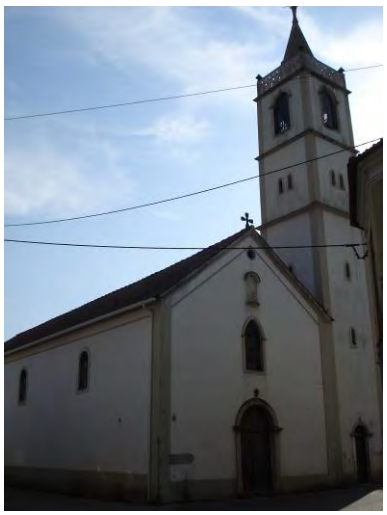
Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT AD 2

Imagens:



Designação:
IGREJA DE ALBERGARIA DOS DOZE
IGREJA VELHA – CENTRO PADRE PETRONILHO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Albergaria dos Doze

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Situação Atual:
Procedimento encerrado / arquivado - sem proteção legal.

Categoria de Proteção:

Decreto:

ZEP:

Descrição:

Observações:
Despacho de encerramento de 12-11-2007

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 22/02/2010)

Referência:
AT AD 3

Imagens:

Designação:
IGREJA NOVA DE ALBERGARIA DOS DOZE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Albergaria dos Doze

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:
Edifício de linhas modernas, muito amplo, em cuja fachada foi utilizado o tijolo, bem como na torre sineira, ao lado direito.
O interior, de nave única, apresenta uma capela-mor com mesa de altar sobreposta de um Cristo na Cruz, capelas laterais onde se encontra a imagem da padroeira, e coro-alto.

Observações:

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 14-07-2013)

Referência:
AT AD 4

Imagens:

Designação:
TÚNEL FERROVIÁRIO DE ALBERGARIA DOS DOZE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Túnel Ferroviário

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Albergaria dos Doze

Localização:

Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XIX

Descrição:

Observações:
O monte coberto de pinheiros que faz a delimitação do Concelho de Pombal e de Ourém é atravessado por um Túnel de 659 metros, terminado em 1863.
A construção desse túnel foi de extrema dificuldade, pois houve que rompê-lo numa areia argilosa e aquífera, tendo sido necessário fazer um revestimento de alvenaria que chegou a atingir, em alguns pontos, 2 metros de espessura.
Situa-se a 300 metros antes da estação de Albergaria.
Ao transpor o túnel, o caminho de ferro atinge a altitude de 263 metros, a máxima entre Lisboa e Porto.

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. http://sobrealbergaria.blogspot.com/ (Consultado em 13/05/2010)

Património Referenciado

ALMAGREIRA

Referência:
AT AL 1

Imagens:

Designação:
CAPELA DE LAGARES

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Almagreira

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT AL 2

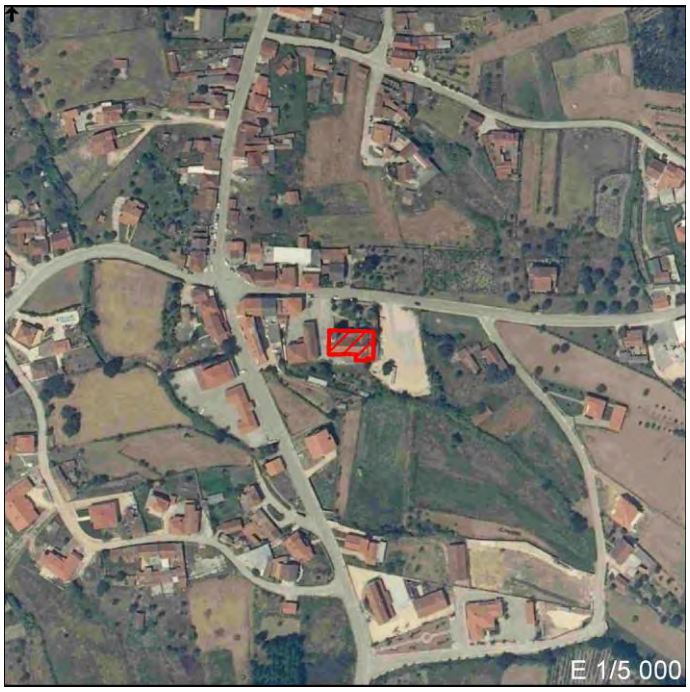
Imagens:

Designação:
IGREJA MATRIZ DE ALMAGREIRA
IGREJA PAROQUIAL N. SR.ª DA GRAÇA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Almagreira

Localização:



Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal

Património Referenciado

CARNIDE

Referência:
AT CA 1

Imagens:

Designação:
IGREJA DE SANTO ELIAS

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carnide

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Ano de 1969 (Reconstrução)

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Património Referenciado

CARRIÇO

Referência:
AT CR 1

Imagens:

Designação:
CAPELA DA MARINHA DA GUIA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:
Rua da Sr.ª da Luz

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal

Referência:
AT CR 2

Imagens:

Designação:
CAPELA DE S. JOÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. Plano de Urbanização da Área Urbana do Carriço; Aviso n.º 25978/2008, de 29 de outubro de 2008

Referência:
AT CR 3

Imagens:

Designação:
CAPELA DE S. SEBASTIÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. Plano de Urbanização da Área Urbana do Carriço; Aviso n.º 25978/2008, de 29 de outubro de 2008

Referência:
AT CR 4

Imagens:

Designação:
CASA DOS GUARDAS – MATA NACIONAL DO URSO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:
Guarda do Norte

Propriedade:
Pública

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal

Referência:
AT CR 5

Imagens:

Designação:
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DO LOURIÇAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Estação Ferroviária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT CR 6

Imagens:

Designação:
IGREJA DE N. SR.ª DA CONCEIÇÃO
IGREJA MATRIZ DO CARRIÇO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:
Avenida da Igreja

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
1961

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. Plano de Urbanização da Área Urbana do Carriço; Aviso n.º 25978/2008, de 29 de outubro de 2008

Referência:
AT CR 7

Imagens:

Designação:
IGREJA DE VIEIRINHOS
ERMIDA N. SR.ª DOS REMÉDIOS

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal

Referência:
AT CR 8

Imagens:

Designação:
CONJUNTO DE EDIFÍCIOS NA TRAVESSA FRANCISCO BEJA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:
Travessa Francisco Beja

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. Plano de Urbanização da Área Urbana do Carriço; Aviso n.º 25978/2008, de 29 de outubro de 2008

Património Referenciado

GUIA

Referência:
AT GU 1

Imagens:

Designação:
CANTINA ESCOLAR OLÍMPIA TOMÉ FETEIRA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento Escolar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Guia

Localização:
Av. N. Sr.ª da Guia (EN 109)

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se parcialmente incluído na área afeta à Zona de Proteção da Ermida de N. Sr.a da Guia, imóvel de Interesse Público (AT GU 5).

Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

Referência:
AT GU 2

Imagens:

Designação:
CASA MANUEL MARIA CARDOSO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Guia

Localização:
Av. N. Sr.ª da Guia (EN 109), n.º 139

Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Autoria: Isaías Cardoso
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

Referência:
AT GU 3

Designação:
COMPLEXO INDUSTRIAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Industrial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Guia

Localização:
Avenida Comendador Raul Tomé Feteira

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Imagens:

Bibliografia:

Referência:
AT GU 4

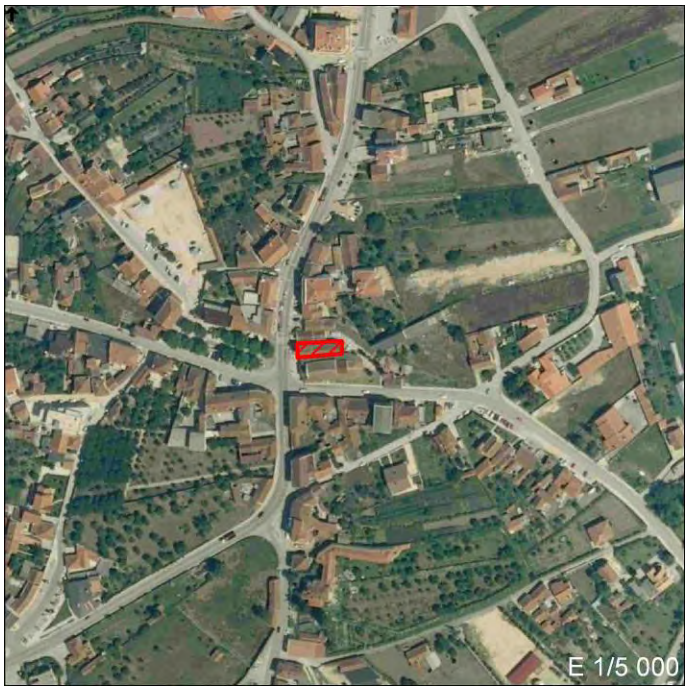
Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO ADJACENTE À ERMIDA DE N. SR.ª DA GUIA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Guia

Localização:
E.N. 109 (à beira da)



Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona de Proteção da Ermida de N. Sr.a da Guia, imóvel de Interesse Público (AT GU 5).

Bibliografia:

Referência:
AT GU 6

Imagens:

Designação:
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DA GUIA E CORVO ADJACENTE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Estação Ferroviária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Guia

Localização:
Avenida Comendador Raul Tomé Feteira

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT GU 7

Imagens:

Designação:
VILA ELVIRA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Estação Ferroviária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Guia

Localização:
Avenida Comendador Raul Tomé Feteira

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Património Referenciado

ILHA

Referência:
AT IL 1

Designação:
CAPELA DE S. JOÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Ilha

Localização:
Rua da Capela de S. João

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Junto à atual capela existe um pelourinho de construção recente com a seguinte transcrição: "NESTE LOCAL EXISTIU A CAPELA DE S. JOÃO 1677 – 1985"

Imagens:

Bibliografia:

Referência:
AT IL 2

Imagens:

Designação:
IGREJA DE S. JORGE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Ilha

Localização:
Rua da Igreja

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Património Referenciado

LOURIÇAL

Referência:
AT LO 1

Imagens:

Designação:
AQUEDUTO DO CONVENTO DO LOURIÇAL

Categoria/Tipologia:
Equipamento / Aqueduto

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
EN 242,
Rua Capitão Cadete

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XVIII

Descrição:
Aqueduto percorrendo uma extensão de 350 m., composto por 35 arcos de volta perfeita, em alvenaria de pedra, com aduelas em tijolo, suportado por pegões de planta quadrangular.
O troço de 28 arcos visível nos terrenos agrícolas tem estrutura sustentando os canos, protegidos por paredes de alvenaria argamassada, com cobertura em meia cana.
O troço final, de 7 arcos, atravessa a vila e encontra-se integrada na estrutura dos edifícios, apresentando paramentos rebocados e pintados, terminando no convento sobre um arco.

Observações:
Este imóvel encontra-se parcialmente incluído na área afeta à Zona de Proteção da Igreja do Convento do Louriçal (Igreja do Santíssimo Sacramento), imóvel de Interesse Nacional (AT LO 6), e também na área afeta à Zona de Proteção da Capela da Misericórdia do Louriçal, imóvel de Interesse Público (AT LO 2).

O aqueduto atravessa uma parte da vila e mantém-se em funcionamento até hoje, servindo o convento das freiras clarissas.

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT LO 3

Imagens:

Designação:
CAPELA DO RECOLHIMENTO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Rua do Recolhimento
Rua Capitão Cadete
Praça Joaquim da Silva Cardoso

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XVIII

Descrição:
Conjunto composto pelas áreas de serviços e pela capela.
Edifício de planta retangular de 2 pisos.
CAPELA: de planta retangular composta pela nave única, capela-mor e sacristia.
INTERIOR: nave única com teto oitavado capela-mor com teto em abóbada em caixotões de madeira.
Arco triunfal ladeado por volutas e encimado por coroa, abre para a capela-mor onde um altar barroco encimado por esplendor de cristo em talha dourada.
Duas telas de Guilherme Parente datadas de 1777 encontram-se integradas em retábulo: "A Virgem, o Menino e São Francisco de Assis" e "Nossa Senhora do Carmo entregando o escapulário a S. Simão Stock e vendo-se ao fundo Elias subindo o Monte Carmelo para o Céu no carro de fogo, enquanto Eliseu o contempla."
Paramentos em alvenaria de pedra, rebocados e pintados de branco.
Cobertura em telha cerâmica, madeira nos tetos, caixilharia e portadas. Vidro nas janelas e cantaria nos degraus e molduras de vãos.

Observações:
Este imóvel encontra-se parcialmente incluído na área afeta à Zona de Proteção da Igreja do Convento do Louriçal (Igreja do Santíssimo Sacramento), imóvel de Interesse Nacional (AT LO 6).

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Municipal.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT LO 4

Imagens:

Designação:
CAPELA DE ST.º ANTÓNIO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Rua de Santo António
Rua 13 de junho

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Séc. XX

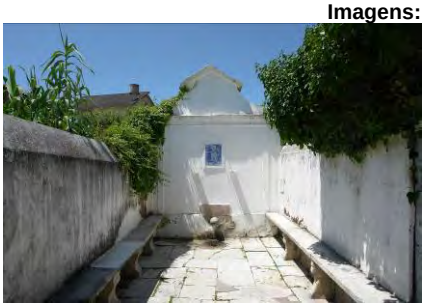
Descrição:
Planta longitudinal, simples, composta por nave e capela-mor, sacristia e torre sineira adossada à esquerda.
Fachadas rebocadas e pintadas de branco com embasamento marcado a cor cinza.
Vãos de acesso e iluminação de moldura simples retangular.
Coberturas homogéneas em telhados de duas águas no templo e em cúpula bolbosa na torre sineira.
Fachada principal com alpendre assente em 3 colunas, com cobertura em telhado de 3 águas. É rasgada por 2 portas e um janelo. com remate em empena simples aberta por pequena janela e com cruz no vértice.
À esquerda adossa-se a torre sineira com cunhais demarcados a cor cinza e firmados por pináculos, de 2 registos definidos por friso, sendo o inferior cego e o superior aberto por ventanas sineiras em arco de volta perfeita.
Fachada posterior aberta por pequeno janelo e remate em empena com cruz no vértice.

Observações:

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT LO 5

Imagens:



Designação:
FONTE DO AREAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Fonte

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Rua da Fonte

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT LO 9

Imagens:

Designação:
CONJUNTO DA PRAÇA JOAQUIM DA SILVA CARDOSO

Categoria/Tipologia:
Conjunto Edificado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Praça Joaquim da Silva Cardoso

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se parcialmente incluído na área afeta à Zona de Proteção da Igreja do Convento do Louriçal (Igreja do Santíssimo Sacramento), imóvel de Interesse Nacional (AT LO 6).

Bibliografia:

Referência:
AT LO 10

Designação:
CONJJNTO DA RUA DA MISERICÓRDIA

Categoria/Tipologia:
Conjunto Edificado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Rua da Misericórdia

Imagens:

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se parcialmente incluído na área afeta à Zona de Proteção da Igreja do Convento do Louriçal (Igreja do Santíssimo Sacramento), imóvel de Interesse Nacional (AT LO 6), e também na área afeta à Zona de Proteção da Capela da Misericórdia do Louriçal, imóvel de Interesse Público (AT LO 2).

Bibliografia:

Património Referenciado

MATA MOURISCA

Referência:
AT MM 1

Imagens:

Designação:
CRUZEIRO DA MATA MOURISCA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil/ Cruzeiro

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Mata Mourisca

Localização:
Rua da Igreja
Largo da Igreja

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal

Referência:
AT MM 2

Imagens:

Designação:
IGREJA DA MATA MOURISCA
IGREJA PAROQUIAL DE S. MAMEDE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Mata Mourisca

Localização:
Rua da Igreja
Largo da Igreja

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

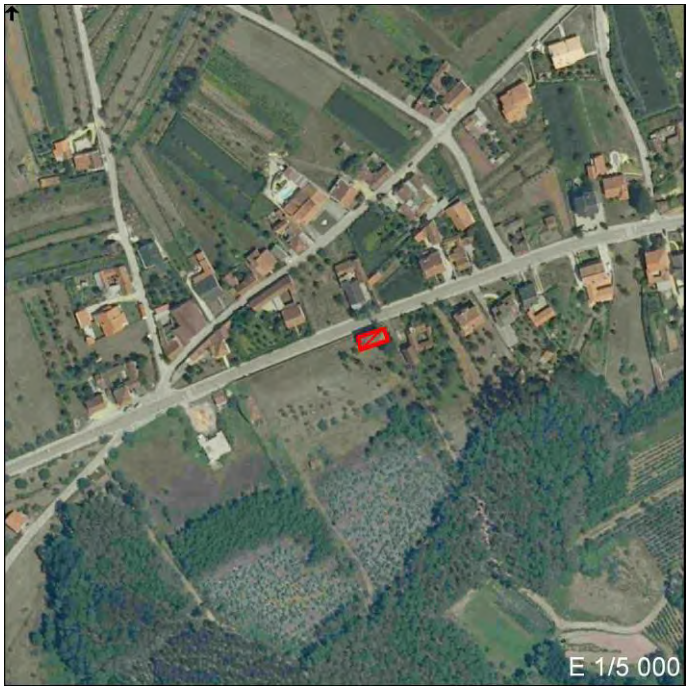
Referência:
AT MM 3

Designação:
VIVENDA LUISA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Mata Mourisca

Localização:



Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Imagens:

Bibliografia:

Património Referenciado

PELARIGA

Referência:
AT PE 1

Imagens:

Designação:
IGREJA DE S. JOÃO BATISTA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pelariga

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PE 2

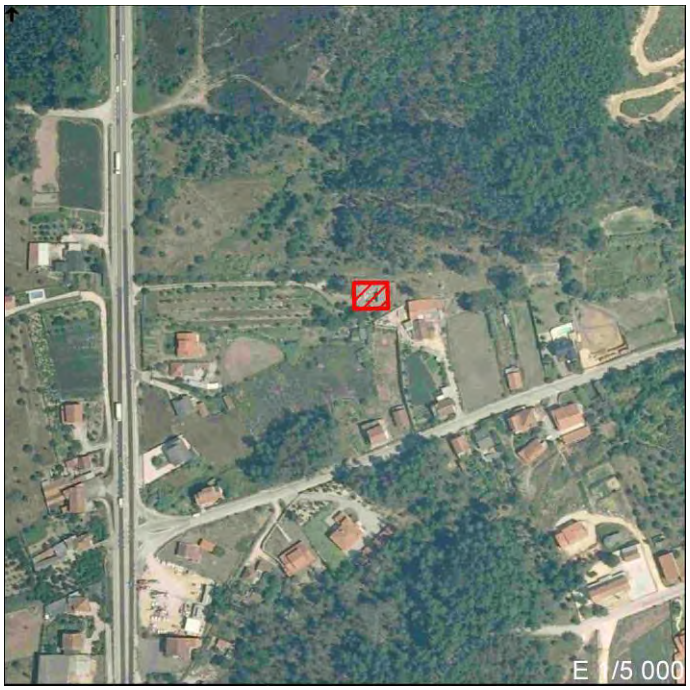
Imagens:

Designação:
CASA ENGENHEIRO JOSÉ CARDOSO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pelariga

Localização:
IC2, n.º 52



Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Autoria: Carlos Manuel Reis Figueiredo
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

Património Referenciado

POMBAL

Referência:
AT PO 1

Imagens:

Designação:
ANTIGO EDIFÍCIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Equipamento Social

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Avenida Heróis do Ultramar

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Autoria: Ernesto Korrodi
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

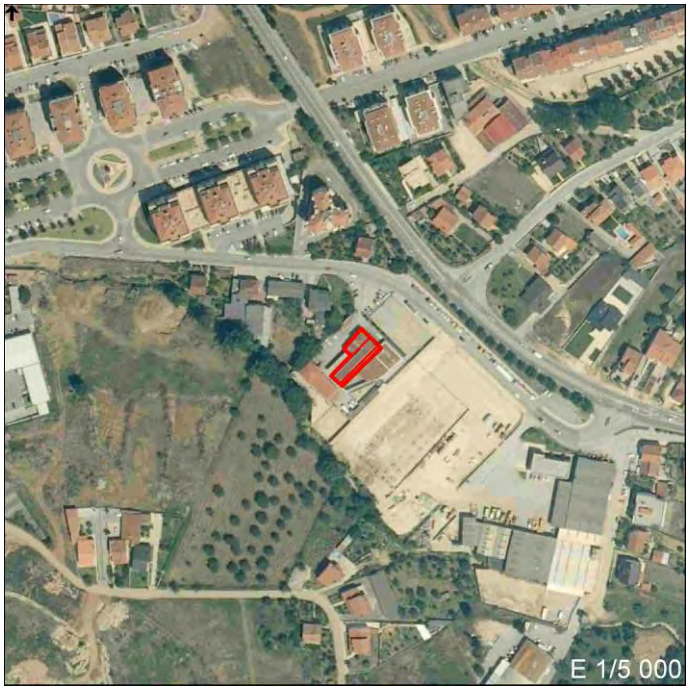
Referência:
AT PO 2

Designação:
CADEIA COMARCÃ DE POMBAL
POSTO DA GNR

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Cadeia

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua de Ansião



Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
O Decreto-Lei n.º 265/71, de 18 de junho, estipula uma zona de proteção de 50m em redor do edifício. A Portaria n.º 561/71, de 15 de outubro, extingue a cadeia a partir de 1 de janeiro de 1972.
A Portaria n.º 833/2003, de 13 de agosto, anula as zonas de proteção e ónus que afetavam o edifício da cadeia.

Imagens:

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 3

Designação:
CADEIA DO MARQUÊS DE POMBAL / MUSEU MARQUÊS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Cadeia

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça Marquês de Pombal

Imagens:

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XVIII

Descrição:
Planta retangular, de massa simples.
Cobertura exterior em telhado de 4 águas assente em cornija saliente moldurada.
Edifício de estrutura em gaiola, de 2 pisos, revestido em 3 das suas fachadas por pedra ao nível do 1º piso, com portas e janelas de lintel curvo.
Frontespício orientado a O., delimitado por cunhais de cantaria. 1.º piso revestido a pedra com escadaria de 2 lanços e pequeno patamar no topo, aberta no vão por 2 arcos, um deles com embasamento escalonado, que acedem a porta. 2.º piso aberto por porta e 2 janelas de lintel curvo. Sineira sobre a cornija.
Fachada S.: pano delimitado por cunhais de cantaria, com revestimento em pedra até ao parapeito das janelas. Friso saliente separa o 2.º piso aberto por 4 janelas de lintel curvo. Fachada E. delimitada por cunhais de cantaria. 1º piso com 3 janelas cegas, revestido a pedra até ao friso. 2.º piso rasgado por 3 janelas.
Fachada N. delimitada por cunhais de cantaria, com revestimento em pedra ao nível do 1.º piso, aberto por 5 janelas gradeadas; friso com as armas do marquês de Pombal. 2.º piso aberto por 5 janelas de lintel curvo.

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal (Celeiro da Quinta da Gramela), imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Foi mandado construir por D. Sebastião José de Carvalho e Melo, 1.º marquês de Pombal.

Atualmente funciona como museu (2004), após obras de remodelação.

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público.

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado 01/03/2010)

Referência:
AT PO 4

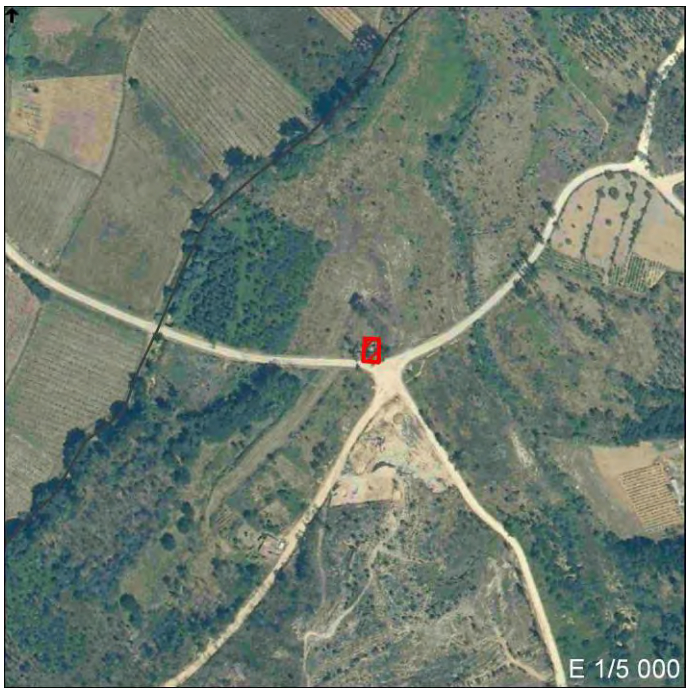
Imagens:

Designação:
CAPELA DOS MALHOS

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:



Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Ermida em elevado estado de ruína. Apresenta sobre o lintel a data de 1633

Bibliografia:

Referência:
AT PO 5

Imagens:

Designação:
CAPELA DA RANHA DE BAIXO E CORETO ADJACENTE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 6

Imagens:

Designação:
CAPELA DE ST.º AMARO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Alto de St.º Amaro

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Torre do Relógio Velho, imóvel de Interesse Nacional (AT PO 65).

Quanto à origem da ermida são escassos ou mesmo nulos os documentos existentes, sabendo-se apenas que em 1721 já existia, como se pode ler nas Informações Paroquiais desse mesmo ano; nova referência pode ser encontrada no Tombo de Pombal, onde refere situar-se junto a "*hum pedaço de chaõ que tem olival*", vizinho de D. Maria Madalena e de Francisco Godinho da Vila de Pombal. Avançando um pouco no tempo, sabe-se que na década de 60 a Comissão de Turismo de Pombal, manda arranjar o acesso à ermida e algumas décadas depois sofre nova pintura, são colocados azulejos e nova iluminação. Em 1996 sofre obras de beneficiação com o arranjo dos exteriores

Bibliografia:
. PEDROSA, Nelson, 15 de janeiro de 2009; Festas de Santo Amaro; O CORREIO DE POMBAL

Referência:
AT PO 7

Imagens:

Designação:
CASA AGORRETA
EDIFÍCIO DA REPARTIÇÃO DAS FINANÇAS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça Marquês de Pombal
Rua do Cais

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal (Celeiro da Quinta da Gramela), imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 9

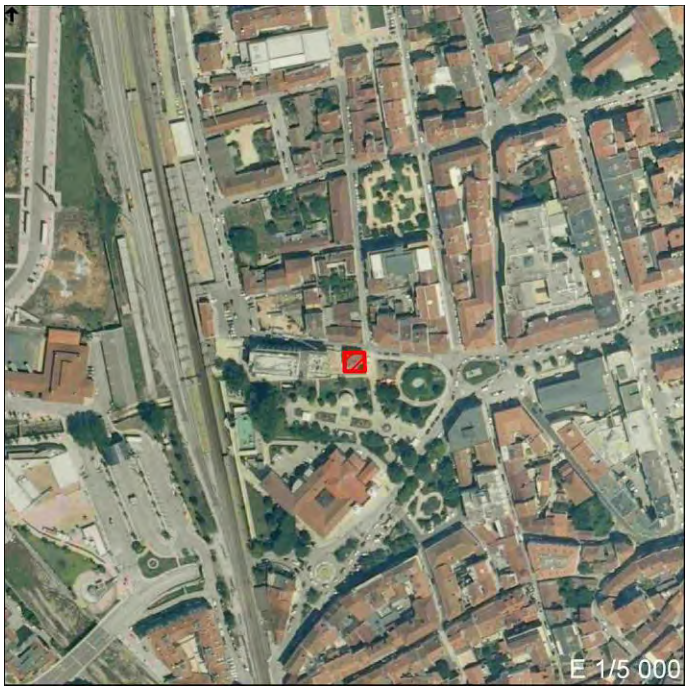
Imagens:

Designação:
CASA COR-DE-ROSA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Alexandre Herculano



Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XX (1.º quartel)

Descrição:

Observações:
Foi alvo de obras de recuperação, tendo-lhe sido dada nova utilização, no ano 2008.

Bibliografia:

Referência:
AT PO 10

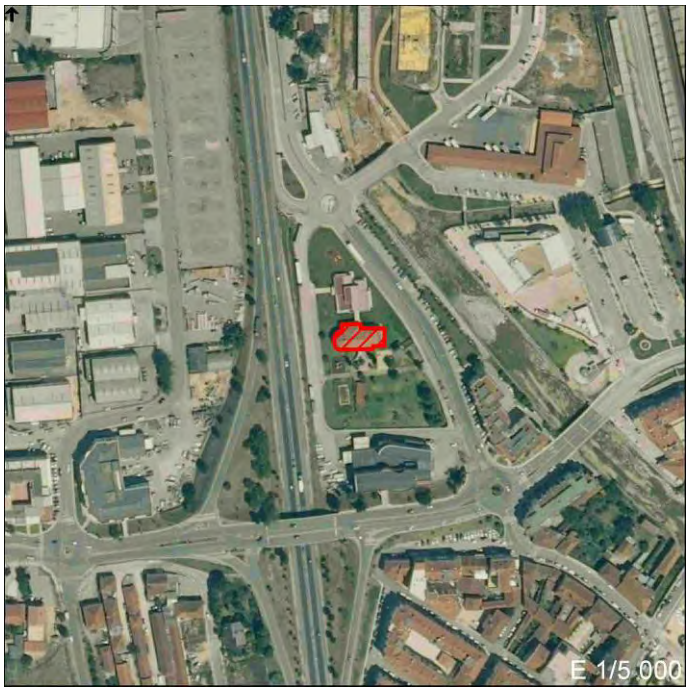
Imagens:

Designação:
CASA DA CRIANÇA DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Equipamento Social

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Arquiteto Rosado Correia



Propriedade:

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 11

Imagens:

Designação:
CASA DA J. A. E. DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
IC2/EN1

Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XX

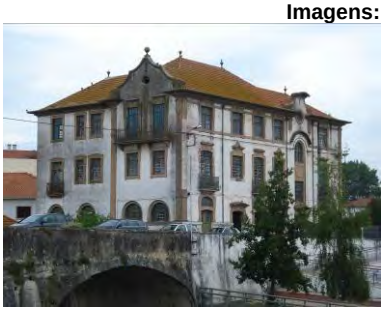
Descrição:

Observações:
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 12

Imagens:



Designação:
CASA DOS VARELAS

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua de Leiria

Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XX

ZEP:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT PO 15

Imagens:

Designação:
CHAFARIZ DO JARDIM DO CARDAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Chafariz

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Cardal

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:
Em base octogonal assenta tanque recortado em curvaturas, quadrifoliado, que recebe a água de quatro mascarões, todos diferentes entre si, dispostos em plinto assente numa base quadrangular que sustenta coluna com entase interrompida por medalhão com siglas entrelaçadas, rematada por capitel com ornato formado por gomos coroado por esfera armilar; lápide no tanque com a inscrição: OFERTA / A POMBAL / PELO / ANNIBAL BORGES.
Tanque quadrifoliado.
Os mascarões dispostos em redor de base com coluna são enriquecidos com decoração vegetalista diferente em cada um.

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 16

Imagens:

Designação:
CHAMINÉS INDUSTRIAIS – URBANIZAÇÃO DAS CEGONHAS

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Industrial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Urbanização das Cegonhas

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 17

Imagens:

Designação:
CHAMINÉ INDUSTRIAL – ZONA DESPORTIVA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Industrial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Zona desportiva

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 18

Designação:
CINE-TEATRO DE POMBAL
TEATRO CINE DE POMBAL
CINE-TEATRO AMÁLIA RODRIGUES

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Cultura

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo Manuel Henriques Júnior

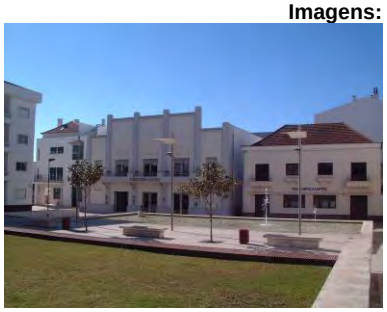
Propriedade:
Pública: Municipal

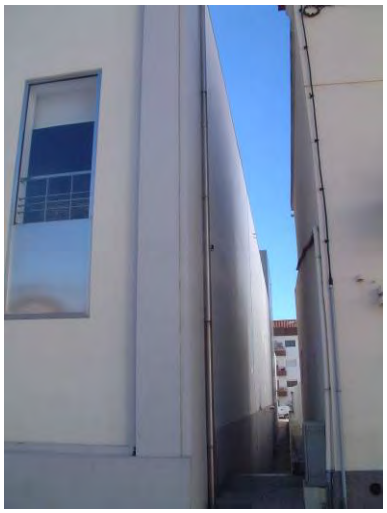
Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Sofreu grandes obras de alteração e ampliação, tendo sido apenas mantida a fachada à imagem da antiga, tendo sido inaugurado em 2002.

Imagens:





Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 19

Imagens:

Designação:
CONJUNTO DA ESCOLA BÁSICA DE POMBAL E JARDIM DE INFÂNCIA DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Dr. António Fortunato Rocha Quaresma

Propriedade:
Pública

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 21

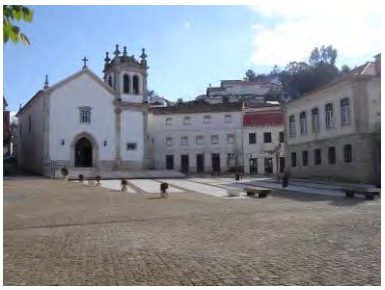
Designação:
CONJUNTO DA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Conjunto Edificado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça Marquês de Pombal

Imagens:



Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal (Celeiro da Quinta da Gramela), imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 22

Imagens:

Designação:
CONJUNTO DA RUA DO LOURIÇAL

Categoria/Tipologia:
Conjunto Edificado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua do Louriçal

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 23

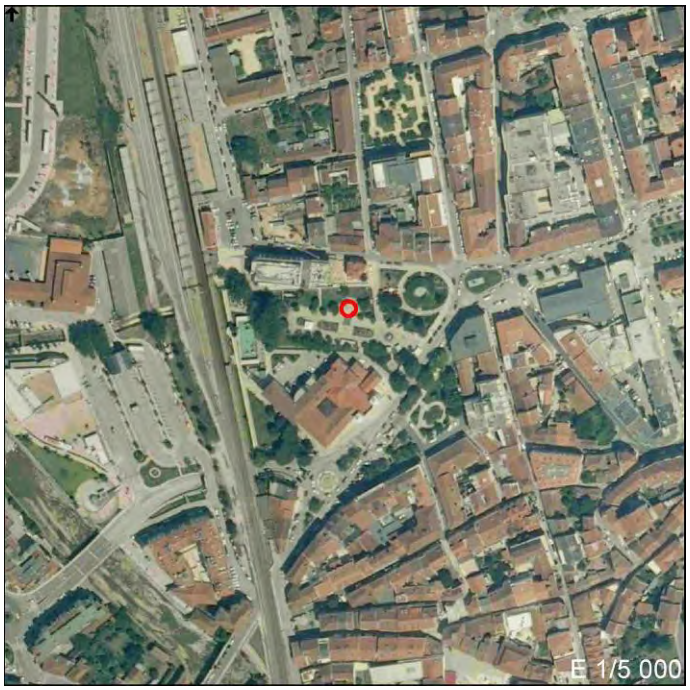
Imagens:

Designação:
CORETO DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Recreativo

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Jardim municipal



Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 24

Imagens:

Designação:
CORREIOS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Equipamento Público

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Professor Dr. Carlos A. Mota Pinto
Largo 25 de Abril

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XX

Situação Atual:
Encerrado/Arquivado

Categoria de Proteção:

Decreto:

ZP:

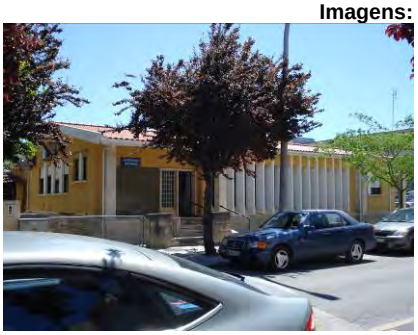
Descrição:

Observações:
Esteve em vias de classificação, nos termos do Regime Transitório previsto no n.º 1 do Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 173/2006, DR, I Série, n.º 16, de 24-08-2006, mas caducou, visto o procedimento não ter sido concluído no prazo fixado no referido artigo.
Autoria: Adelino Nunes
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)
. www.igespar.pt (consultado em 10/07/2013)

Referência:
AT PO 25

Imagens:



Designação:
DISPENSÁRIO DA ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Dispensário Concelhio

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

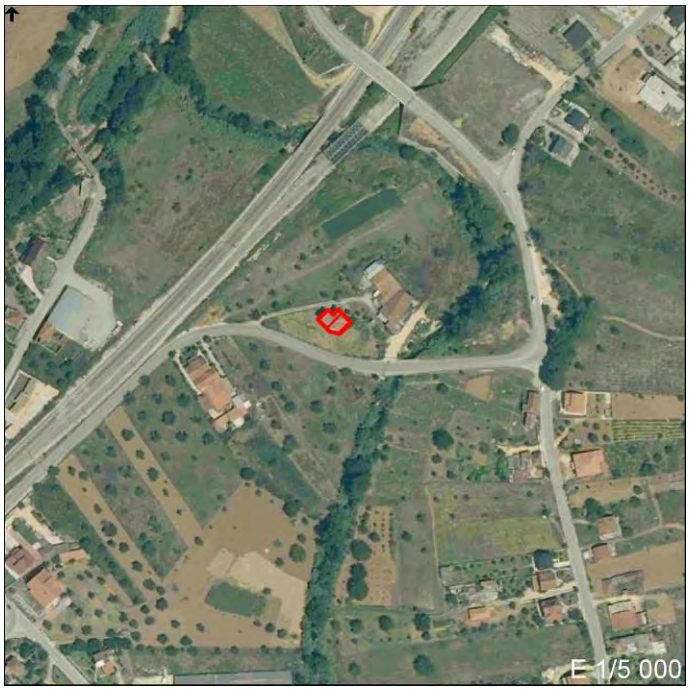
Referência:
AT PO 26

Designação:
EDIFÍCIO ARTE NOVA – QUINTA DAS BARROCAS

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua da Quinta



Imagens:

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 27

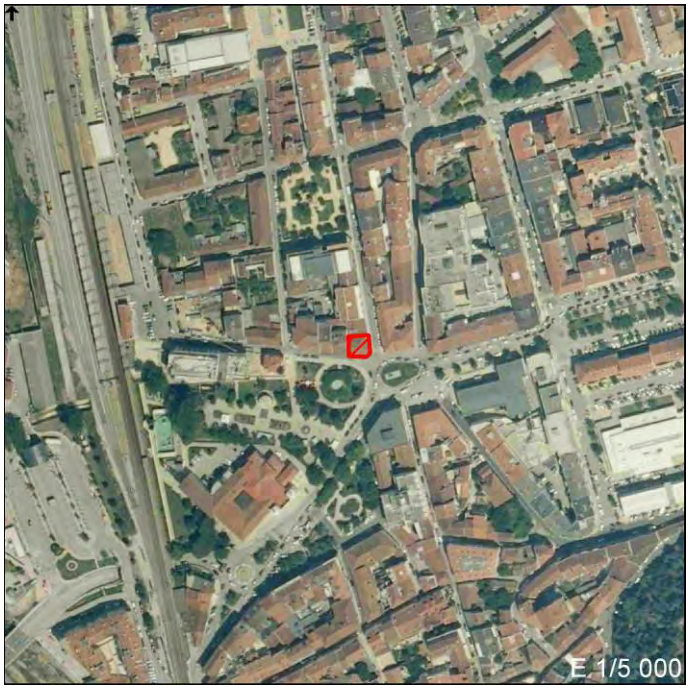
Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Financeira

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Prof. Dr. Carlos Alberto Mota Pinto
Largo 25 de Abril



Propriedade:

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Incluído na área afeta à Zona de Proteção do edifício dos Correios de Pombal (AT PO 24): D. G., 2.ª Série, n.º 192, de 18 de agosto de 1953
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 28

Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO NO LARGO 5 DE OUTUBRO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo 5 de Outubro, n.º 13

Propriedade:
Privada

Época Construção:

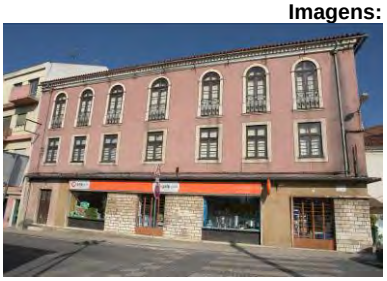
Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Casa Arte Nova, imóvel de Interesse Público (AT PO 8).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 29

Imagens:



Designação:
EDIFÍCIO NO LARGO DO CARDAL, N.º 2 A 6

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Cardal, n.º 2 a 6

Propriedade:
Privada

Época Construção:

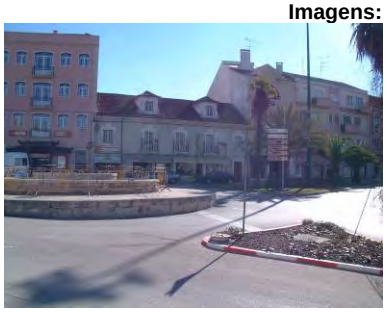
Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Casa Arte Nova, imóvel de Interesse Público (AT PO 8).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 30

Imagens:



Designação:
EDIFÍCIO NO LARGO DO CARDAL, N.º 2 A 16

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Cardal, n.º 20 a 28

Propriedade:
Privada: Pessoa Singular

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Casa Arte Nova, imóvel de Interesse Público (AT PO 8).

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

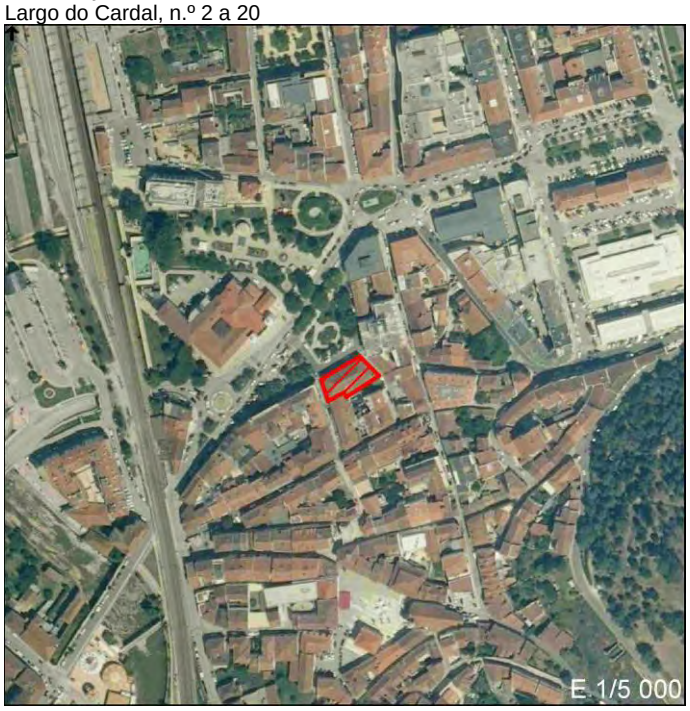
Referência:
AT PO 31

Designação:
EDIFÍCIO NO LARGO DO CARDAL, N.º 2 A 20

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Cardal, n.º 2 a 20



Propriedade:
Privada: Pessoa Singular

Época Construção:

Descrição:
Planta longitudinal regular de 2 pisos e cobertura diferenciada em telhados de 2, 3 e 4 águas.
Fachadas rebocadas e pintadas de branco à exceção do embasamento, cunhais e friso separador de pisos realçados por cor cinzenta. Remate em cornija e platibanda realçada por desenhos em tom cinzento.
Fachada principal voltada a O. é rasgada uniformemente no 1.º piso por portas que correspondem no 2.º a janelas de sacada, 8 com balcão e 2 à face, diferenciando-se ao centro por amplo portão de arco abatido sobre o qual se abrem duas janelas de peito. Ampla faixa cinzenta contorna as janelas fazendo sobressair a cornija que percorre a fachada dividindo os pisos.

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Casa Arte Nova, imóvel de Interesse Público (AT PO 8).

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Municipal.

Imagens:

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT PO 32

Designação:
EDIFÍCIO NO LARGO DO CARDAL, N.º 26 A 34

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Cardal, n.º 26 a 34

Imagens:

Propriedade:
Privada: Pessoa Singular

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Casa Arte Nova, imóvel de Interesse Público (AT PO 8).

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT PO 33

Designação:
EDIFÍCIO NO LARGO SÃO SEBASTIÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo São Sebastião

Imagens:

Propriedade:
Privada: Pessoa Singular

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Torre do Relógio Velho, imóvel de Interesse Nacional (AT PO 65).

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 34

Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO MANUEL HENRIQUES

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua do Louriçal

Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 35

Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO NA PRAÇA FARIA DA GAMA, N.º 8 A 14

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça Faria da Gama, n.º 8 a 14

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Torre do Relógio Velho, imóvel de Interesse Nacional (AT PO 65), e do Celeiro do Marquês de Pombal, imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 36

Designação:
EDIFÍCIO NA PRAÇA FARIA DA GAMA, N.º 28

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça Faria da Gama, n.º 28

Imagens:

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal, imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 37

Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO NA RUA DO CAIS

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua do Cais, n.º 30 a 34

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal, imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 38

Designação:
EDIFÍCIO NA RUA DO CASTELO, N.º 6

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua do Castelo, n.º 6

Imagens:

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Torre do Relógio Velho, imóvel de Interesse Nacional (AT PO 65).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 39

Designação:
EDIFÍCIO NA RUA DO CASTELO, N.º 7

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua do Castelo, n.º 7

Imagens:

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Torre do Relógio Velho, imóvel de Interesse Nacional (AT PO 65).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 40

Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO NA RUA CONDE DE CASTELO MELHOR

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua conde de Castelo Melhor

Propriedade:
Privada

Época Construção:
Sec. XVII

Descrição:
Apresenta uma vetusta janela de avental, com inscrição no lintel: 16 DOMUSDEI 70.

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Torre do Relógio Velho, imóvel de Interesse Nacional (AT PO 65), e do Celeiro do Marquês de Pombal, imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Este edifício pertenceu aos Condes de Castelo Melhor.

Bibliografia:

Referência:
AT PO 41

Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO NA RUA DE LEIRIA, N.º 64

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua de Leiria, n.º 64

Propriedade:

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 42

Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO NA RUA PROFESSOR ALBERTO M. OLIVEIRA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Professor Alberto M. Oliveira, n.º 7 a 9

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 43

Designação:
EDIFÍCIO NA RUA PROFESSOR CARLOS ALBERTO MOTA PINTO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, n.º 33 a 35
Praça Manuel Henriques Júnior, n.º 28 a 32

Imagens:

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 44

Imagens:

Designação:
ESCOLA DO CONDE DE CASTELO MELHOR

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:

Propriedade:
Pública

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 45

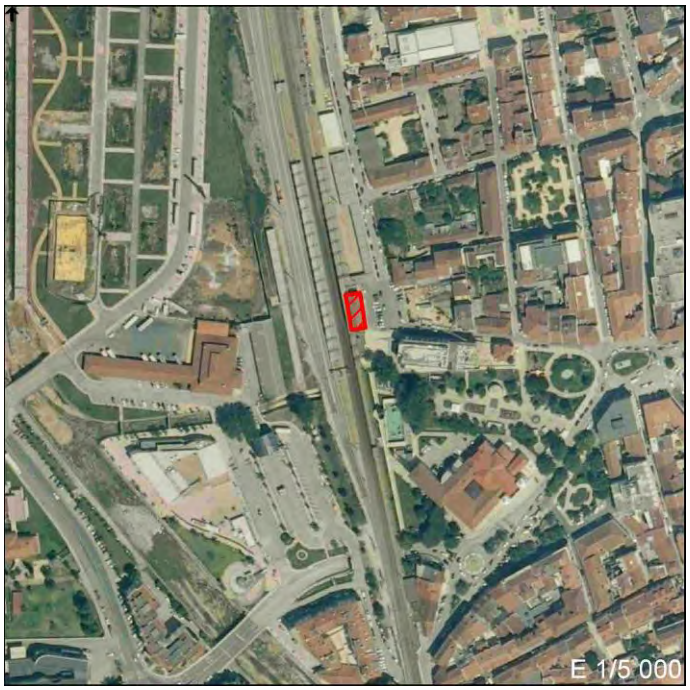
Imagens:

Designação:
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Estação Ferroviária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo Salgueiro Maia



Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 46

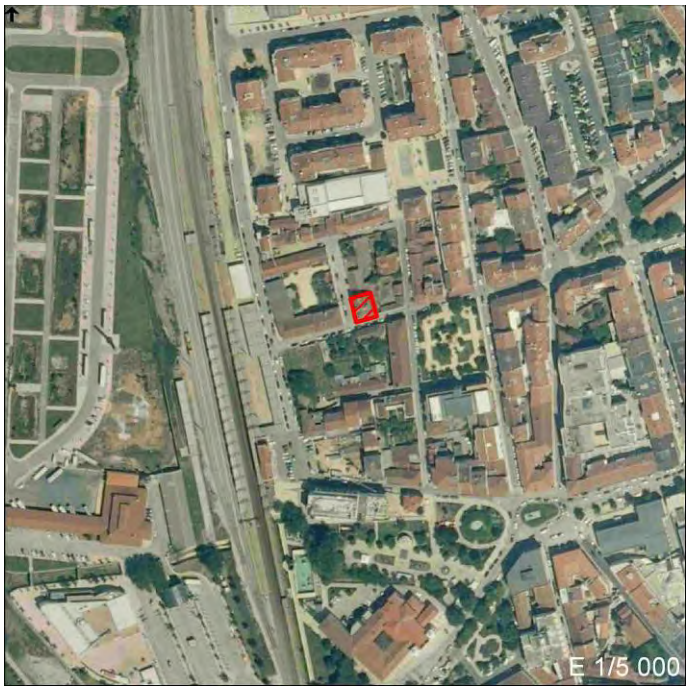
Imagens:

Designação:
EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil/ Equipamento Escolar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Professor Alberto M. Oliveira, n.º 11 a 17



Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 47

Designação:
FONTE DO EMPORÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Fonte

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
EN 1

Propriedade:
Pública

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Imagens:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT PO 48

Designação:
FORNOS DE CARVÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Forno

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:

Imagens:

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999; Pombal, a terra e as gentes; Pombal

Referência:
AT PO 49

Imagens:

Designação:
HOSPITAL DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento de Saúde

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Avenida Heróis do Ultramar

Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 50

Imagens:

Designação:
IGREJA DO CARMO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Carmo

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal, imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Municipal.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT PO 51

Designação:
IGREJA DE NOSSA SR.ª DO CARDAL E ANTIGO CONVENTO DE ST.º ANTÓNIO (PAÇOS DO CONCELHO)

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Cardal

Propriedade:
Privada: Igreja Católica (Igreja do Cardal)
Pública: Municipal (Paços do Concelho)

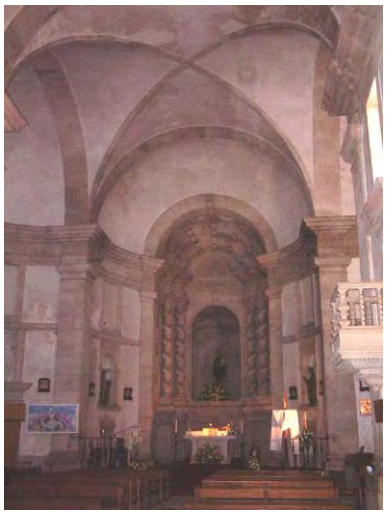
Época Construção:
Séc. XVIII

Descrição:
Planta quadrangular, corpos do convento e igreja disposto regularmente, formando um claustro.
INTERIOR: Igreja de traça cruciforme. As linhas das abóbadas, os cunhais e a sanca, em pedra, como os arcos das capelas, a caixilharia das portas e das janelas.
O transepto com abóbadas de meia cúpula, assim como a capela-mor, é vasto e bem iluminado.
A nave é de abóbada, caiada.
O coro, de balaústres de madeira, assenta sobre um arco abatido de cantaria, e os púlpitos são igualmente de balaústres.
Na capela-mor há um retábulo de pedra, de colunas salomónicas e trono.
Nas paredes do Presbitério, dois nichos de pedra tendo por baixo dois armários - porta-óleos - também em pedra.
Na nave, do lado do Evangelho, há um altar com um crucificado e um Senhor Morto, no frontal.
Do lado da Epístola, abre-se a capela funda onde está, à esquerda, assinalada por lápide brasonada, a jazida que foi dos ossos do marquês de Pombal, desde 1872 a 1856, data esta em que foi reedificada pelos Irmãos Terceiros.
O altar desta capela é formado pelo retábulo de pedra branca de Ançã, do tipo renascentista, com 3 nichos, que deve ter pertencido a um altar da igreja destruída de Santa Maria do Castelo, e será possivelmente de João de Ruão ou dos seus colaboradores de oficina.

Imagens:

Nesta capela apresentam-se duas portas, a da esquerda com acesso a áreas de arrumos e a da direita é falsa.
O altar do cruzeiro, do lado da Epístola, tem o frontal em pedra, igual ao do altar fronteiro, do lado do Evangelho.

Observações:
Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Nacional.



Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 52

Designação:
IGREJA MATRIZ DE S. MARTINHO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça Marquês de Pombal

Imagens:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Sécs. XIV / XVI (capela de Nossa Senhora da Piedade)
Séc.XVII (torre sineira)

Descrição:
Planta longitudinal composta.
Volumes articulados na horizontalidade.
Cobertura diferenciada em telhado de 2 águas, a domo sobre torre sineira.
Frontaria em empena angular, com remate em cruz em pedra, ostentando num dos acrotérios um pináculo.
Sob janelão de lintel curvo, abre-se porta com verga em arco quebrado com escadaria de acesso de lanço único.
Delimitada por cunhais de cantaria, torre aberta ao nível do 2.º piso por duas sineiras geminadas no frontespício, sobrepujada por coruchéu de arestas flanqueado e rematado por pináculos.
Fachada S.: piso superior da torre aberto por sineira em arco alteado. Panos da capela lateral, aberta por fresta com moldura em arco canopial, da nave e capela-mor. Volume saliente da sacristia.
Fachada E.: adossamento dos corpos do altar, capela-mor e nave, dispostos a um ritmo crescente, delimitados por cunhais de cantaria e rematados em empena angular, de cornija saliente.
Fachada N.: ressalto dos volumes do altar, capela-mor e nave, abertos por porta e janelas, rematados em empena reta.
Corpo da nave sobrepujado por pináculos.
INTERIOR: coro-alto de balaustrada, disposto em forma de U avança para nave única de pavimento de madeira disposto em espinha e mosaico e cobertura em

abóbada de berço, com teto de esteira, e silhar de azulejos azuis e brancos.
No lado da epístola abre-se o batistério, com pia batismal de pedra seiscentista, e a capela dedicada a Nossa Senhora da Piedade, coberta por abóbada artesoada, com o brasão esquartelado no barrete central do instituidor, capitão Jorge Botelho, que jaz sob lápide brasonada no pavimento.
Arco triunfal pleno, ladeado por 2 altares de talha dourada com colunas pseudo-salomónicas sustentadas por atlantes, e encimado por revestimento azulejar azul e branco, novecentista, alusivo à reconciliação de D. Dinis com seu filho D. Afonso, por intermédio da rainha Santa Isabel.
Capela-mor, com teia, em teto de esteira com as armas reais pintadas no centro, ostenta retábulo com conjunto escultórico constituído por 5 baixos-relevos de pedraria policromada figurando passos da vida de São Martinho.
Iluminação feita através das janelas do coro-alto, nave, e fresta da capela lateral.
O retábulo de pedraria pintada, tem 5 composições escultóricas: ao alto a Descida da Cruz, à esquerda (de cima para baixo) a Ascensão e a Missa de São Martinho; à direita São João Batista, e São Martinho a dar a capa a um pobre.
Os Apóstolos estão também figurados no retábulo, obra quinhentista (do meado do século), que se tem atribuído a João de Ruão e Jacome de Bruges.

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal, imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 53

Designação:
IGREJA E HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE POMBAL, E CASA DO DESPACHO ANEXA.

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Educativa, Cultural e Científica

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua José Falcão
Praça Marquês de Pombal

Imagens:

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Celeiro do Marquês de Pombal, imóvel de Interesse Público (AT PO 14).

Foi objeto de obras de restauro.

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT PO 54

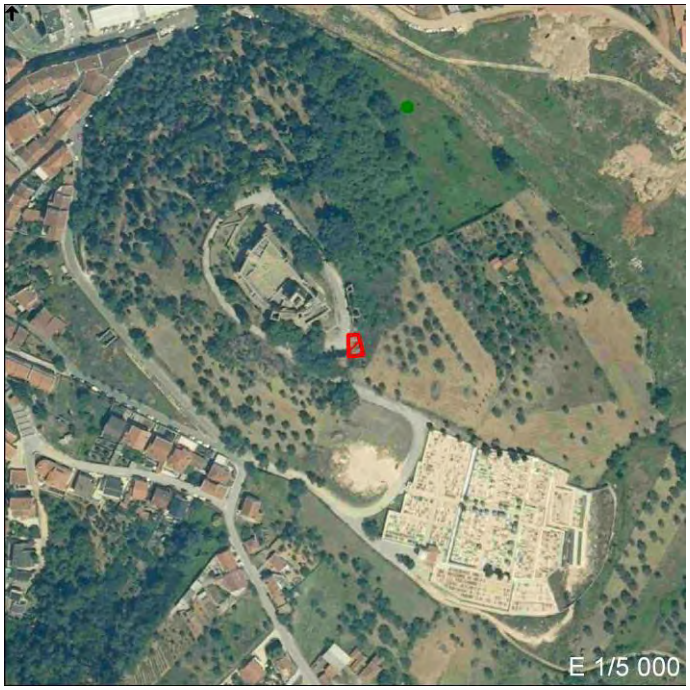
Imagens:

Designação:
IGREJA DE SANTA MARIA DO CASTELO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:



Propriedade:
Pública

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção do Castelo de Pombal, imóvel de Interesse Nacional (AT PO 13).

Bibliografia:

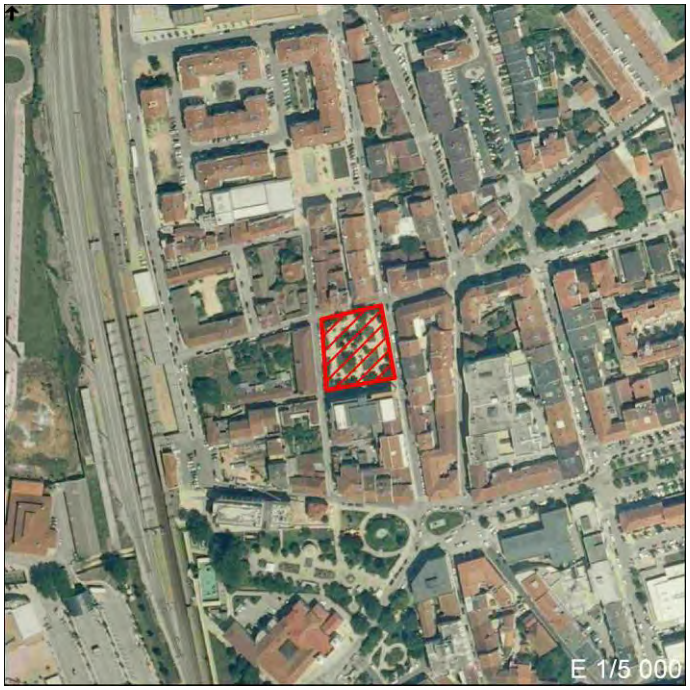
Referência:
AT PO 55

Designação:
JARDIM DA VÁRZEA
PRAÇA DA REPÚBLICA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Espaço Urbano

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça da República



Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Imagens:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT PO 56

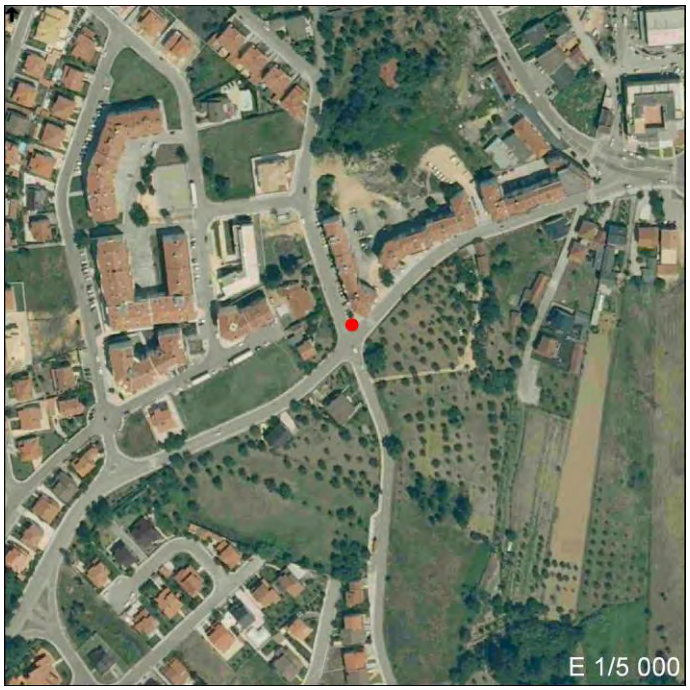
Imagens:

Designação:
MÃE D'ÁGUA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Equipamento Comercial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Charneca



Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT PO 57

Imagens:

Designação:
MERCADO MUNICIPAL DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Equipamento Comercial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Amílcar de Sousa

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Autoria: José Tinoco
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 58

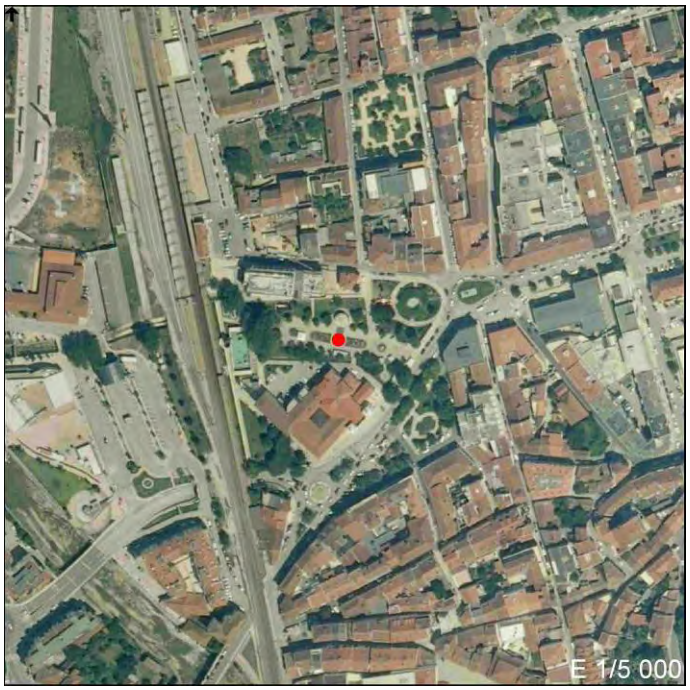
Imagens:

Designação:
MONUMENTO AO MARQUÊS DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Busto

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Cardal



Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal

Referência:
AT PO 59

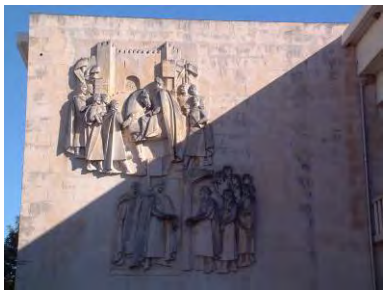
Designação:
PALÁCIO DA JUSTIÇA DE POMBAL
TRIBUNAL DA COMARCA DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento de Justiça

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Avenida Heróis do Ultramar

Imagens:



Propriedade:
Pública: Estatal

Época Construção:
Séc. XX - 1966, 30 de julho - inauguração do edifício do tribunal

Descrição:

Observações:
Parte do edifício encontra-se na área afeta à Zona de Proteção do edifício dos Correios de Pombal (AT PO 24): D. G., 2.ª Série, n.º 192, de 18 de agosto de 1953.
Autoria: Leonel Castro Freire
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Municipal.

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 61

Designação:
PONTE D. MARIA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Ponte Viária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua de Leiria

Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XVIII

Descrição:
Ponte lançada sobre o rio, formada por 3 arcos iguais de asa de cesto apoiados em pilares com talha-mares semicónicos.
Parapeitos com bancos corridos tendo ao centro, a montante, marco pétreo rematado por frontão curvo encimado por pinha, com a inscrição «ESTA PONTE FOY PRINCIPIADA / NO ANNO DE 1793 EM QUE NASCEO / D. MARIA THEREZA, / E ACABOU-SE NESTE ANNO / DE 1795, EM QUE NASCEU / O SERENISSIMO SENHOR PRINCIPE / DA BEIRA / D. ANTONIO.», incisa em cartela.
A conjugação dos talhamares com os arcos e a colocação de bancos e floreiras nos parapeitos concedem-lhe um ar cenográfico e singularizam esta ponte.

Observações:
Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público.

Imagens:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 01/03/2010)

Referência:
AT PO 62

Imagens:

Designação:
POSTO DE VIAÇÃO E TRÂNSITO, N.º 29

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento de Transportes

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
EN1/Rua de Leiria

Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XX

Descrição:

Observações:
Faz parte da listagem de edifícios constante no Inquérito à Arquitetura do Século XX (iapXX).

Bibliografia:

Referência:
AT PO 63

Designação:
QUINTA DA GRAMELA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:

Imagens:

Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XVIII

Descrição:
Edifício de 2 pisos com uma capela senhorial adjacente. Tem anexo um duplo pátio que servia de residência dos criados, de arrumos de alfaias e depósito dos produtos agrícolas, adega e cavalariça.

Observações:
Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal

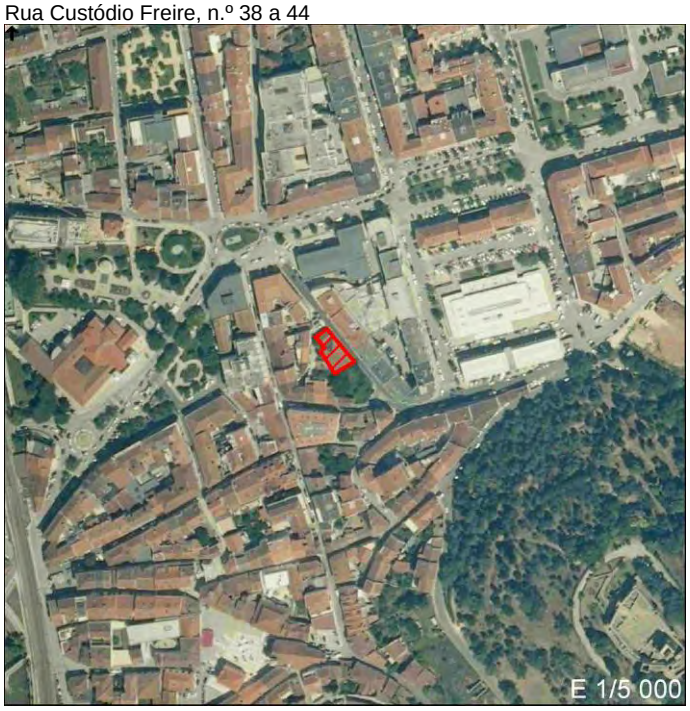
Referência:
AT PO 64

Designação:
SOLAR DE MANCELLOS E CAPELA ANEXA

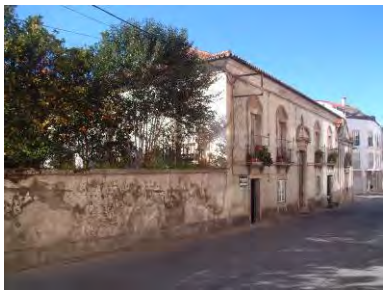
Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua Custódio Freire, n.º 38 a 44



Imagens:



Propriedade:
Privada

Época Construção:
Séc. XIX

Descrição:
Conjunto formado por solar e capela adossada à fachada O.. Solar de planta longitudinal regular, de 2 pisos, com cobertura homogénea em telhados de 4 águas.Capela de planta longitudinal, voltada a NO. adossada à fachada lateral direita do solar, com cobertura homogénea em telhado de 2 águas.
SOLAR: Fachada principal de um pano delimitado por cunhais em cantaria, rebocada e pintada de cor verde água, com embasamento, remate em cornija e beiral. Portal principal em arco deprimido rematado por cornija encimada por frontão interrompido ao centro do qual se abre um óculo, vence toda a altura dos dois pisos sendo ladeado a nível do 1.º por 2 pequenas janelas de peito e 2 portas nas extremidades, todos os vãos apresentando moldura retangular em cantaria. No 2.º piso abrem-se 4 janelas de sacada com guarda em ferro e balcão assente sobre mísulas, de moldura reta encimadas por frontão ondulado.
Fachada lateral esquerda virada ao jardim, apresenta janelas iguais a no 2.º piso.
CAPELA: Fachada principal de um pano delimitado por cunhais, sendo que o direito é encimado por pináculo. Embasamento saliente. Rasgada por portal principal de moldura retangular com ombreiras rematadas por fogaréus e decoradas com volutas e lintel encimado por frontão de volutas com cartela ao centro com a imagem da virgem. Remate em frontão de volutas tendo no vértice uma cruz trifólia. Fachada lateral direita cega.

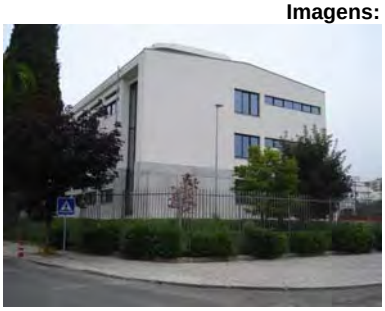
Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Casa Arte Nova, imóvel de Interesse Público (AT PO 8).

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público.

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT PO 66

Imagens:



Designação:
ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE POMBAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura civil / Equipamento público

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua da Escola Técnica
Rua João de Deus
Rua dos Bombeiros Voluntários de Pombal
Rua Dr. António Fortunato da Rocha Quaresma

Propriedade:
Pública

Época Construção:
Séc. XX

Situação Atual:

Categoria de Proteção:

Decreto:

ZP:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. www.igespar.pt (consultado em 10/07/2013)

Património Referenciado

REDINHA

Referência:
AT RE 1

Imagens:

Designação:
ANTIGA PRISÃO E PAÇOS DO CONCELHO DE REDINHA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Militar / Cadeia

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Largo de S. Francisco

Propriedade:
Público

Época Construção:

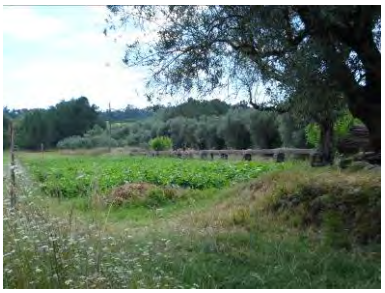
Descrição:

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona de Proteção do Pelourinho da Redinha, imóvel de Interesse Público (AT RE 12).

Bibliografia:

Referência:
AT RE 2

Imagens:



Designação:
CANAIS DE ÁGUA – SISTEMA DE IRRIGAÇÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Canais de Irrigação

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT RE 3

Imagens:

Designação:
CAPELA DA MISERICÓRDIA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Rua da Misericórdia

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Municipal.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT RE 4

Imagens:

Designação:
CAPELA DE JAGARDO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Rua da Capela

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT RE 5

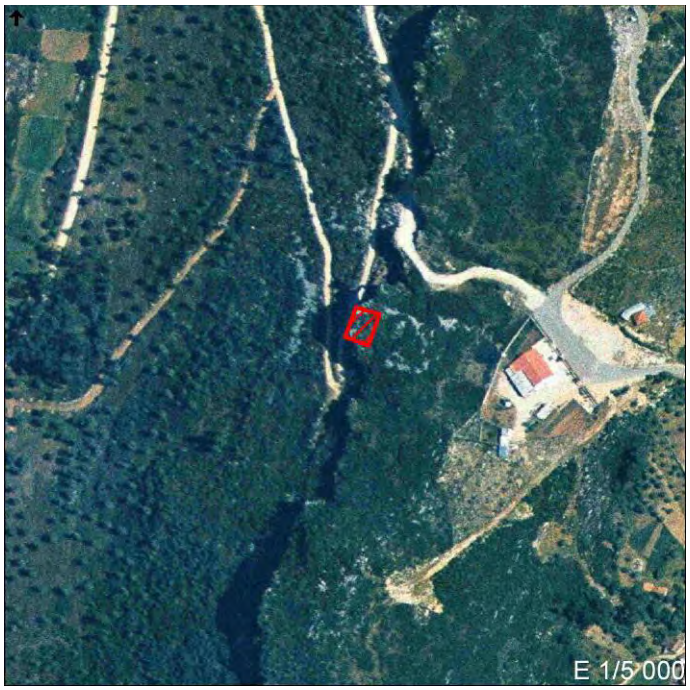
Imagens:

Designação:
CAPELA N. SR.ª DA ESTRELA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Sr.ª da Estrela



Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT RE 6

Imagens:

Designação:
CAPELA DE SÃO JORGE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Largo de S. Domingos

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT RE 7

Imagens:

Designação:
CASA DA MUDA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Equipamento

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Rua da Muda

Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Funcionou aqui, entre 1789 e 1804 e depois entre 1859 e 1868, a muda dos cavalos da Mala Posta que faziam a ligação de Lisboa em direção ao Porto, sendo este um dos pontos de paragem.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

Referência:
AT RE 8

Imagens:

Designação:
CASTELO DA REDINHA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil /

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Rua de S. Francisco

Propriedade:

Época Construção:

Situação Atual:
Procedimento encerrado / arquivado - sem proteção legal.

Categoria de Proteção:

Decreto:

ZEP:

Descrição:

Observações:
Despacho de encerramento de 16-03-2009 do Diretor do IGESPAR, I.P.
Parecer favorável de 3-03-2009 do Conselho Consultivo do IGESPAR, I.P.
Proposta de encerramento de 23-06-2008 da DRCCentro
Proposta de classificação de 30-06-1988 dos proprietários

Bibliografia:

Referência:
AT RE 9

Imagens:

Designação:
FONTE DA REDINHA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Fonte

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:
Séc XX (Reconstrução)

Descrição:

Observações:
Reparada em 1937.

Bibliografia:

Referência:
AT RE 11

Designação:
IGREJA DE S. FRANCISCO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Largo de São Francisco

Imagens:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:
"Na fachada da empena de bico, tem brasão franciscano. Tem nave e capela-mor com tetos de abóbada de esteira. As insígnias franciscanas estão também na trave da cobertura. Na capela-mor há um bom altar de talha, volumosa e rica, sem doiradura mas colorida, guarnecida de várias figuras símbolos. Entre as imagens que o guarnecem, estão uma imagem de Nossa Senhora da Conceição e um São João Batista, de pedra, mas esculturas do séc. 17. Coro alto e púlpito vulgares. No presbitério está um cadeirão de sola, em mau estado. Na espalda, como em muitos outros, vê-se gravada, uma dama empunhando uma arara." (in. SEQUEIRA, p. 114)

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona de Proteção do Pelourinho da Redinha, imóvel de Interesse Público (AT RE 12).

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Municipal.

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT RE 13

Designação:
PONTE SOBRE A RIBEIRA DE SANTANA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Ponte Rodoviária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:

Imagens:

Propriedade
Pública: Municipal

Época Construção
Séc. XIX

Descrição:
Ponte lançada sobre a ribeira formada por dois arcos plenos apoiados em pilares com talha-mares de forma angular a montante e jusante.
Guardas formadas por grade em ferro forjado intercalada por pilaretes delimitado por pilares de planta retangular com as inscrições alternadas: "COMEÇADA 19 DE JULHO 1854", "VIÁVEL 31 DE DEZEMBRO 1854", incisas em cartelas.

Observações:
Este imóvel encontra-se incluído na área afeta à Zona Especial de Proteção da Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves, imóvel de Interesse Público (AT AB 8).

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT RE 14

Designação:
PONTE ROMÂNICA E CONJUNTO ENVOLVENTE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Ponte Rodoviária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Rua Bernardino Marques
Rua das Lâmpadas
Beco dos Moinhos

Imagens:

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:

Descrição:
Ponte lançada em 3 arcos plenos desiguais com tabuleiro em cavalete pronunciado sobre o primeiro arco; talhamares robustos e altos a jusante.
Ponte lançada em três arcos plenos desiguais com tabuleiro em cavalete pronunciado sobre o primeiro arco; talhamares robustos e altos a jusante.
Ponte em cavalete em que só um lado do tabuleiro é arqueado.
Nas margens do rio Anços instalaram-se os primitivos povoadores de Redinha e depois os freires da Ordem de Cristo do Colégio de Coimbra, os quais possuiam lagares, moinhos e outras explorações no local, pois, segundo os antigos forais, só os frades gozavam o direito de construir e explorar moinhos, desde a nascente do rio até à vila de Soure.

Observações:
Junto à ponte apareceram muitos vestígios do combate ali travado com as forças francesas.

Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT RE 15

Imagens:

Designação:
QUINTA DO OURÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Quinta do Ourão

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal

Referência:
AT RE 16

Imagens:

Designação:
QUINTA DE SANT'ANA E CAPELA ANEXA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Rua de Santa Ana

Propriedade:
Pública: Municipal

Época Construção:

Descrição:
Antiga propriedade da Ordem de Cristo, com raízes no final do Século XVII, passa para a posse do Convento de Santa Ana de Coimbra em data não apurada.
No início do Século XIX, já a mesma é pertença dos familiares de António Henrique Xavier de Carvalho Peres Guimarães, a quem a Câmara Municipal de Pombal adquiriu o Solar e respetiva capela, logradouros e terrenos envolventes, num total de 25.340 m^2, por escritura pública celebrada a 29 de agosto de 1996.
Foi sujeita a diversas intervenções e novas edificações, culminando com o restauro do Solar, cuja inauguração ocorre a 27 de julho de 2001.

Observações:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal

Património Referenciado

SANTIAGO DE LITÉM

Referência:
AT SL 1

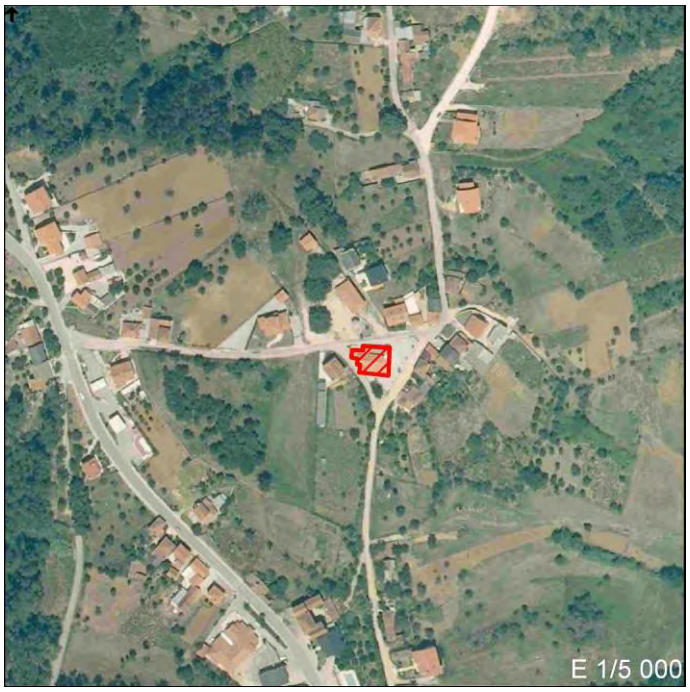
Imagens:

Designação:
CAPELA DA CATELARIA
CAPELA N. SR.ª DOS MILAGRES

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Santiago de Litém

Localização:



Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT SL 2

Designação:
FORNO DE N. SR.ª DOS MILAGRES

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Forno

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Santiago de Litém

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Imagens:

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal

Referência:
AT SL 3

Imagens:

Designação:
IGREJA MATRIZ DE SANTIAGO DE LITÉM

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Santiago de Litém

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:
Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público.

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal

Património Referenciado

SÃO SIMÃO DE LITÉM

Referência:
AT SS 1

Designação:
CAPELA DO ARNAL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ São Simão de Litém

Localização:

Imagens:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:
"A inscrição, gravada num paralelepípedo de calcário róseo da região, muito corroído, é simultaneamente honorífica e funerária. A face superior, rugosa, apresenta uma cavidade mais ou menos central, em forma de cunha, com 10 x 4 x 9 cm (para assentamento de estátua?). A face lateral direita está alisada; a esquerda partida. Dimensões: 56 x 77 x 47 Campo epigráfico: 66 x 77 Leitura: [...] CI [...]/ [R]VSTICVS. ET TAR/[...]LIA LIB(erti) ET HER(edes) / [EX] TEST(amento) F(aciendum) C(uraverunt) Tradução: ..... Rústico e Tar....., libertos e herdeiros, por testamento mandaram fazer. Pela paleografia é monumento datável do séc. I da nossa era.

Observações:

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AT SS 2

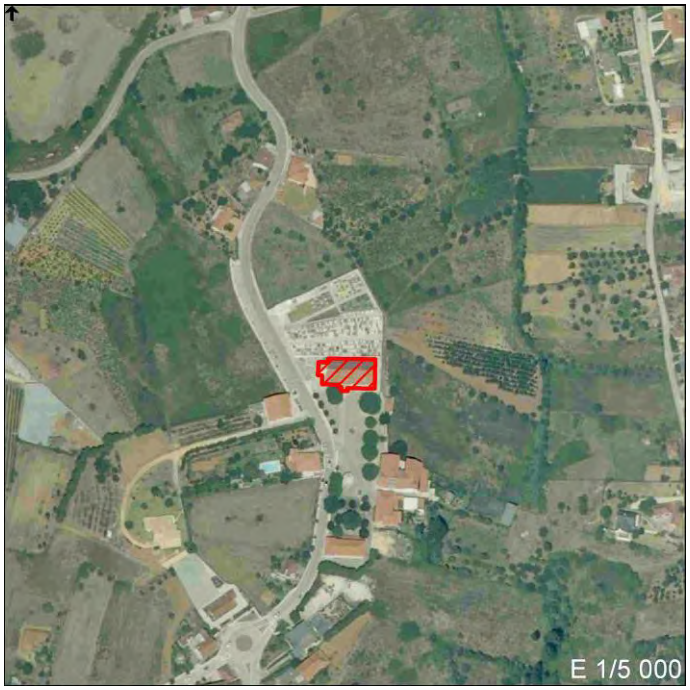
Imagens:

Designação:
IGREJA PAROQUIAL DE SÃO SIMÃO DE LITÉM

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/São Simão de Litém

Localização:



Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Património Referenciado

VERMOIL

Referência:
AT VE 1

Imagens:

Designação:
CAPELA DA RANHA DE S. JOÃO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vermoil

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT VE 2

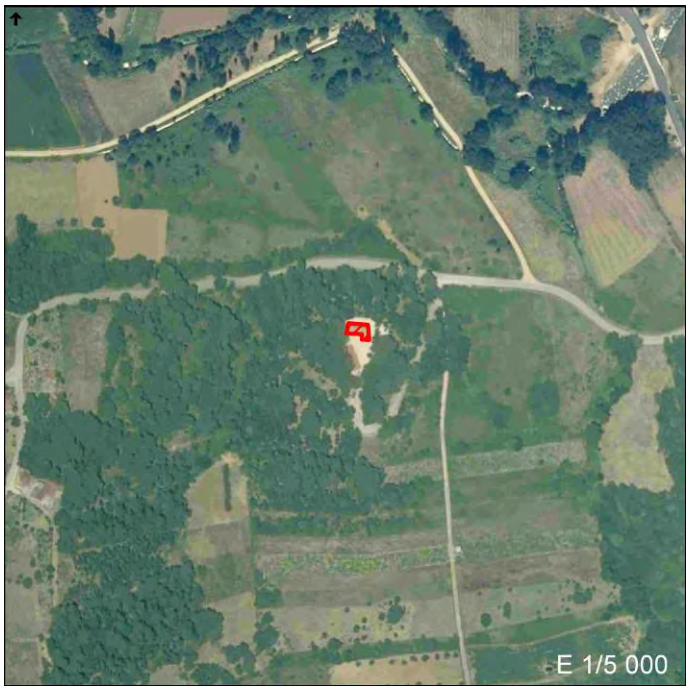
Imagens:

Designação:
CAPELA DE ST.º ANTÓNIO

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vermoil

Localização:
St. António das Pinheiras



Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Séc. XVI / XX

Descrição:
Planta longitudinal com sacristia lateral e torre sineira adossada ao centro da fachada principal.
INTERIOR: capela-mor de arco triunfal de volta perfeita emoldurado por colunelos torsos com capitéis vegetalistas onde assenta arco de toro torso idêntico aos colunelos; altar-mor em talha pintada de creme, verde e dourado, de um eixo com frontão recortado encimado por resplendor, com o corpo ladeado por duas mísulas onde assenta estatuária; sotobanco com frontal de azulejo em "corda seca".

Observações:

Bibliografia:
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Referência:
AT VE 3

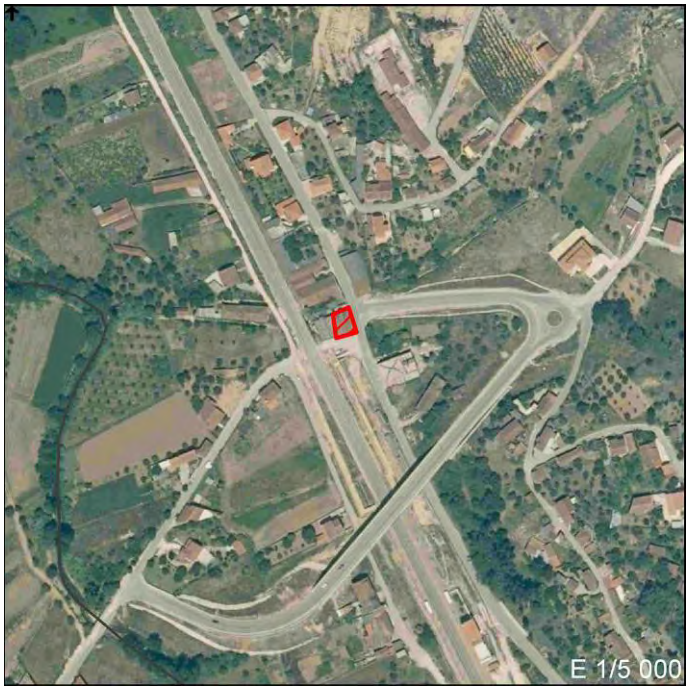
Imagens:

Designação:
EDIFÍCIO NO PINHETE

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vermoil

Localização:



Propriedade:
Privada

Época Construção:

Descrição:
Possui elementos Arte Nova.

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT VE 4

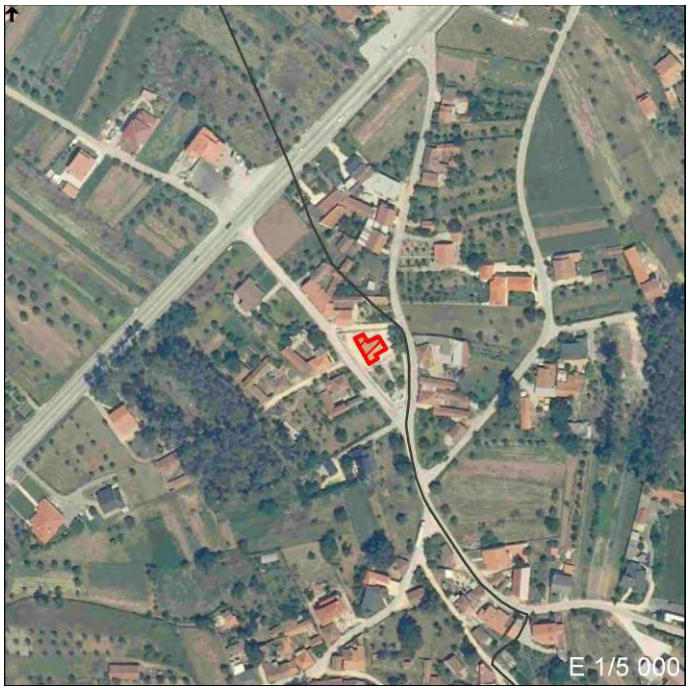
Imagens:

Designação:
ESCOLA PRIMÁRIA DE RANHA DE BAIXO – ATUAL FEDERCAÇA

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Residencial

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vermoil

Localização:
Rua Professora Lurdes Caldeira



Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT VE 5

Imagens:

Designação:
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VERMOIL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Civil / Estação Ferroviária

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vermoil

Localização:

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AT VE 6

Designação:
IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO / IGREJA MATRIZ VERMOIL

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vermoil

Localização:

Imagens:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Séc. XVII

Descrição:
Planta longitudinal composta por nave e capela-mor, com sacristia adossada.
Volumes simples com disposição verticalista das massas e coberturas diferenciada em 2 águas no templo, 1 na sacristia e em bolbo na sineira.
Fachadas rebocadas e pintadas de branco percorridas por embasamento demarcado a cor cinza, com pilastras nos cunhais encimados por pináculos piramidais e remates em friso e cornija. Fachada principal de 3 panos sendo o central rasgado por portal de verga reta com cornija, encimado por janelão em arco apontado e com remate em empena recortada. Os panos laterais correspondem à sacristia, à esquerda, aberta por porta lateral manuelina, e torre sineira à direita, de 2 registos, sendo o inferior cego e o superior aberto por ventanas de arco pleno. Remate em cornija e cunhais firmados por pináculos.
INTERIOR de uma só nave, coberta com teto de estuque formado por quarenta e quatro caixotões com alusões à ladainha de Nossa Senhora. Paredes rebocadas e pintadas de branco com lambril em azulejos recentes. Nave com uma capela lateral do Senhor dos Passos. Tem púlpito e coro alto. 2 altares colaterais com retábulos de talha dourada e policromada, colocados em ângulo, ladeiam o arco triunfal de volta perfeita através do qual se acede à capela-mor com retábulo em talha dourada e policromada e paredes rebocadas e pintadas de branco com teto em falsa abóbada de esteira. Tem na fachada lateral esquerda um portal de tipo manuelino.

Observações:
Pretende-se iniciar um processo de classificação com o intuito de passar a ser classificado como imóvel de Interesse Público.

Bibliografia:
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal
. PAIVA, Niza; 1999;Pombal, a terra e as gentes; Pombal
. www.monumentos.pt (Consultado em 02/03/2010)

Património Referenciado

VILA CÃ

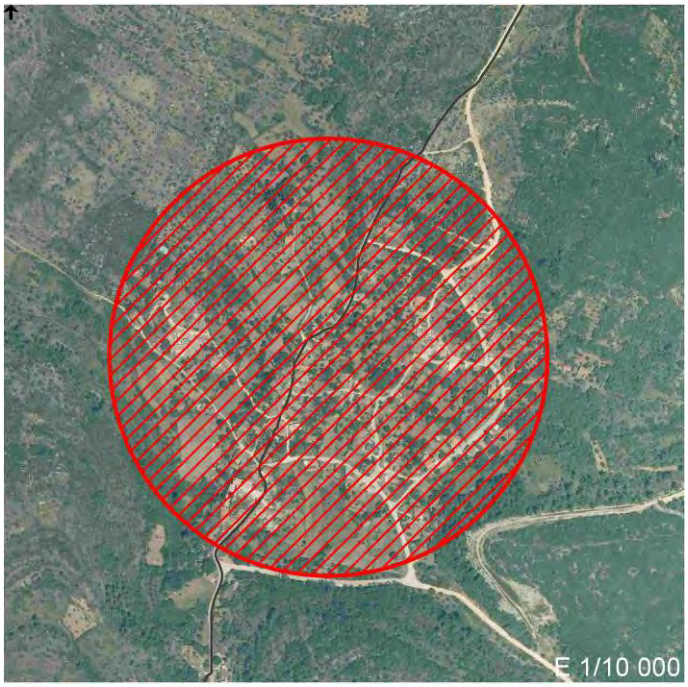
Referência:
AT VC 1

Designação:
ALDEIA DO VALE

Categoria/Tipologia:
Conjunto Edificado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vila Cã

Localização:
Aldeia do Vale



Imagens:

Propriedade:

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

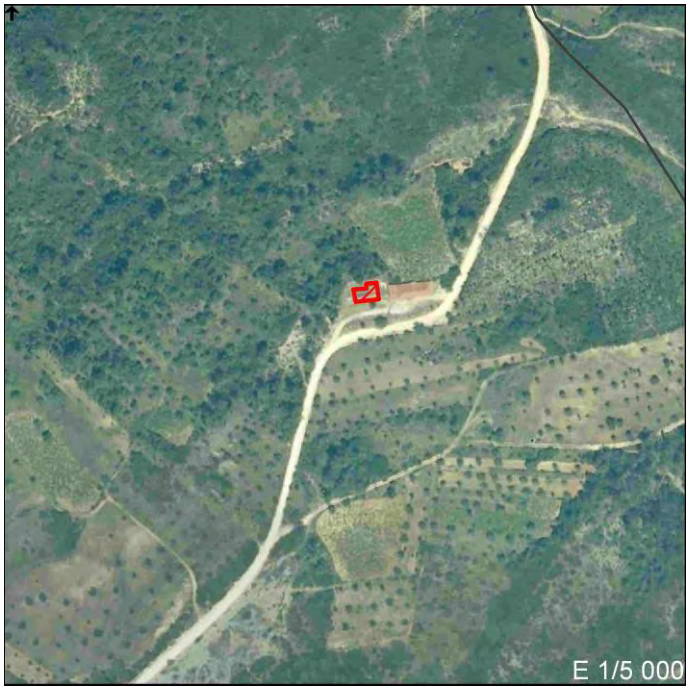
Referência:
AT VC 2

Designação:
CAPELA DE N. SR.ª DAS VIRTUDES

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vila Cã

Localização:



Imagens:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:
Séc. XVII

Descrição:
Planta longitudinal, composta por nave única e capela-mor, com sacristia adossada, volumetricamente distintas, com coberturas diferenciadas em telhados de 2 águas.
Fachadas rebocadas e pintadas de branco. Fachada principal simples de porta axial, retangular, com moldura de cantaria e empena coroada por cruz latina, com inscrição “1959”.
Fachadas laterais com janela, de ambos os lados, na zona da capela-mor e sacristia.
Interior rebocado e pintado de branco com pavimento em azulejo e cobertura interna de 3 panos, na nave e sacristia. Capela-mor mais estreita, separada por arco triunfal abatido em cimento e lajetas de barro.
Retábulo em madeira policromada e acabamento em dourado.

Observações:
O lintel do portal apresenta a seguinte inscrição:
1619 ANT^{O} IO^{R} DE
A cruz latina que coroa a fachada principal tem a inscrição: 1959
No alçado poente apresenta um elemento monolítico, ereto, talhado em calcário, de morfologia fálica (menir).

Bibliografia:
. IANTT, Memórias paroquiais de 1758
. LOPES, Maria de Fátima; FERREIRA, Margarida Dias; 2005; Pombal, Por Terras Pombalinas; Pombal

Referência:
AT VC 3

Imagens:

Designação:
IGREJA MATRIZ DE VILA CÃ
IGREJA DE S. BARTOLOMEU

Categoria/Tipologia:
Arquitetura Religiosa / Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vila Cã

Localização:

Propriedade:
Privada: Igreja Católica

Época Construção:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal

ANEXO II -PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Património Classificado

Património Referenciado

Património Classificado

Referência:
AL RE 1

Imagens:

Designação:
ABRIGO COM GRAVURAS RUPESTRES NO VALE DO POIO NOVO OU ABRIGO DO VALE DO POIO NOVO

Tipologia:
Arte Rupestre

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Vale do Poio

Período:

Indeterminado (Proto-história)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IM (Interesse Municipal)

Decreto:
Decreto n.º 67/97, DR n.º 301, de 31-12-1997

ZEP:

Descrição:
Classificado desde 1997, o "Abrigo com gravuras rupestres no Vale do Poio Novo" corresponde a um arqueossítio formado por um abrigo localizado no fundo do Vale do Poio Novo, nas proximidades da localidade de Redinha, no interior do qual foram identificadas gravuras abertas na sua superfície calcária, e cuja análise preliminar permitirá situá-las cronologicamente no longo período da denominada "Proto-História" definida para esta região do atual território português.
Esta pressuposição baseia-se, essencialmente, no predomínio da figuração antropomórfica, embora envolta num evidente ecletismo de ordem estilística e dimensional.

Na verdade, é possível que estes motivos se insiram numa gramática decorativa mais abrangente do universo cronológico que lhes é proposto (vide supra), numa

altura em que, a par do surgimento e propagação expansão da siderurgia, de uma arte decorativa fundamentalmente geométrica e da ampliação do rito funerário de incineração, o atual território português assistia, de um modo geral, à "[...] construção e progressiva consolidação de uma estrutura social hierárquica dominada pelos chefes da classe militar predominantemente estabelecidos em povoados de caráter defensivo." (SILVA, A. C. F. da, 1990, p. 259).

Observações:

Bibliografia:

. GANDRA, Manuel J.; Abrigos com arte rupestre em Portugal, Subsídio para o seu roteiro; (Consultado 14/06/2010); Disponível em: <url: http://www.cesdies.net/historia-e-geografia-mitica/fsp/Abrigos%20Rupestres%20em%20Portugal.pdf>
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 21/02/2010)

Património Referenciado

ABIÚL

Referência:
AL AB 1

Imagens:

Designação:
ABIÚL

Tipologia:
Sepultura

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Abiúl

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Identificado pelo GAEP (Grupo de Arqueologia e Espeleologia de Pombal).

Observações:
Localização identificada na carta de condicionantes do PDM – Pombal em vigor.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL AB 2

Imagens:

Designação:
ALTO DO CABEÇO DO MELO (LELO) OU
CABEÇO NELO

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Cabeço do Lelo

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Aparecimento de cerâmica doméstica e de construção romana.

Observações:

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/198; England
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL AB 3

Imagens:

Designação:
ANTAS

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Ramalhais de Baixo

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Mário de Saa regista a existência de fragmentos de cerâmica doméstica e de construção romana.

Observações:

Bibliografia:
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL AB 4

Imagens:

Designação:
BOIALVAS

Tipologia:
Sepultura

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Ramalhais de Baixo

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Veem-se dispersos os tais fragmentos de "telhos", bem assim, abertas na rocha viva sepulturas retangulares (...) duas no limite sudeste das Boialvas."

Observações:

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/194; England
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência: AL AB 5

Imagens:

Designação:
CAMPODÓNIO OUVILA DE ABUIM

Tipologia:
Villa
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Campodónio

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Os fragmentos cerâmicos que aparecem à superfície são essencialmente *tegulae* e cerâmica doméstica.

Observações:
"(…) é um vasto campo de ruínas perto de Abiúl e pode corresponder a outros *vicus*, eventualmente deslocado para Abiúl na época visigótica". (ALARCÃO, 1998)

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/196; England
. ALARCÃO, Jorge de; 1998; Três níveis de aglomerados populacionais romanos; Consultado 13/06/2010); Disponível em: <url http://biblioteca.mnarqueologia-ipmuseus.pt/oarqueologo/OAP_S4_v16_1998/OAP_S4_v16_1998_150dpi_pdf/p175-186/p175-186.pdf>
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL AB 6

Designação:
CAPELA DO SEIÇAL

Tipologia:
Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Abiúl

Localização:
Rua de Abiúl - Bom Pastor

Imagens:

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:
O interesse arqueológico decorre da possibilidade de haver uma necrópole associada ao templo.

Bibliografia:

Referência:
AL AB 7

Imagens:

Designação:
CARVALHÃO

Tipologia:
Sepultura

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Carvalhão

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Uma sepultura antropomórfica, escavada na rocha (...).
Nas proximidades aparece também cerâmica de construção tipicamente romana (*tegulae* e *tesselae*).

Observações:

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/199; England
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL AB 8

Imagens:

Designação:
FONTE DO PI(L)AR
VALE DO MILHO

Tipologia:
Villa

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Vale do Milho

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Dumas ruínas do campo de Vale do Milho retirei um fragmento de lápide funerária, de mármore branco, com a inscrição truncada:" [SAA, Idem]. G. SAPIDIO A POLLIA G. POLLIVSA F.
Mário de Saa apresenta uma fotografia da inscrição, onde se nota não só a moldura envolvente como os vestígios de um D sobre o grupo PI, na primeira linha, que o autor não transcreve.
Referindo a tradição popular de que aí fora a "cidade" ou "vila" de Abuim, Mário Saa confronta-a com o antropónimo Albuiu Camal documentado numa epígrafe de Conimbriga. Encarnação [ENCARNAÇÃO, 1995, pp. 635 - 639] faz a leitura: D(iis) [M(anibus)] / G(aio) (hedera) SAPIDIO A [...?] / POLLIA / G(aius) POLLIVS A[...?] F(aciendum) [C(uraverunt)]. Traduz: Aos deuses Manes. A Gaio Sapídio (A...?). Pólia (...), Gaui Pólio A (...) mandaram fazer.

Observações:

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/195; England
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado 04/03/2010)

Referência:
AL AB 9

Imagens:

Designação:
GRUTA DAS CORUJEIRAS - I

Tipologia:
Achados(s) Diverso(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Corujeiras

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. Inventário das Cavernas Calcárias em Portugal; 1945; Disponível em: <url: http://bdigital.sib.uc.pt/institutocoimbra/UCBG-A24-37a41_v105/UCBG-A24-37a41_v105_item1/P236.html>
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. Sicó; Espeleodivulgação, n.º 5, março de 1986; pág. 10 e 11

Referência:
AL AB 10

Imagens:

Designação:
GRUTA DAS CORUJEIRAS - II

Tipologia:
Achados(s) Diverso(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Corujeiras

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Achados em Sílex

Observações:

Bibliografia:
. "Inventário das Cavernas Calcárias em Portugal"; 1945; Disponível em: <url: http://bdigital.sib.uc.pt/institutocoimbra/UCBG-A24-37a41_v105/UCBG-A24-37a41_v105_item1/P236.html>
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. Sicó; Espeleodivulgação, n.º 5, março de 1986; pág. 10 e 11

Referência:
AL AB 11

Imagens:

Designação:
IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

Tipologia:
Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Rua do Cemitério
Largo Nossa Senhora das Neves

Período:
Alta Idade Média

Meio:
Terrestre

Situação Atual:
Imóvel de Interesse Público

Descrição:
Igreja de fundação visigótica com pilastras a servir de pardieira em portas e duas portas com lavoures visigóticos.

Observações:
O interesse arqueológico decorre não da construção existente, mas das inscrições visigóticas existentes na mesma.

A Portaria n.º 740-EE/2012, de 31 de dezembro, D.R. n.º 252, 2.º Suplemento, II Série, classifica como monumento de interesse público a Igreja de Nossa Senhora das Neves, matriz de Abiúl (AT AB 8), incluindo todo o seu património integrado, no Largo de Nossa Senhora das Neves, Abiúl, freguesia de Abiúl, concelho de Pombal, distrito de Leiria, e fixa a Zona Especial de Proteção do mesmo monumento.

Bibliografia:
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL AB 12

Imagens:

Designação:
LAPA DO MORCEGO OU LAPA GRANDE

Tipologia:
Abrigo

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Casal do Marques

Período:
Neo-Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Durante uma ação de prospeção pelo concelho de Pombal desenvolvida pelo Grupo de Arqueologia e Espeleologia de Pombal, foi recolhido neste abrigo bastante material lítico, tais como pontas de seta, raspadores, vasos de cerâmica, assim como fragmentos de bordos e fundos, alfinetes de osso, dentes de animais e escória, o que pode atestar uma ocupação neolítica.

Observações:

Bibliografia:
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. VENTURA, Anabela; LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL AB 13

Imagens:

Designação:
SERRÃ

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Serrã

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
São visíveis alguns *telhos*.

Observações:

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/197; England
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL AB 14

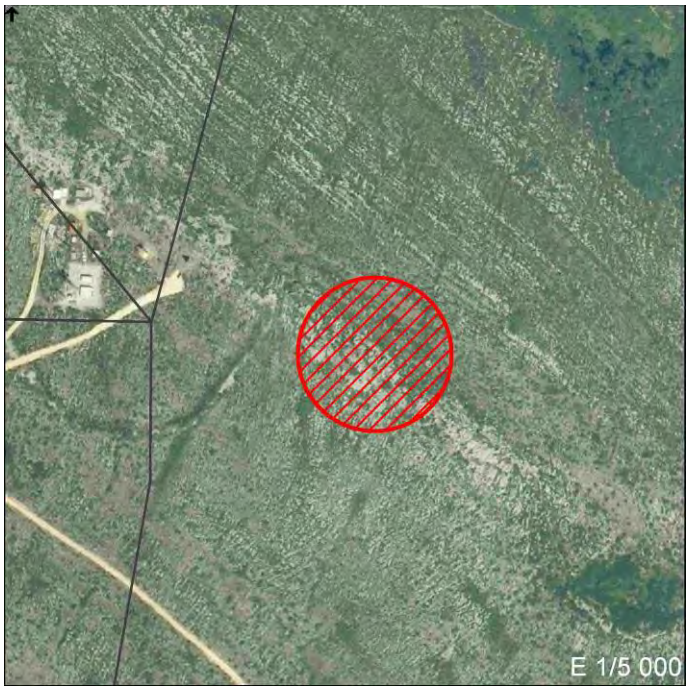
Imagens:

Designação:
SICÓ – XI

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Serra de Sicó



Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL AB 15

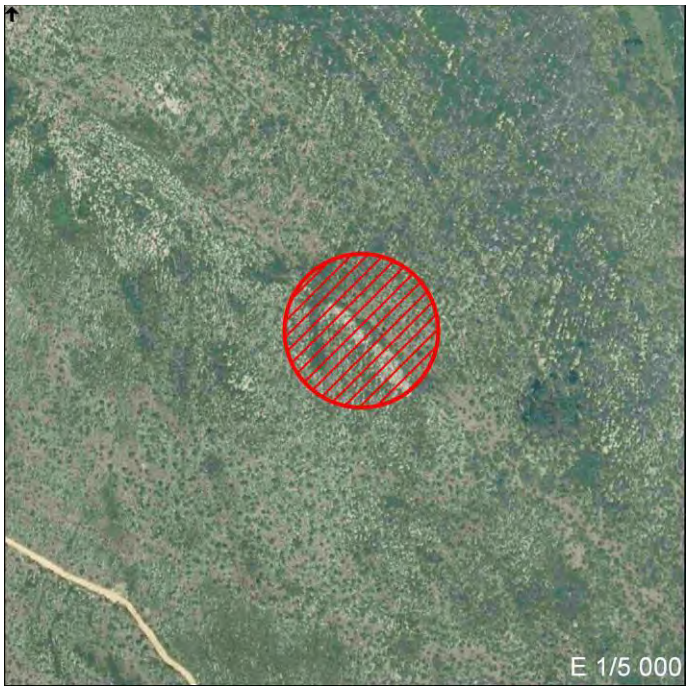
Imagens:

Designação:
SICÓ – XII

Tipologia:
Habitat

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Abiúl

Localização:
Serra de Sicó



Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Património Referenciado

CARRIÇO

Referência:
AL CR 1

Imagens:

Designação:
MÓS

Tipologia:
Habitat

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:
Mós - Vieirinhos

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
José Ruivo recolheu um fragmento de terra *sigillata hispânica*, *Mesquirez 4*, além de fragmentos de cerâmica doméstica.
Em visita ao local tivemos oportunidade de constatar a existência de fragmentos de mós manuais, *tegulae* e escória.
O tipo de cobertura florestal não permite uma correta perceção das dimensões do sítio que, numa primeira impressão, parecem bastante reduzidas.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)
. RUIVO, José da Silva; 1992; "Notas sobre alguns vestígios da presença romana na região de Pombal", pp 3; O Correio de Pombal

Referência:
AL CR 2

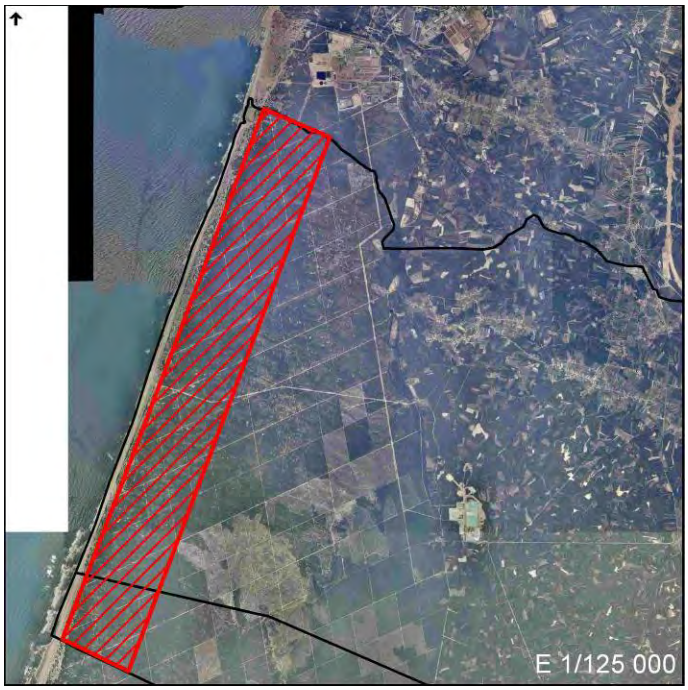
Imagens:

Designação:
PRAIA DO OSSO DA BALEIA

Tipologia:
Vestígios Diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:
Osso da Baleia



Período:
Moderno (Moedas datadas de 1700-1746)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Conjuntos de achados: Moedas (ouro e prata); botões de uniforme e outros objetos arrojados à praia, relacionáveis com naufrágio costeiro.
Moedas de Filipe V (1700-1746).

Observações:

Bibliografia:
. Ministério da Economia; 1968; Carta Geológica de Portugal; Notícia explicativa da folha 22-B; Leiria
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Património Referenciado

GUIA

Referência:
AL GU 1

Imagens:

Designação:
GUIA

Tipologia:
Mancha de Ocupação

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Guia

Localização:

Período:
Indeterminado (Pré-história)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Mancha de materiais líticos distribuídos por uma área de aproximadamente 1500m^2, observáveis junto das barreiras deixadas pelas terraplanagens de um loteamento. O sítio denominado "Guia" enquadra-se na tipologia dos vestígios diversos de época pré-histórica e encontra-se implantado numa zona sobranceira a uma linha de água.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Património Referenciado

LOURIÇAL

Referência:
AL LO 1

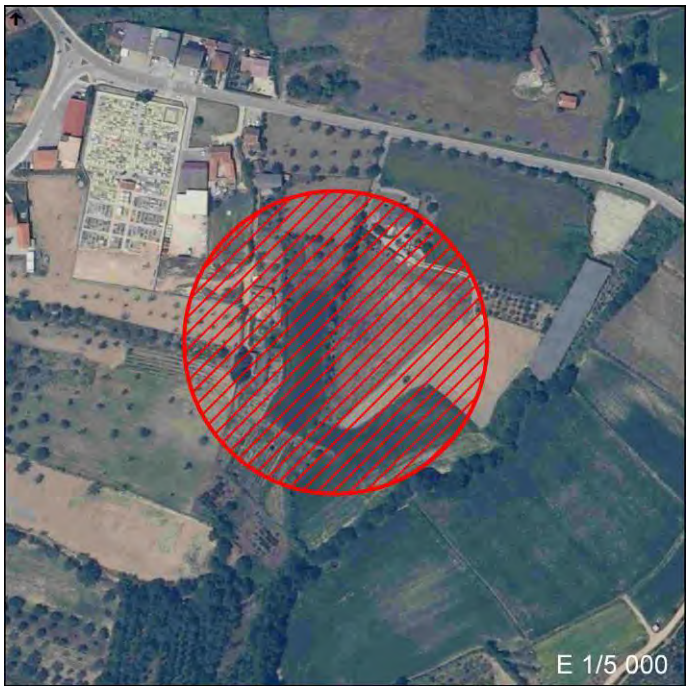
Imagens:

Designação:
LOURIÇAL

Tipologia:
Estação de Ar Livre

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:



Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Fragmentos de *tegulae* e cerâmica doméstica, um tijolo de coluna, pesos de tear, um vidro tardo-romano e jorra.

Observações:

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)
. RUIVO, José da Silva; 1992; "Notas sobre alguns vestígios da presença romana na região de Pombal", pp 3; O Correio de Pombal

Referência:
AL LO 2

Imagens:

Designação:
LOURIÇAL

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Cerca pequena adjacente ao aqueduto.

Observações:

Bibliografia:

Referência: AL LO 3

Imagens:

Designação:
NAUFRÁGIO (1552) - CASAL DA MARINHA

Tipologia:
Naufrágio

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:

Período:
Moderno

Meio:
Aquático

Situação Atual:

Descrição:
Referência bibliográfica sobre perda de nau que se afundou em frente ao Casal da Marinha.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência: AL LO 4

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DO LOURIÇAL

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:

Período:
Indeterminado (Pré-história)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Numa zona de cultivo agrícola, situado no topo de uma vertente, foram identificados alguns artefactos líticos e restos de talhe.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência: AL LO 5

Imagens:

Designação:
RIBEIRA DAS CASTELHANAS

Tipologia:
Vestígios Diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:

Período:
Indeterminado (Pré-história)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Cabeço de vale da Ribeira das Castelhanas em que se situa um terraço fluvial, constituído por aluviões, encontrando-se já desmantelado.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência: AL LO 6

Imagens:

Designação:
"SAN SALVADOR" (1555) - CASAL DA MARINHA

Tipologia:
Naufrágio

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:

Período:
Moderno

Meio:
Aquático

Situação Atual:

Descrição:
Referência bibliográfica sobre naufrágio noticiado na época como tendo ocorrido na zona de Buarcos.
Manuscritos localizam-no a 4 léguas a Sul desta povoação.
Moedas de prata e ouro anteriores a 1556, manifestamente arrojadas à costa na sequência do naufrágio de navio da frota de D. Gonzalo de Carvajal.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Património Referenciado

PELARIGA

Referência:
AL PE 1

Imagens:

Designação:
LAPA DA MINA OU LAPA DA COVA DA MINA

Tipologia:
Gruta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Pelariga

Localização:
Monte de Vérigo

Período:
Neolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Gruta com ocupação provável no Neolítico.

Observações:
GAEP recolheu uma lâmina em sílex.

Bibliografia:
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PE 2

Imagens:

Designação:
MONTE DE VÉRIGO - I

Tipologia:
Insculturas

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Pelariga

Localização:
Monte de Vérigo

Período:
Moderno (?)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Duas caras humanas inscultadas na pequena falésia.
Encontram-se gravados numa rocha 4 rostos, vistos de frente, sendo 3 estilizados, feitos com sulcos na rocha e o 4.º já mais prefeito, em baixo relevo.

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AL PE 3

Imagens:

Designação:
MONTE DE VÉRIGO - II

Tipologia:
Esporão barrado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Pelariga

Localização:
Monte de Vérigo

Período:
Pré-história recente

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Património Referenciado

POMBAL

Referência:
AL PO 1

Imagens:

Designação:
ALTO DA CARRASQUEIRA

Tipologia:
Anta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Baldio do Zambujal

Período:
Neo-Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Monumento escavado clandestinamente na década de 80, e sujeito frequentemente a pilhagens. Em 1995 realizou-se uma campanha de escavação de um mês: reconhecimento do monumento com câmara e corredor, orientado a Nascente, com um comprimento de 6m, 3,5m do corredor. A largura da câmara é de 3 m, e o corredor varia entre 1-2 m. O *tumulus* possui 3,5 de espessura.Verificou-se a existência de áreas revolvidas e algumas preservadas. Há ainda restos osteológicos em conexão, alguns em deposição secundária. Detetaram-se buracos de poste. Não parece existir o esteio de cabeceira. A *mamoa* não parecia ter sido afetada. O monumento terá sofrido uma remodulação arquitetónica. As bases dos esteios do lado Sul aparentam estar a uma cota ligeiramente superior à dos restantes. Com a campanha de escavações de 1997 detetou-se junto à entrada do monumento um depósito de machados.
Os esteios de calcário estão muito fissurados e implicam trabalhos de restauro. Por ora mantêm-se escorados.

Observações:

Bibliografia:
. ALMEIDA, Francisco; ARAÚJO, Ana Cristina; AUBRY, Thierry; Paleotecnologia lítica: dos objetos aos comportamentos; (Consultado 14/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/29/9.pdf>
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 2

Imagens:

Designação:
ALTO DA FETEIRA

Tipologia:
Anta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Arroteia

Período:
Neo-Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Foram detetadas braceletes de *Glycymeris*

Observações:
Localização identificada na carta de condicionantes do PDM - Pombal.

Bibliografia:
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. GOMES, Mário Varela e PAULO, Luís Campos; Sepultura neolítica do Cerro das Cabeças (Enxerim, Silves, Algarve); (Consultado 13/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/revistaportuguesadearqueologia/6_2/4.pdf>
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 3

Designação:
CAPELA DA MISERICÓRDIA

Tipologia:
Capela

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Pombal

Imagens:

Período:
Moderno

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Trata-se de uma capela de planta retangular, sendo atualmente visíveis quatro portas, várias janelas espalhadas pelas quatro paredes do edifício, merecendo destaque uma delas (lateral) de grandes dimensões que apresenta quatro colunas trabalhadas no fundo da Igreja encontra-se o seu único altar (cuja entrada se fazia por duas portas laterais ainda existentes) sendo o mesmo constituído por um arco de volta perfeita, delineado por pedras cinzeladas representando motivos fitomórficos, que são também visíveis numa das portas laterais.
Em frente daquela que terá sido a porta principal, são ainda visíveis duas bases onde assentariam as respetivas colunas, que já não se encontram no local.
Numa das paredes é ainda visível o local onde funcionava o púlpito (restando somente uma laje de calcário trabalhada).
Relativamente às paredes é notória a má qualidade da técnica de construção de alvenaria, composta maioritariamente por pedras calcárias de dimensões irregulares, que entre os interstícios apresentam uma argamassa amarelada.

Observações:
O interesse arqueológico decorre não da construção existente, mas de vários elementos existentes na mesma.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 4

Imagens:

Designação:
CASTELO DE POMBAL E ENVOLVENTE

Tipologia:
Castelo

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Pombal

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
MN (Monumento Nacional)

Decreto:
Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910

ZEP:
Despacho de homologação de 20-01-2010 da Ministra da Cultura (alteração em vigor após publicação no DR)
Parecer favorável do Conselho Consultivo do IGESPAR, I.P. de 6-02-2008
Proposta de alteração de 13-12-2007 da DRCoimbra
DG (II Série), n.º 12, de 15-01-1947

Descrição:
A primitiva ocupação humana de seu sítio remonta a uma fortificação romana, posteriormente ocupada por muçulmanos, conforme testemunhos arqueológicos recuperados no morro do castelo.
Há que considerar, ainda, a tradição local que refere ter sido a primitiva igreja de São Pedro, hoje demolida, erguida pelos Godos.
Embora a data precisa de construção do castelo seja desconhecida, os estudiosos admitem que terá ocorrido juntamente com outros, à época da Reconquista cristã, no século XII, durante o reinado de D. Afonso Henriques (1112-1185), num período entre 1159 e 1171, conforme inscrição epigráfica dessa data em Almourol, que refere a construção de uma série de castelos, entre os quais o de Pombal, por

Gualdim Pais, (filho de Paio Ramires) então Mestre da Ordem dos Templários em Portugal.
Efetivamente o Castelo de Pombal obedece às mesmas linhas arquitetónicas características dos templários, presentes não só no de Almourol, mas ainda nos de Idanha, Monsanto, Tomar e Zêzere, seus contemporâneos. A função deste conjunto era a de prover a defesa e o povoamento destas terras, ao sul do rio Mondego, confiadas à Ordem.
Sob o reinado de D. João I (1385-1433), no início do século XV a alcaidaria-mor da vila e seu castelo foi doada pelo soberano ao conde de Castelo Melhor, em cuja família se conservou até 1834.
Sofreu intervenções de reabilitação no reinado de D. Manuel I (1495-1521), que tendo visitado a vila e seu castelo (1509), determinou-lhe a reconstrução da antiga torre medieval.
Mais tarde, no século XVII, o conde de Castelo Melhor reformou o antigo castelo, adaptando-o a residência senhorial.
No início do século XIX, à época da Guerra Peninsular, foi vítima do saque e do incêndio da povoação, inflingido pelas tropas de Napoleão, sob o comando do general André Massena, que regressavam, derrotadas, das Linhas de Torres (1811).
Na ocasião, perderam-se os originais dos forais concedidos à vila, consumidos com o edifício dos Paços do Concelho.

Observações:
O interesse arqueológico decorre não só da construção existente, mas também da envolvente da mesma.

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 5

Imagens:

Designação:
CONVENTO DO CARDAL E NECRÓPOLE DE N. SR.ª DO CARDAL

Tipologia:
Necrópole

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Largo do Cardal

Período:
Convento – Moderno
Necrópole – Medieval

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
O Grupo de Arqueologia e Espeleologia de Pombal terá intervencionado o local em 1981, tendo sido detetado um achado isolado não determinado, integrável em época romana.
No jardim em frente à Igreja de Nossa Senhora do Cardal, foram recolhidos vestígios que consistiam essencialmente em fragmentos de cerâmica de construção e ossadas humanas.
Pensa-se que esta necrópole poderia estar associada à Igreja de Nossa Senhora de Jerusálem, de fundação templária e que se situaria nas proximidades.
A área em que se situa a Praça de Táxis, era a que apresentava o maior número de ossadas (informação de 1993).

Observações:
O interesse arqueológico decorre não só da construção existente, mas também da envolvente da mesma.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 6

Imagens:

Designação:
COURELAS OU OLIVAL DAS COURELAS

Tipologia:
Achados Isolados

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Courelas

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Cerâmica de construção e doméstica romana.

Observações:

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/193; England
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 7

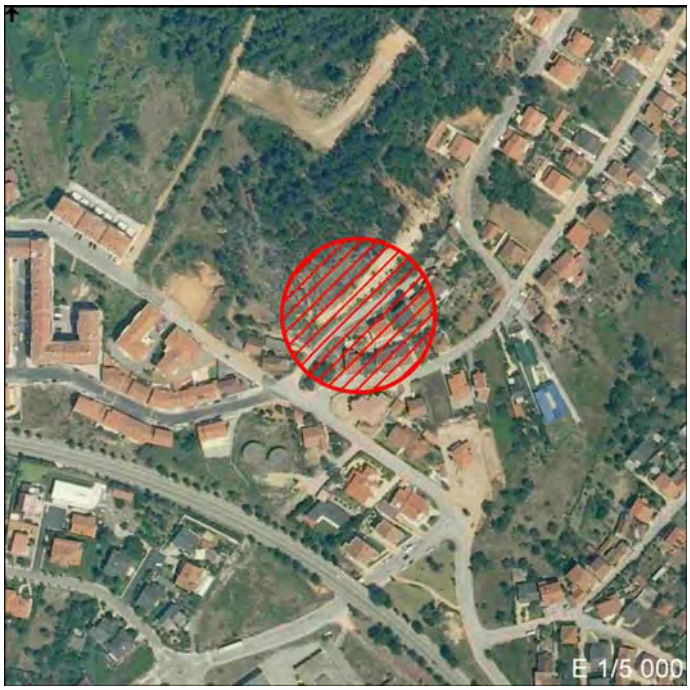
Imagens:

Designação:
GOVERNOS

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Governos



Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol I; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

Referência:
AL PO 8

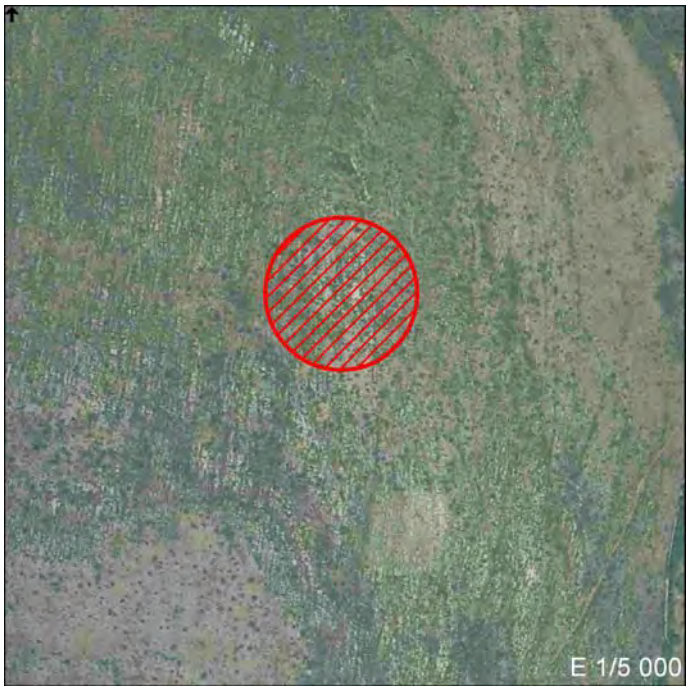
Imagens:

Designação:
OURO – I

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Serra de Sicó



Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL PO 9

Imagens:

Designação:
POMBAL

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
O Grupo de Arqueologia e Espeleologia de Pombal terá intervencionado o local em 1981, tendo sido detetado um achado isolado não determinado, integrável em época romana.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 10

Imagens:

Designação:
POMBAL – RUA DO CASTELO, N.º 1

Tipologia:
Edifício

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Rua do Castelo, n.º 1

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Não se conheciam, à partida, vestígios arqueológicos no sítio onde se pretendia construir a moradia.
Sabia-se apenas, por conhecimento oral, da existência de um edifício térreo, onde, até meados dos anos 70, teria funcionado uma forja, convertida posteriormente num armazém.

Observações:

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 11

Imagens:

Designação:
PONTE DE ASSAMAÇA

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 12

Imagens:

Designação:
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Praça Marquês de Pombal

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado 04/03/2010)

Referência:
AL PO 13

Imagens:

Designação:
SÃO TIBÉRIO

Tipologia:
Tesouro

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
São Tibério

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Foram encontrados no local alguns denários.

Observações:

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/ ; England
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 14

Imagens:

Designação:
SICÓ – I

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Serra de Sicó

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL PO 15

Imagens:

Designação:
SICÓ – II, III, IV

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Serra de Sicó

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL PO 16

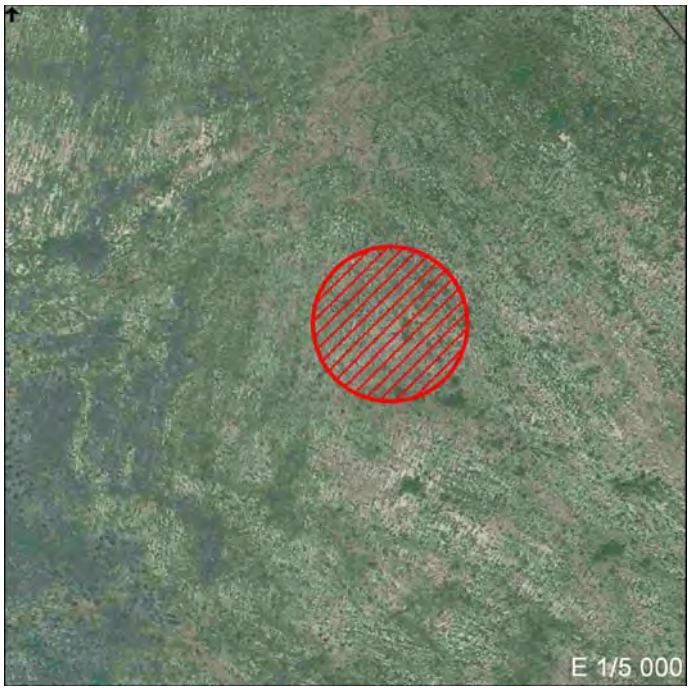
Imagens:

Designação:
SICÓ – V

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Serra de Sicó



Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL PO 17

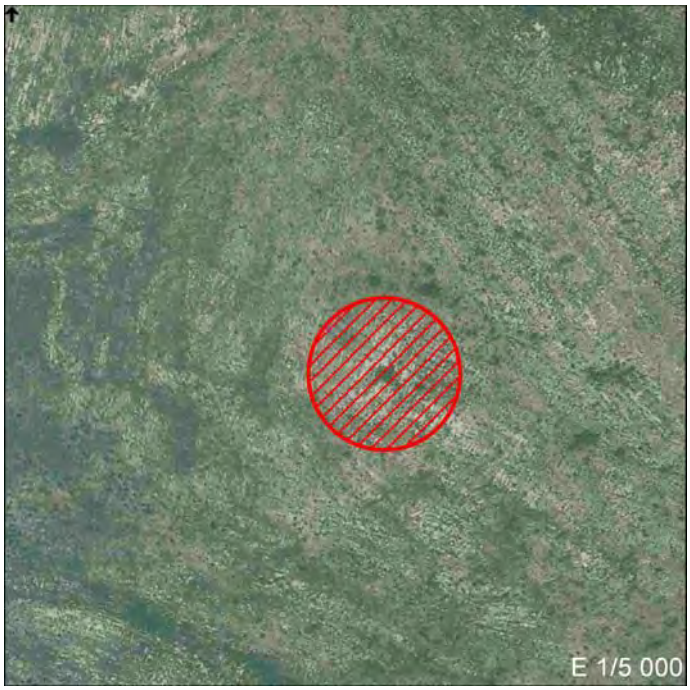
Imagens:

Designação:
SICÓ – VI

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Serra de Sicó



Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL PO 18

Imagens:

Designação:
Sicó – VII

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Serra de Sicó

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL PO 19

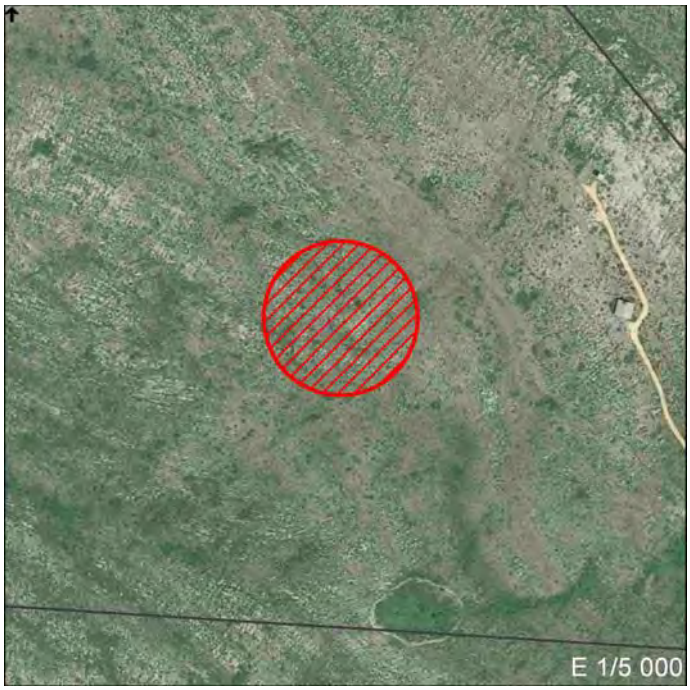
Imagens:

Designação:
SICÓ – VIII

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Serra de Sicó



Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AL PO 20

Imagens:

Designação:
SICÓ – X

Tipologia:
Recinto Muralhado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:
Serra de Sicó

Período:
Idade do Bronze (?)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL PO 21

Imagens:

Designação:
VALE COIMBRA

Tipologia:
Forno

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Pombal

Localização:

Período:
Moderno

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Forno de telhas, de cronologia difícil de precisar, provavelmente de época moderna.
A abertura da vala apenas tocou um dos lados da zona onde se armazenavam as telhas.
O forno está soterrado e localizado fora da área de intervenção das máquinas.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado, conforme bibliografia a seguir identificada.

Bibliografia:
. MURALHA, João; MAURÍCIO, João; Sítios arqueológicos descobertos no âmbito da prospeção arqueológica dos lotes 2 e 3B da construção do gasoduto; (Consultado 11/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/39/4.pdf>
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL PO 22

Imagens:

Designação:
ESTRADA ROMANA

Tipologia:
Via

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/

Localização:

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. MANTAS, Vasco Gil; 1996; A rede viária romana da Faixa Atlântica entre Lisboa e Braga; Dissertação de Doutoramento

Património Referenciado

REDINHA

Referência:
AL RE 2

Imagens:

Designação:
ALGAR DAS QUINTAS – I

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Monte do Poio

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 3

Imagens:

Designação:
ALVITO – I

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Alvito

Período:
Paleolítico Inferior e Médio

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Campo lavrado a E. do povoado do Alvito.
Boa concentração de materiais em sílex." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 25, n.º 8)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 4

Imagens:

Designação:
ALVITO – II

Tipologia:
Vestígios Diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Alvito

Período:
Paleolítico Inferior e Médio
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Durante a abertura de um estradão, para melhorar a acessibilidade entre as duas povoações, foi posto a descoberto, numa área bem localizada, alguns vestígios de cronologia romana, nomeadamente *tegulae* e *imbrices*.
Pela disposição espacial, poderá tratar-se de uma área habitacional de pequenas dimensões." (IGESPAR)
"Encosta a NW da aldeia.
Terrenos de vinha e estradas.
Jazida de sílex.
Os materiais do Paleolítico encontram-se na vinha, não ameaçados.
As tegulae, ao contrário, encontram-se abundantemente no local onde passam as estradas: a antiga e a recentemente rasgada." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 24, n.º 6)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 5

Imagens:

Designação:
ALVITO - III

Tipologia:
Oficina de Talhe

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Alvito

Período:
Pré-história Antiga

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 6

Imagens:

Designação:
ALVITO – IV

Tipologia:
Indeterminado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Alvito

Período:
Pré-história Antiga

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 7

Imagens:

Designação:
BARREIRAS

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Barreiras

Período:

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
Achado de *tegulae*.

Observações:

Bibliografia:
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

Referência:
AL RE 8

Designação:
BARROSOS - GONÇALINHO

Tipologia:
Estação de Ar Livre
Mancha de Ocupação

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Gonçalinha

Imagens:

Período:
Paleolítico Médio / Superior (?)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
O sítio arqueológico dos Barrosos situa-se numa encosta suave sobre o rio Anços, num local onde alguns dos recursos líticos utilizados durante o Paleolítico Médio seriam abundantes, nomeadamente os seixos quartzíticos, e onde as fontes de aprovisionamento em sílex não distariam mais do que poucos kilómetros.
Em toda a superfície e em toda a área escavada abundam os vestígios de uma ocupação que terá tido lugar durante o Paleolítico Médio, contando-se entre estes vestígios, lascas, núcleos, utensílios e dejetos de talhe, vestígios que comprovam aqui a existência de atividades relacionadas com o talhe de matérias-primas líticas. Entre estas está atestada a presença do quartzito, do quartzo e do sílex, originário do Maciço Calcário de Sicó adjacente.
Quanto aos métodos de talhe utilizados comprova-se a presença de métodos de talhe oportunísticos, discoide e Levallois.
Até à data não se encontraram quaisquer níveis arqueológicos *in situ*, o que contudo não invalida a possibilidade da sua existência noutras áreas que não as intervencionadas.
Apesar disto e tendo em conta a série lítica recolhida, conclui-se que este local é de significativa importância para o conhecimento das ocupações do Paleolítico Médio na região bem como das modalidades de aprovisionamento, gestão e talhe das matérias-primas líticas.

Observações:

"Recolheram-se cerca de três centenas de peças, entre as quais cerca de 50% durante o processo de escavação. A matéria-prima é local, sendo maioritariamente quartzito e sílex, existindo ainda alguns quartzos. Dominam as lascas, mas existem alguns núcleos e poucos utensílios (raspadeiras e denticulados). Os materiais são do Paleolítico Superior (Aurignacense)." (MURALHA)

Bibliografia:
. MURALHA, João; MAURÍCIO, João; Sítios arqueológicos descobertos no âmbito da prospeção arqueológica dos lotes 2 e 3B da construção do gasoduto; (Consultado 11/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/39/4.pdf>
. ALMEIDA, Mihuel; AUBRY, Thierry; NEVES, Maria João; MOURA, Maria Helena; 2003; A first approavh to middle palaeolithic technological vaiability in the lower Mondego: The Redinha setor (Pombal, Leiria), in Journal of Iberian Archaelogy, vol 5; Porto
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 9

Imagens:

Designação:
BURACA ESCURA / BURACA NEGRA

Tipologia:
Gruta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale do Poio Novo

Período:
Paleolítico Médio:
Gravetense (Gravetense antigo e Gravetense final)
Proto-Solutrense

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Jazida também conhecida como Buraca Negra que contém uma sequência plistocénica sob fina camada superficial moderna, escavada por M. H. Moura e Th. Aubry desde 1991.
O conjunto sedimentar 2 apresenta vestígios de sucessivas ocupações de época moustierense, incluindo estruturas de combustão, caracterizadas pela preponderância do quartzo.
O conjunto 3 apresenta uma sequência com ocupações do Gravetense antigo, do Gravetense final e do Proto-Solutrense intercaladas entre níveis arqueologicamente estéreis mas ricos em fauna.
Foram obtidas datações absolutas: 22 700±240 BP (OxA-5523) para um nível situado imediatamente sob a ocupação do Gravetense final com lamelas de dorso bitruncadas; 21 820±200 BP (OxA-5524) para um nível situado imediatamente sob a ocupação do Proto-Solutrense com pontas de Vale Comprido.
A baixa densidade de artefactos e a preponderância das armaduras apontam para uma utilização episódica da cavidade pelo homem, como refúgio ou no quadro de atividades de natureza logística." (IGESPAR)
"Gruta da vertente S. do Vale; 4.º conjunto litológico.
Nesta gruta não se encontram, até agora, quaisquer vestígios arqueológicos.
Os achados são de natureza osteológica e, de entre os fragmentos característicos, apenas pudemos identificar restos de fauna." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 31, n.º

19)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, T.; BRUGAL, J.-Ph.; CHAUVIÈRE, F.-X.; FIGUEIRAL, I.; MOURA, M. H.; PLISSON, H.; Modalités d'occupations au Paléolithique supérieur dans la grotte de Buraca Escura (Redinha, Pombal, Portugal); (Consultado 14/06/2010); Disponível em <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/revistaportuguesadearqueologia/4_2/3.pdf>
. ALMEIDA, Mihuel; AUBRY, Thierry; NEVES, Maria João; MOURA, Maria Helena; 2003; A first approavh to middle palaeolithic technological vaiability in the lower Mondego: The Redinha setor (Pombal, Leiria), in Journal of Iberian Archaelogy, vol 5; Porto
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 10

Designação:
BURACA GRANDE

Tipologia:
Gruta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Vale do Poio Novo

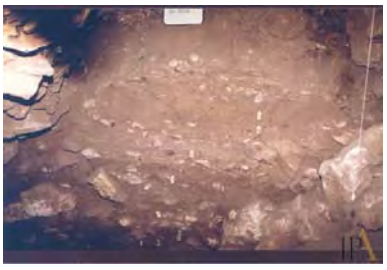
Período:
Paleolítico Médio,
Gravetense (Gravetense antigo),
Proto-Solutrense,
Solutrense (Solutrense superior, Solutreo-gravetense),
Magdalenense (Magdalenense médio),
Mesolítico (Mesolítico inicial e final),
Neolítico Antigo (Neolítico cardial e epicardial) e
Neolítico Final (Cerâmica de carena alta e pontas de seta)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
" Cavidade cársica de entrada ampla, virada a SE.
A sequência estratigráfica apresenta variações laterais significativas da entrada para o interior.
Aqui, onde é mais completa, contém vestígios de ocupações do Gravetense e do Solutrense, separadas dos níveis de concheiro mesolíticos por um hiato de sedimentação.
Em consequência, os níveis solutrenses contêm por vezes materiais magdalenenses avulsos, nomeadamente a varinha decorada que foi datada de 13 050±100 BP (OxA-5522).
A ocupação cardial está representada por cerâmica decorada que assentava sobre a superfície do concheiro e se encontrava na base de uma sequência neolítica com níveis bem diferenciados atribuíveis ao Neolítico antigo epicardial e ao Neolítico final, atribuição que foi confirmada pelo radiocarbono.
À superfície, em zona revolvida por tocas, foi recolhido um fragmento de laje de xisto gravada, objeto de arte móvel atribuível ao Magdalenense.

Imagens:



Os níveis solutrenses continham também alguns restos humanos.” (IGESPAR)
“Gruta da vertente N. do Vale; 4.º conjunto litológico, bem situada.
Gruta que oferece boas condições de habitat; muito frequentada por pastores, rebanhos e caçadores, encontra-se também ameaçada porque fornece terra “fértil para batatas”.
Na área revolvida, o paleossolo está bem visível, à mercê dos frequentadores.” (AUBRY; MOURA, 1990, p. 29, n.º 16)

Observações:

Bibliografia:
. ALMEIDA, Francisco; ARAÚJO, Ana Cristina; AUBRY, Thierry; Paleotecnologia lítica: dos objetos aos comportamentos; (Consultado 14/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/29/9.pdf>
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; “Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia”; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. AUBRY, Thierry; NEVES, Maria João; ALMEIDA, Miguel; LLACH, Javier Mangado; Modalidades de aprovisionamento em matérias-primas líticas no baixo Mondego durante o holocénico: dados novos e revisão de séries arqueológicas; (Consultado 14/06/2010); Disponível em: <url: http://www.dryas-arqueologia.pt/di/biblio/AuNeAlMa08.pdf>
. CARDOSO, João Luís; GOMES, Mário Varela; Zagaias do Paleolítico Superior de Portugal; (Consultado 14/06/2010); Disponível em; <url: http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3788.pdf>
. CARVALHO, António Faustino; O Neolítico antigo no Arrife da Serra d’Aire. Um case-study da neolitização da Média e Alta Estremadura; (Consultado 14/06/2010); Disponível em <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/25/9.pdf >
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 11

Imagens:

Designação:
BURACA LONGA

Tipologia:
Gruta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:

Período:
Paleolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Localizada a norte da falésia da Senhora da Estrela, corresponde a uma escarpa de falha dum acidente tectónico de direção aproximativa N/S.
Trata-se, mais propriamente, de uma conduta forçada desenvolvida a partir de uma falha perpendicular à falésia, com uma largura aproximada de 2m e de comprimento 9m.
A entrada da cavidade tem vindo a recuar com o desmantelamento progressivo da falésia.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 12

Imagens:

Designação:
CAEIROS DOS ALGARVES

Tipologia:
Gruta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Redinha

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
""Silo" escavado na rocha.
Rocha (1908): A notícia da descoberta de um "silo" levou este autor a deslocar-se à Redinha.
Ainda pôde ver um "silo" aberto na rocha (calcário brando).
Este foi descrito como sendo um "silo" de grandes dimensões (80cm de diâmetro de abertura; 500cm de diâmetro do fundo; 450cm de profundidade total).
Ainda encontrou alguns ossos provenientes do interior, de que destacamos um húmero humano, imaturo.
Não efetuámos prospeções no local que Cordeiro (1984), p. 184, diz não ter podido encontrar.
Pensamos, porém, que ele poderá ter sido simplificado e corresponder ao topónimo Caeiro que ainda consta da carta militar de 1947, junto ao geodésico da Redinha." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 24, n.º 7)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

Referência:
AL RE 13

Imagens:

Designação:
CIDADE DA RODA OU RODA

Tipologia:
Cidade

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Monte Alegre

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"O sítio da Roda localiza-se numa pequena planície encaixada entre pequenas elevações que a circundam quase por completo, ficando na margem direita do Rio Anços.
Os vestígios existentes à superfície estendem-se por uma área aproximada de 700m por 400m, a ser confirmada.
O local das ruínas foi cortado por algumas valas, abertas para o escoamento das águas, que puseram a descoberto muros e um tanque ou piscina em *opus signinum*, com cerca de 3,75m de comprimento.
Aquando de uma construção de uma casa junto à estação arqueológica, foi ainda possível encontrar ossos humanos, o que poderia eventualmente sugerir a existência de uma necrópole." (IGESPAR)

Observações:

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/185; England
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 14

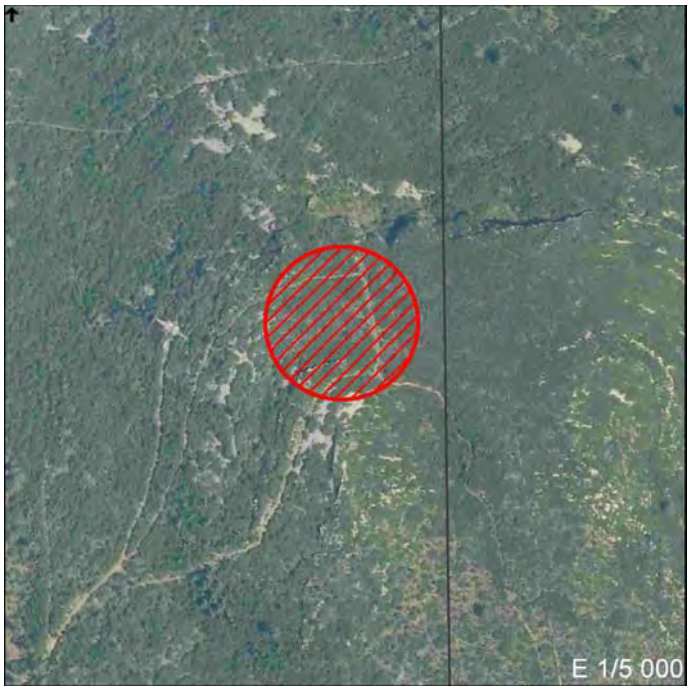
Imagens:

Designação:
CABEÇA DA CORTE OU CORTE

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Cabeço da Pena Redonda



Período:
Pré-história recente

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Vertente S. da Cabeça da Corte.
Pequeno campo lavrado onde apenas se encontrou um fragmento de machado polido." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 36, n.º 27)

Observações:
Segundo ALARCÃO fica no concelho de Soure.

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/186; England

Referência:
AL RE 15

Imagens:

Designação:
CABEÇO DA PENA REDONDA

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Cabeço da Pena Redonda

Período:
Neolítico antigo

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AL RE 16

Imagens:

Designação:
CONFRARIA – I

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Confraria

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 17

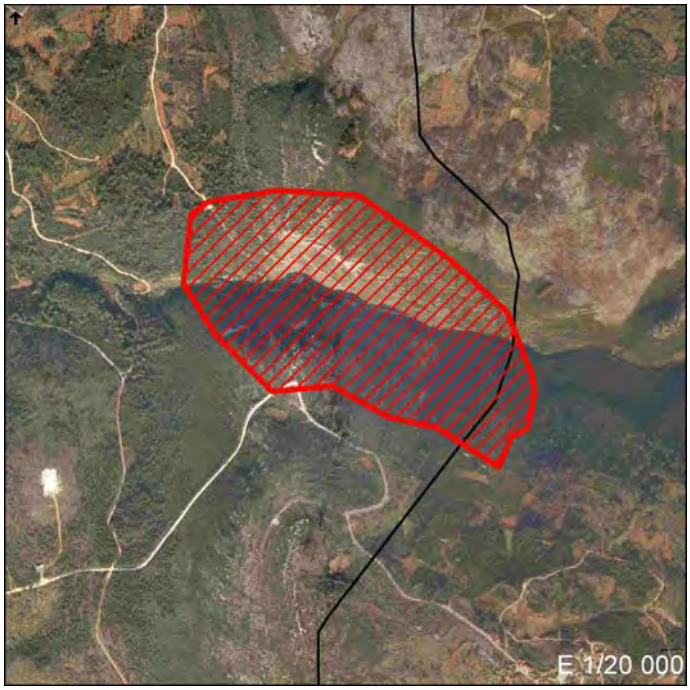
Imagens:

Designação:
CONJUNTO DO VALE DO POIO NOVO:
- Vale do Poio Novo – I
- Vale do Poio Novo – II
- Buraca Grande – I
- Vale do Poio Novo – III
- Vale do Poio Novo – IV
- Buraca Escura – I
- Vale do Poio Novo – V

Tipologia:
Indeterminado
Abrigo
Gruta
Achados diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Vale do Poio



Período:
Pré-história antiga
Neolítico
Calcolítico
Idade do Ferro
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 18

Imagens:

Designação:
CONJUNTO DO OUTEIRO DE JÁ VOU:
Outeiro de Já Vou – I
Outeiro de Já Vou – II

Tipologia:
Habitat (?)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Outeiro de Já Vou

Período:
Pré-história antiga
Neolítico
Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 19

Imagens:

Designação:
CONJUNTO DO VALE DO POIO VELHO:
Vale do Poio Velho – I
Corte - I
Vale do Poio Velho – II

Tipologia:
Gruta
Achado Isolado
Achados Dispersos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Poio Velho

Período:
Indeterminado
Pré-história Antiga
Neolítico
Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 20

Imagens:

Designação:
ESTRADA DE ANÇOS

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Estrada de Anços

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AL RE 21

Imagens:

Designação:
EREIRAS – I

Tipologia:
Via

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Ereiras

Período:
Idade Contemporânea

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 22

Imagens:

Designação:
EREIRAS – II

Tipologia:
Via

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Ereiras

Período:
Idade Contemporânea

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 23

Imagens:

Designação:
ESTRADA REAL

Tipologia:
Caminho

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Redinha

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AL RE 24

Imagens:

Designação:
GRUTA DO OURÃO – I

Tipologia:
Gruta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Quinta do Ourão

Período:
Paleolítico Médio, Solutrense e Neolítico Final

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Pequena cavidade situada junto à exsurgência da ribeira do mesmo nome.
A abertura penetrável encontra-se praticamente ao nível da toalha de água formada no local por uma pequena represa construída para aproveitamento desta nascente cársica para uma rede municipal de abastecimento de água.
Está situada na base de uma escarpa de cerca de 10 m de altura, a qual constitui o limite poente de um pequeno afloramento calcário onde são igualmente conhecidas outras pequenas entradas de gruta. Numa destas (Ourão II) conhecem-se ocupações funerárias neolíticas sobrejacentes a habitats do Paleolítico Médio.
As sondagens feitas na galeria inundável permitiram concluir que o preenchimento sedimentar era integralmente constituído por areias e argilas de origem fluvial.
A cronologia deste preenchimento fluvial apenas pode ser estabelecida com segurança para a zona da entrada da gruta, onde a sua acumulação deverá datar de época bastante recente, dado conter alguns fragmentos de cerâmica moderna.
Toda a indústria do Paleolítico superior foi recolhida nas Secções 4 e 5, à superfície, numa zona em que os depósitos eram constituídos por um areão grosseiro associado a clastos calcários angulosos.
Nesta zona da gruta podiam ainda observar-se, concrecionados contra a parede, a cota superior à do preenchimento atual, restos de um depósito arenoso interestratificado com finas crostas estalagmíticas, no interior do qual se recolheu uma peça de sílex.

O material de superfície está em posição secundária e deve provir do

desmantelamento fluvial holocénico e subactual dos depósitos plistocénicos residuais existentes nesta e noutras galerias da rede cársica do Ourão." (IGESPAR)

Observações:

Bibliografia:
. EUSÉBIO, Joaquim Vitorino Videira; 1997; Pombal, 8 Séculos de História - Edição revista e aumentada; Pombal
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 25

Designação:
GRUTA DO OURÃO – II OU OURÃO

Tipologia:
Gruta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Quinta do Ourão

Período:
Paleolítico e Neolítico:
Paleolítico Superior
Pré-história Recente

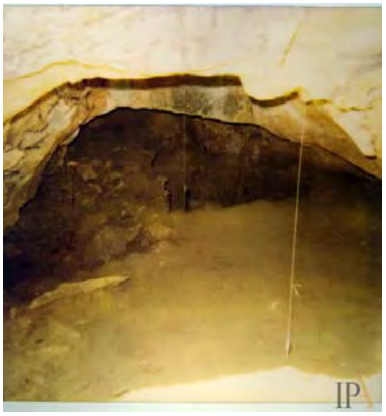
Meio:
Terrestre

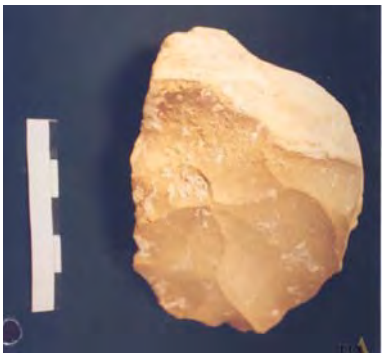
Situação Atual:

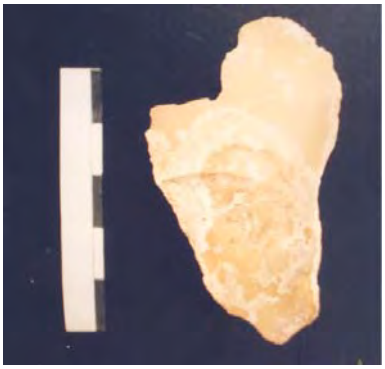
Descrição:
"A galeria II do Ourão sondada nos anos 80, aquando da intervenção realizada na galeria I, onde foi identificada uma sepultura coletiva com indivíduos de escalões etários distintos, de época neolítica.
Trata-se de uma galeria de pequenas dimensões, onde os defuntos seriam exumados ao nível da superfície.
A gruta foi ainda ocupada em época paleolítica." (IGESPAR)
"Maciço que cobre as Grutas I e II do Ourão.
Os materiais líticos encontrados aqui apresentam fortes semelhanças com os objetos líticos provenientes de Ourão I; a escavação permitirá esclarecer as relações entre os dois locais dos achados. Em Ourão II alguns vestígios osteológicos encontram-se desprotegidos." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 21, n.º 2)

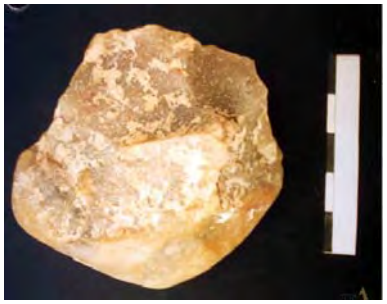
Observações:

Imagens:









Bibliografia:
. ALMEIDA, Mihuel; AUBRY, Thierry; NEVES, Maria João; MOURA, Maria Helena; 2003; "A first approavh to middle palaeolithic technological vaiability in the lower Mondego: The Redinha setor (Pombal, Leiria)", Journal of Iberian Archaelogy, vol 5; Porto
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. RIBEIRO, João Pedro; 1985; "Gruta do Ourão – 1982" – Informação Arqueológica, 5; Instituto Português do Património Cultural; Lisboa
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 26

Designação:
ENVOLVENTE DA IGREJA MATRIZ DA REDINHA

Tipologia:
Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Redinha

Imagens:

Período:
Medieval Cristão

Meio:
Terrestre

Situação Atual:
Classificado

Categoria de Proteção:
IIP (Imóvel de Interesse Público)

Decreto:
Decreto n.º 39 521, DG n.º 21, de 30-01-1954

ZEP:
DR (II Série), n.º 132, de 12-07-2005, portaria n.º 737/2005

Descrição:
A igreja terá sido erguida no séc. XII a mando da Ordem dos Templários.
Desse edifício nem a traça é conhecida, mas existem agora elementos para supor que era decorado a frescos no seu interior, e que também ostentava azulejos hispano-arábes.
Durante os trabalhos arqueológicos foi encontrada a calçada de acesso ao Templo, de que não existia qualquer notícia escrita e que era mesmo ignorado pela população local.
Desconhecem-se as razões que terão levado a sua desafetação como acesso à Igreja.
Existem 2 momentos na utilização do espaço sepulcral, cujo momento de clivagem situar-se-á algures no séc. XVI: os defuntos são inumados sem qualquer vestuário, sem oferendas fúnebres, sendo as sepulturas mantidas, enquanto estruturas, mesmo quando reutilizadas por um número de pessoas que pode ir até 4.
No período seguinte os defuntos surgem equipados com uma moeda destinada a

"pagar a viagem", por vezes com terços e contas de pasta de vidro que talvez se possam interpretar como sendo de colar ou de pulseira.
Nesta altura as sepulturas não aparecem reutilizadas por várias pessoas, mas a falta de espaço resolve-se de outro modo, removendo as ossadas do indivíduo e o espaço é utilizado de novo.
Ao nível dos rituais são de referir algumas constantes verificadas na necrópole, independentemente das diferenças cronológicas que existam.
Os indivíduos foram inumados deitados sobre as costas com o crânio a Poente e os pés a Nascente.

Observações:
O interesse arqueológico decorre não da construção existente, mas da envolvente da mesma.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 27

Imagens:

Designação:
JAGARDO

Tipologia:
Caminho

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Pelariga

Localização:

Período:
Romano (?)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Troço de via antiga.

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AL RE 28

Imagens:

Designação:
LAPA DE JAGARDO

Tipologia:
Igreja

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Pousadas Vedras

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Sobre o montículo onde existe a gruta. Terreno não lavrado.
Prospeção que necessita de ser refeita; o facto de os terrenos não serem lavrados dificulta o achado de vestígios.
Apenas encontrámos um pequeno sílex talhado, à superfície, nas imediações da gruta. (AUBRY; MOURA, 1990, p. 37, n.º 29)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 29

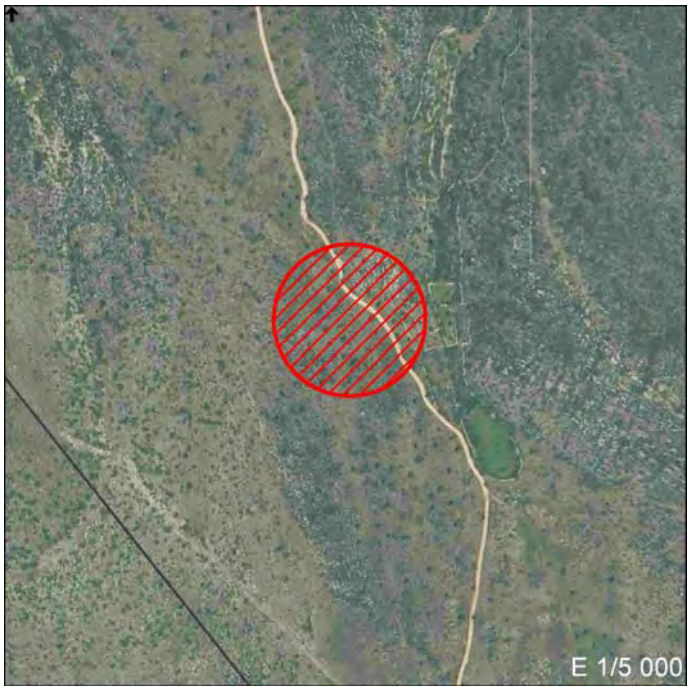
Imagens:

Designação:
LOMBA – I

Tipologia:
Via

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Portela da Ameixoeira



Período:
Idade Contemporânea

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 30

Imagens:

Designação:
MARCOS DA ORDEM DE CRISTO

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Ereiras

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

Referência:
AL RE 31

Imagens:

Designação:
MONTE DO MEIO – I

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Monte do Meio

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Encosta W. do Monte do Meio.
Depósito de cascalho.
Apenas se encontraram algumas lascas de em sílex." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 26, n.º 10)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 32

Imagens:

Designação:
MONTE DO MEIO – II

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Monte do Meio

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Foram recolhidos alguns fragmentos de *tegulae*, sendo difícil determinar a área de dispersão dado que os terrenos, incultos e cobertos pelo mato, dificultam a prospeção." (IGESPAR)

"Encosta E. da falésia da Sr.ª da Estrela.
A escassez dos objetos líticos aqui encontrados não permite uma classificação cronológica precisa." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 25, n.º 9)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 33

Imagens:

Designação:
MONTE DO MEIO – III

Tipologia:
Achados dispersos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Monte do Meio

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 34

Imagens:

Designação:
MONTE DO MEIO – IV

Tipologia:
Indeterminado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Monte do Meio

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 35

Imagens:

Designação:
MONTE DO PARABELO – I

Tipologia:
Indeterminado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Monte do Parabelo

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 36

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DE JÁ VOU – I

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Outeiro de Já Vou

Período:
Pré-história Recente

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
“ Vertente W. do Outeiro, estrada rasgada recentemente.
Grande abundância de materiais arqueológicos, sobretudo em cerâmicas que, sendo muito grosseiras, são também muito semelhantes entre si.” (AUBRY; MOURA, 1990, p. 31, n.º 20)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; “Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia”; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 37

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DE JÁ VOU – II

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Outeiro de Já Vou

Período:
Paleolítico Antigo e Médio. Pré-história Recente

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
" Vertente E. do Outeiro, estrada rasgada recentemente.
Grande abundância de materiais arqueológicos, sobretudo do Paleolítico."
(AUBRY; MOURA, 1990, p. 32, n.º 21)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 38

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DE JÁ VOU – III

Tipologia:
Povoado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Outeiro de Já Vou

Período:
Paleolítico Antigo e Médio. Pré-história Recente

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Espólio arqueológico disperso por uma vasta área. No entanto, as condições de jazida dos materiais, compostos essencialmente por cerâmicas e indústrias de pedra polida e lascada, associadas à inexistência de uma estratigrafia, não permitem estabelecer cronologias." (IGESPAR)
" Vertente E. do Outeiro, estrada rasgada recentemente.
Grande abundância de materiais arqueológicos, sendo a cerâmica homogénea e grosseira.
Dentre o material lítico, a série antiga encontra-se muito rolada e patinada." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 32, n.º 22)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 39

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DE JÁ VOU – IV

Tipologia:
Habitat (?)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Outeiro de Já Vou

Período:
Paleolítico Antigo e Médio.
Pré-história Recente

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
" Local onde se detetaram à superfície materiais *Acheulenses*.
O aparecimento destes materiais deve-se ao facto de o local ter sido revolvido para plantação de um pinhal." (IGESPAR)
" Vertente W. do Outeiro, estrada rasgada recentemente.
Na área preparada para plantação de pinheiros, os materiais arqueológicos são em menor abundância que nas estações arqueológicas vizinhas; mas as diferentes séries recolhidas apresentam-se consideravelmente homogéneas entre si." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 33, n.º 23)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 40

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DE JÁ VOU – V

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Outeiro de Já Vou

Período:
Paleolítico Antigo e Médio. Pré-história Recente

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 41

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DE JÁ VOU - VI

Tipologia:
Habitat (?)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Outeiro de Já Vou

Período:
Pré-história Antiga
Neolítico
Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 42

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DE JÁ VOU - VII

Tipologia:
Habitat (?)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Outeiro de Já Vou

Período:
Pré-história Antiga
Neolítico
Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 43

Imagens:

Designação:
PASSADA MÁ

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Passada Má

Período:
Pré-história Recente

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Vertente W. do Outeiro, estrada rasgada recentemente.
Área preparada para plantação de pinheiros, sendo os materiais arqueológicos pouco abundantes.
A escavação poderá fornecer outros elementos mais esclarecedores do tipo de estação arqueológica aqui assinalada. (AUBRY; MOURA, 1990, p. 35, n.º 25)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 44

Imagens:

Designação:
PASSADA MÁ – I

Tipologia:
Indeterminado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Passada Má

Período:
Neolítico
Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 45

Imagens:

Designação:
PELÓNIA

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Pelónia

Período:
Mesolítico, Indeterminado e Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Durante trabalhos de preparação de um terreno para florestação e como resultado da abertura de valas para o efeito, foram postos a descoberto vestígios arqueológicos de cronologia romana e mesolíticos." (IGESPAR)
"Terreno plano situado na margem direita da Ribeira do Ourão." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 21, n.º 1)

Observações:
"Apesar da uniformidade e homogeneidade do material lítico aqui recolhido não é possível precisar a cronologia dos *sílices."* (AUBRY; MOURA, 1990, p. 27, n.º 1)

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. CARVALHO, António Faustino; 2003; "O Neolítico antigo no Arrife da Serra d'Aire. Um case-study da neolitização da Média e Alta Estremadura"; Consultado em 29/06/2010); Disponível em: <url: http://www.igespar.pt/media/uploads/trabalhosdearqueologia/25/9.pdf>
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 46

Imagens:

Designação:
POIOS

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Poios

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Junto de um lapiás a E. do povoado.
No local apenas encontrámos fragmentos de *tegulae*." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 27, n.º 12)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

Referência:
AL RE 47

Imagens:

Designação:
POIOS - I

Tipologia:
Indeterminado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Poios

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 48

Imagens:

Designação:
PONTE

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:

Período:

Meio:

Situação Atual:

Descrição:

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado em CASTRO.

Bibliografia:
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II, pág 336-341; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

Referência:
AL RE 49

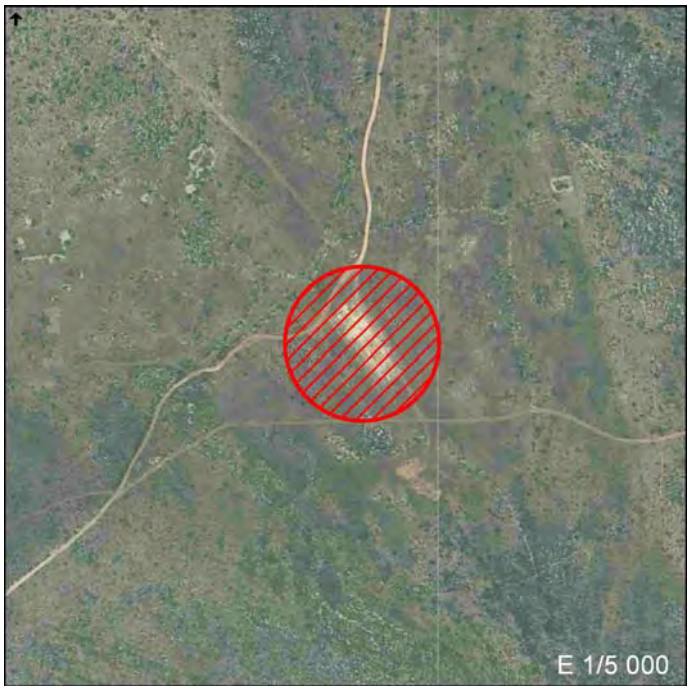
Imagens:

Designação:
PORTELA

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:



Período:
Pré-história

Meio:

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AL RE 50

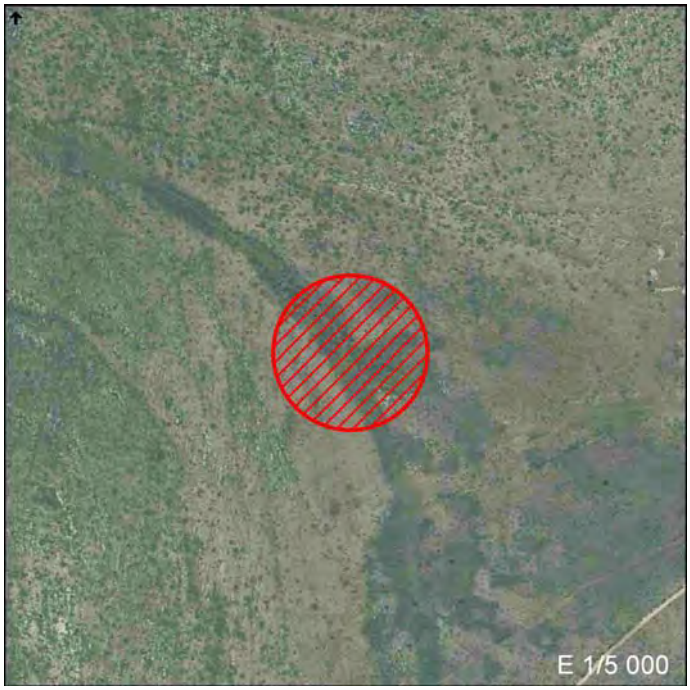
Imagens:

Designação:
PORTELA-I

Tipologia:
Achado Isolado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:



Período:

Meio:

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:

Referência:
AL RE 51

Imagens:

Designação:
REDINHA

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Monte Alegre

Período:
Romano e Indeterminado

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
"Foram recolhidos alguns fragmentos de *tegulae*.
Neste mesmo sítio foram encontradas também duas peças em sílex, de cronologia indeterminável." (IGESPAR)
"Encosta calcária, não lavrada, daí o reduzido número de achados.
O material lítico é apenas constituído por duas peças em sílex que, não sendo fósseis diretores, não permitem classificação cronológica.
Dos vestígios romanos apenas algumas *tegulae*." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 23, n.º 5)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 52

Imagens:

Designação:
SENHORA DA ESTRELA

Tipologia:
Achado(s) Isolado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:

Período:
Indeterminado

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
Trata-se de um ídolo de época pré-histórica e foi recolhido pelo GAEP (Grupo de Arqueologia e Espeleologia de Pombal).

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 53

Imagens:

Designação:
SENHORA DA ESTRELA - I

Tipologia:
Achado Isolado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Sr.ª da Estrela

Período:
Neolítico
Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 54

Imagens:

Designação:
SICÓ – IX

Tipologia:
Algar

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Serra de Sicó

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 55

Imagens:

Designação:
TERRAS DO ALCAIDE

Tipologia:
Indeterminado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Terras do Alcaide

Período:
Romano

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
"Encosta W. do Monte do Meio.
Terreno ocupado por matos.
Prospeção difícil pela existência de matos muito abundantes." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 26, n.º 11)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 56

Imagens:

Designação:
VALE CASTELO

Tipologia:
Povoado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Vale Castelo

Período:
Neolítico
Idade do Bronze
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Povoado localizado numa área relativamente plana, pontuada por grandes afloramentos granodioríticos." (IGESPAR)

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL RE 57

Imagens:

Designação:
VALE DO POIO NOVO – I

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale do Poio

Período:
Paleolítico Antigo e Médio

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
"Vertente N. do vale, depósito de cascalho.
Prospeção difícil no depósito da vertente.
Os materiais arqueológicos encontram-se misturados com o cascalho anguloso."
(AUBRY; MOURA, 1990, p. 27, n.º 13)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 58

Imagens:

Designação:
VALE DO POIO NOVO – II

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale do Poio

Período:
Indeterminado. Pré-história recente.

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
"Materiais provenientes de toda a encosta N. do vale.
A encosta N. do vale forneceu diversos tipos de materiais: líticos e cerâmicas. Estas são sempre constituídas por pequenos fragmentos incaracterísticos, por vezes manifestamente recentes. Dentre os achados líticos destacamos um machado de pedra polida e fragmento doutro.
Os achados aqui considerados não provêm de um local preciso: foram recolhidos ao longo de toda a vertente N. do vale." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 28, n.º 14)

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado em AUBRY.

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 59

Imagens:

Designação:
VALE DO POIO NOVO – III

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale do Poio

Período:
Indeterminado

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
"Abrigo sob rocha na vertente N. do vale.
Abrigo situado no 5.º nível geológico do vale (nível 1 é o leito do curso de água temporário). Camada de sedimento muito concrecionada e pouco espessa cobrindo parcialmente o chão do abrigo." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 28, n.º 15)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 60

Imagens:

Designação:
VALE DO POIO NOVO – IV

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale do Poio

Período:
Indeterminado

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
"Depósito de cascalho na vertente N. do vale.
A prospeção nestes depósitos de cascalho é difícil; o material apresenta-se muito rolado.
Neste caso os vestígios líticos não são suficientemente abundantes para propor uma cronologia mais precisa." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 30, n.º 17)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 61

Imagens:

Designação:
VALE DO POIO NOVO – V

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale do Poio

Período:
Indeterminado

Meio:

Situação Atual:

Descrição:
"Abrigo sob rocha situada no segundo nível geológico do vale.
O abrigo apresenta gravuras rupestres de cronologia indeterminada, nesta fase preliminar do trabalho. As reavivagens de parte dos motivos dificultam a "leitura" dos mesmos e o tipo de levantamento agora efetuado não permite qualquer interpretação. Limitando-nos a notificar e cartografar o achado." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 30, n.º 18)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 62

Imagens:

Designação:
VALE DO POIO VELHO – I

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Poio Velho

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Vertente N. do vale, gruta pequena e plataforma de sedimentos.
A gruta, resultante do alargamento de uma falha natural, está sobranceira a pequena plataforma de sedimentos concrecionados onde se encontraram vários fragmentos quartzíticos talhados." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 35, n.º 26)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 63

Imagens:

Designação:
VALE DO POIO VELHO – II

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Poio Velho

Período:
Paleolítico Antigo e Médio

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Vertente N. do vale, depósito de cascalho.
Prospeção difícil no depósito da vertente.
Os materiais arqueológicos encontram-se misturados com o cascalho anguloso."
(AUBRY; MOURA, 1990, p. 36, n.º 28)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 64

Imagens:

Designação:
VALE DA SORSA

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale de Sorsa

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Estrada recentemente aberta.
Início da descida para o Alvito.
O achado de um só objeto arqueológico pode dever-se ao estado dos terrenos que envolvem a estrada: matos.
A continuação dos trabalhos pode trazer à luz outros vestígios." (AUBRY; MOURA, 1990, p. 22, n.º 4)

Observações:

Bibliografia:
. AUBRY, Thierry; MOURA, Maria Helena; "Redinha (Pombal) – Subsídios para a Carta Arqueológica da Freguesia"; Conímbriga, 29 (1990), 5-37

Referência:
AL RE 65

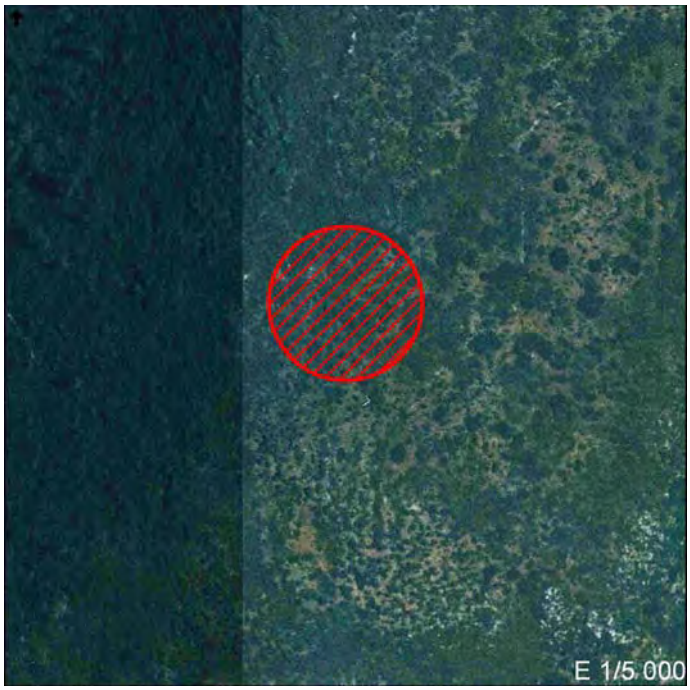
Imagens:

Designação:
VALE DE SORSA – I

Tipologia:
Achado Isolado

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale de Sorsa



Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL RE 66

Imagens:

Designação:
VALE DE SORSA – II

Tipologia:
Mamoa

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Redinha

Localização:
Vale de Sorsa

Período:
Neolítico (?)
Calcolítico (?)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Património Referenciado

SANTIAGO DE LITÉM

Referência:
AL SL 1

Imagens:

Designação:
QUINTA DE SÃO LOURENÇO

Tipologia:
Villa

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Santiago de Litém

Localização:
S. Lorenço

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Numa vasta área com cerca de 10 000m2, limitada a nascente pelas casas da Quinta de São Lourenço, a norte pela linha férrea do norte e a nascente pelo rio Arunca, detetaram-se inúmeros fragmentos de cerâmica de construção e comum de feição romana e de épocas mais recentes. São frequentes ainda as pedras aparelhadas, cerâmicas domésticas finas e pesos de tear. Foi recolhida ainda uma coluna, de arenito de cor acastanhada. O sítio corresponderia, certamente, a uma villa romana. Em tempos, no muro da quinta, figuraram 2 inscrições, tendo uma delas sido levada para a capela de Santo António e desconhece-se o paradeiro atual da outra. Provavelmente a epígrafe retirada da capela de Santo António é a mesma que atualmente está depositada no museu do Seminário de Leiria. A construção de um viaduto sobre a linha férrea do Norte destruiu quase totalmente esta villa romana." (IGESPAR)

"Numa vasta área limitada a nascente pelas casas da Quinta de São Lourenço, a norte pela linha férrea do norte e a nascente pelo rio Arunca, detetaram-se inúmeros fragmentos de cerâmica de construção e comum de feição romana e de épocas mais recentes. São frequentes ainda as pedras aparelhadas, cerâmicas domésticas finas e pesos de tear. Foi recolhida ainda uma coluna, de arenito de cor acastanhada.
O sítio corresponderia, certamente, a uma *villa* romana.
Em tempos, no muro da quinta, figuraram 2 inscrições, tendo uma delas sido

levada para a capela de Santo António e desconhece-se o paradeiro atual da outra.
Provavelmente a epígrafe retirada da capela de Santo António é a mesma que atualmente está depositada no museu do Seminário de Leiria (…).
(…) a construção de um viaduto sobre a linha férrea do Norte destruiu quase totalmente esta *villa* romana." (BERNARDES, 03)

Observações:

Bibliografia:
. BERNARDES, João Pedro; Trabalho académico – Universidade do Algarve
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL SL 2

Imagens:

Designação:
RIBEIRA DE LITÉM OU QUINTA DA RIBEIRA DE LITÉM OU QUINTA DE JOÃO DE BARROS

Tipologia:
Inscrição

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Santiago de Litém

Localização:

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Cipo com inscrição funerária, levado da capela de Santo António (Vermoil) em agosto de 1989 para o Seminário Diocesano de Leiria.

Observações:
Encontrava-se naquela capela, vindo de um solar na Quinta do Litém, freguesia de Santiago de Litém, onde servia de patamar à escada exterior que dava para a varanda do primeiro andar, conforme deu a conhecer o Dr. Américo Ferreira, Reitor do Seminário de Leiria [FERREIRA, A.,1990]. José Encarnação, [ENCARNAÇÃO, 1990b, nº 163] propõe: D(is) M(anibus)/ RVFINAE / LVBAECI [F(iliæ)]/AN(norum) XXXX (quadraginta) / OCVLATIA MATER / P(onendum) C(uravit) S(it) T(ibi) T(erra) L(evis). "Aos Deuses Manes. A Rufina, filha de Lubeco, de quarenta anos - a mãe, Oculácia, mandou fazer. Que a terra te seja leve." “Pela paleografia, pelo modo de identificação das personagens e pela estrutura do texto - é monumento datável de meados do século I da nossa era.”

Bibliografia:
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL SL 3

Imagens:

Designação:
SANTO IBÉRIO

Tipologia:
Vestígios Diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Santiago de Litém

Localização:

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Foram descobertos em trabalhos de lavoura, materiais arqueológicos diversificados (*tesselas*, um fragmento de peça em bronze), e ainda restos osteológicos humanos depositados a pouca profundidade numa cova aberta no solo.
Não se encontrou nenhum espólio associado a estes últimos achados.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Património Referenciado

SÃO SIMÃO DE LITÉM

Referência:
AL SS 1

Imagens:

Designação:
BREJO

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/São Simão de Litém

Localização:
Brejo

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

Referência:
AL SS 2

Imagens:

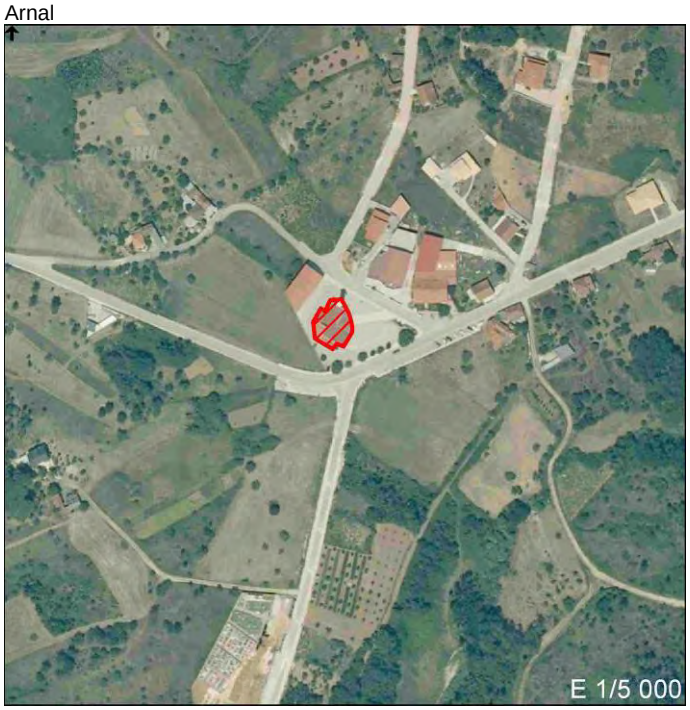
Vista geral

Designação:
CAPELA DO ARNAL

Tipologia:
Inscrição

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ São Simão de Litém

Localização:
Arnal



Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"A inscrição, gravada num paralelepípedo de calcário róseo da região, muito corroído, é simultaneamente honorífica e funerária. A face superior, rugosa, apresenta uma cavidade mais ou menos central, em forma de cunha, com 10 x 4 x 9 cm (para assentamento de estátua?). A face lateral direita está alisada; a esquerda partida. Dimensões: 56 x 77 x 47 Campo epigráfico: 66 x 77 Leitura: [...] CI [...]/ [R]VSTICVS. ET TAR/[...]LIA LIB(erti) ET HER(edes) / [EX] TEST(amento) F(aciendum) C(uraverunt) Tradução: ..... Rústico e Tar....., libertos e herdeiros, por testamento mandaram fazer.
Pela paleografia é monumento datável do séc. I da nossa era.

Observações:
O interesse arqueológico decorre não da construção existente, mas de uma inscrição existente na mesma.

Bibliografia:
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL SS 3

Imagens:

Designação:
LAMEIRÃO

Tipologia:
Casal Rústico

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ São Simão de Litém

Localização:

Período:
Romano (?)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Suave vertente virada a poente ocupada por terrenos de baldio e culturas arvenses.
Numa área de cerca de 200m^2 foram recolhidos 3 fragmentos cerâmicos de feição romana, sendo um de cerâmica de construção e dois pesos de tear.
Existem dúvidas se se pode tratar de um sítio romano.
A confirmar-se esta suposição, deverá tratar-se de um pequeno casal rural.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL SS 4

Imagens:

Designação:
LITÉM

Tipologia:
Povoado Mineiro

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ São Simão de Litém (Roubã)

Localização:
Litém

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Estação situada junto ao apeadeiro de Litém na via férrea do Norte. Esta via terá cortado parte da estação, que se estende sobretudo pela chã que lhe fica a sul. Aqui detetámos cerâmica de construção (*imbrices*, *lateres*) e escória de ferro. Este espólio é, porém, escasso e muito fragmentário e mesmo ao lavrarem-se os terrenos aparecem poucos materiais, segundo nos informaram. (…)
A avaliar pelos vestígios cerâmicos superficiais e pela proximidade do escorial é muito provável tratar-se de um povoado metalúrgico." (BERNARDES, 05)

Observações:

Bibliografia:
. BERNARDES, João Pedro; Trabalho académico – Universidade do Algarve

Referência:
AL SS 5

Imagens:

Designação:
ROUBÃ

Tipologia:
Habitat

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ São Simão de Litém

Localização:

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Para sul do apeadeiro deteta-se cerâmica de construção (imbrices, lateres) e escória de ferro.
Este espólio é, porém, escasso e muito fragmentário.
Mesmo ao lavrarem-se os terrenos aparecem poucos materiais, segundo nos informaram.
Talvez que isso se deva ao facto de a estação estar bastante funda em resultado de um assoreamento acentuado a que a zona parece ser propícia.
A 100 metros norte do local, na Quinta da Ferraria, aparecem enormes quantidades de escoriais. Sem dúvida que estamos perante uma povoação que se dedicaria à fundição de minério.
Apesar de não nos aparecerem materiais indiciadores de uma cronologia segura, é bastante provável tratar-se de uma estação romana, já que a pasta, espessura e feição dos materiais cerâmicos são em tudo iguais às demais estações romanas da região.
A avaliar pelos vestígios cerâmicos superficiais e pela enorme quantidade de escórias, é provável que se trate de uma unidade industrial.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência: AL SS 6

Imagens:

Designação:
SÃO SIMÃO DE LITÉM - I

Tipologia:
Achados Isolados

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ São Simão de Litém

Localização:

Período:
Idade do Bronze

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Machado de alvado em bronze

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. ALARCÃO, Jorge de; 1988; Roman Portugal, vol II, ref.ª 3/208; England
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência: AL SS 7

Imagens:

Designação:
SÃO SIMÃO DE LITÉM - II

Tipologia:

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ São Simão de Litém

Localização:

Período:

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Inscrição Romana que está no Seminário Diocesano de Leiria

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado em CASTRO e LEAL.

Bibliografia:
. CASTRO, Catarina J; VENTURA, Anabela; 1994-1995; Levantamento arqueológico do concelho de Pombal, vol II; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC

Património Referenciado

VERMOIL

Referência:
AL VE 1

Imagens:

Designação:
CALVARIA

Tipologia:
Vestígios diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vermoil

Localização:
Calvaria

Período:
Idade Média e Moderno
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Vertente, com terrenos de culturas arvenses, virado a sul, anexo à rua do Sol, que desce da povoação da Calvaria para os terrenos agrícolas do vale que ali se vê. Por uma área de cerca de 1500m^2 foram identificados inúmeros fragmentos cerâmicos, eventualmente da época moderna.
Poderá corresponder a um local onde teve assento algum casario da multicentenária povoação da Calvaria." (IGESPAR)

"A meia encosta do lado sul do lugar da Calvaria encontram-se fragmentos de cerâmica doméstica e de construção romana. (…)
Ainda que possamos admitir que estes vestígios pertencessem a um dos *loci* dos *vicus* da Telhada, pelo tipo de implantação é mais plausível admitir que se trate de um casal periférico daquele *vicus*." (BERNARDES, 07)

Observações:

Bibliografia:
. BERNARDES, João Pedro; Trabalho académico – Universidade do Algarve
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VE 2

Imagens:

Designação:
CALÇADA

Tipologia:
Casal Rústico

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vermoil

Localização:
Casal da Ordem

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Numa encosta suave virada a sul, ao abrirem-se os caboucos para a construção da única moradia da rua da Calçada, apareceram abundantes vestígios de cerâmica de construção e doméstica e alguns alicerces, de acordo com os seus proprietários. Estes vestígios aparecem ainda no quintal da casa cada vez que é lavrado. De facto, podem ali ver-se alguns fragmentos cerâmicos. Diz a tradição que por aqui passava "o caminho dos mouros", existindo até há relativamente pouco tempo um troço de calçada desse caminho.
Muito provavelmente por aqui passaria a via que servia o *vicus* da Telhada, situado a uns escassos 300m. Pela área de dispersão (1000m^2) e características dos vestígios, parece tratar-se de um casal periférico daquela povoação."
(IGESPAR)

"Ao abrirem-se os caboucos para a construção da única moradia da rua da Calçada, apareceram abundantes vestígios de cerâmica de construção e doméstica e alguns alicerces, de acordo com os seus proprietários."
(BERNARDES, 10)

Observações:

Bibliografia:
. BERNARDES, João Pedro; Trabalho académico – Universidade do Algarve
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VE 3

Imagens:

Designação:
HOSPITAL DAS GAFAS

Tipologia:
Vestígios diversos
Quinta

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vermoil

Localização:
Calvaria

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Colina que domina, pelo lado poente, a povoação da Gafaria, ocupada por pinhal, vinha e terrenos de cultura arvenses. Por uma área de cerca de 3000m^2 detetam-se vários fragmentos de cerâmica de construção de feição romana (lateres, imbrices e tegulae). Foram recolhidos ainda um peso de tear e a parte movente de uma mó manuária." (IGESPAR)

"Estação arqueológica situada por cima do lugar da Gafaria, na rua Hospital das Gafas. Aparentemente encontra-se bem conservada, sobretudo no pinhal por onde se prolonga, já que nos deparámos com materiais de construção (imbrices, lateres) quase completos ao romper-se um terreno onde se situa a estação. As tegulae, tal como as cerâmicas domésticas, são pouco frequentes. No local recolhemos um peso de tear, tijoleiras completas e a parte movente de uma mó manuária. (…)
Pela modéstia do espólio e área de dispersão, deverá tratar-se de um sítio mediano, tipo granja, e não tanto um casal." (BERNARDES, 04)

Observações:

Bibliografia:
. BERNARDES, João Pedro; Trabalho académico – Universidade do Algarve
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VE 4

Designação:
LAVANDEIRA OU LEVANDEIRA OU TELHADA

Tipologia:
Vicus

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vermoil

Localização:
Calvaria

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Sítio que ocupa uma área de cerca de 5 hectares, em terrenos de vinha e baldio, detetam-se variados fragmentos de cerâmica de construção e doméstica bem como pedras aparelhadas.
A abundância daqueles vestígios cerâmicos fez com que o sítio passasse a ser conhecido por Telhada.
Uma parte significativa da estação teria sido destruída há cerca de 40/50 anos ao arrotearem os terrenos para plantio de vinha." (IGESPAR)

"Estação extremamente abrigada pelo cabeço da Comboia, a norte, e pelo vale encaixado e colinas da Portela do Outeiro, a sul. Por uma vasta área detetam-se, em quantidades reduzidas, fragmentos de cerâmica de construção (*imbrices*, *lateres*, *tegulae*), cerâmica doméstica comum e pedras emparelhadas.
Nos trabalhos de prospeção detetámos ainda pedras almofadadas, fragmentos de um monólito de coluna e de um movente de uma mó feitos num arenito bastante friável.

De 1998 a 2000 efetuámos aqui 3 campanhas de escavação, tendo detetado estruturas de uma área habitacional e duas grandes estruturas justapostas de planta semicircular e quadrangular. A 80 metros para nordeste detetámos uma conduta de água e alguns vestígios de ossadas humanas (…).

Imagens:

Q. P1

Q. L2/3

Cerca de 50 metros para leste da área habitacional exumámos algumas tijoleiras soltas e 200 metros para sudoeste daquela área detetámos um muro e cunhal, aparentemente "*in situ*", junto ao poço que ali está. (…) Os materiais exumados (sigillatas sud-gálicas e hispânicas, vidros, metais e moedas) apontam para que o sítio tenha tido uma ocupação pelo menos do século I ao IV. (BERNARDES, 9)

Observações:

Q. Q/R1

Espólio metálico

Espólio metálico

Espólio cerâmico e vítreo

Bibliografia:
. BERNARDES, João Pedro; Trabalho académico – Universidade do Algarve
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VE 5

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DA CALVARIA OU CABEÇO DO FERRO

Tipologia:
Povoado
Povoado de Altura

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vermoil

Localização:
Calvaria

Período:
Idade do Ferro / Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
"Local onde foram detetados vestígios de ocupação antiga possivelmente remontando à Idade do Ferro.
O sítio situa-se numa área geomorfologicamente caracterizada pela existência de montes, com cariz eminentemente defensivo.
No sítio foi recolhido muito material cerâmico aquando da visita de um elemento do SRAZC que se deslocou ao local para averiguar os estragos no decorrer da extração de saibro e argilas. (IGESPAR)
"A primeira referência a esta estação encontra-se num trabalho escolar apresentado por José Ruivo ao Instituto de Arqueologia da Universidade de Coimbra. Na altura referia-se a esta estação como um povoado que poderia ir da Idade do Ferro à Idade Média, registando-se, já então, a destruição do sítio. Aquele autor, mais recentemente, acabaria por precisar, ainda que com dúvidas, que se trata de um castro da Idade do Ferro. (…)É um povoado da Idade do Ferro, aparentemente sem grandes estruturas defensivas." (BERNARDES, 08)

Observações:

Bibliografia:
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. BERNARDES, João Pedro; Trabalho académico – Universidade do Algarve
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VE 6

Imagens:

Designação:
PORTO VELHO

Tipologia:
Vestígios diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vermoil

Localização:
Porto Velho

Período:
Idade Média e Moderno

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Suave vertente, em terras de milho, virada a oeste, isto é, para a parte mais antiga da povoação de Porto Velho.
Por uma área de cerca de 2000m^2 encontraram-se frequentes fragmentos de cerâmica vidrada e comum de clara aparência medieval ou mesmo moderna.
Deverá corresponder a antigas construções da povoação de Porto Velho, por onde, segundo a tradição, passava uma estrada antiga.
A cerca de 100m para poente deste local situar-se-ia, e ainda segundo informações recolhidas no local, uma antiga estalagem e estação de muda.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VE 7

Imagens:

Designação:
TOJEIRA

Tipologia:
Vestígios diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vermoil

Localização:

Período:
Neolítico e Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Numa pequena plataforma situada no cimo do cabeço recolhemos vários fragmentos de cerâmica de fabrico manual, muito tosca e estaladiça e um fragmento de cerâmica feita a torno.
Recolhemos também uma ponta de silex trabalhada e vários pedaços de barro cozido, alguns com marcas de impressão de raízes ou ramos, que dão ideia de terem pertencido a uma lareira ou fundo de cabana.
Poderia tratar-se de um pequeno acampamento temporário.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VE 8

Imagens:

Designação:
VERMOIL

Tipologia:
Achado(s) Isoldado(s)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vermoil

Localização:

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Património Referenciado

VILA CÃ

Referência:
AL VC 1

Imagens:

Designação:
ABRIGO DO VALE DO SOUTO

Tipologia:
Vestígios Diversos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vila Cã

Localização:
Souto

Período:
Calcolítico

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Em agosto de 1959, ao proceder-se a um arranque de uma pedra para construção, foram descobertos vários restos ósseos humanos, fragmentos de cerâmica e indústria lítica.
Concluiu-se tratar de um resto de uma gruta-abrigo.

Observações:
O sítio foi intervencionado pelo Grupo de Arqueologia e Espeleologia de Pombal.

Bibliografia:
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VC 2

Imagens:

Designação:
CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS VIRTUDES

Tipologia:
Igreja
Cemitério Medieval

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vila Cã

Localização:
N. Sr.ª das Virtudes

Período:
Séc. XVII
Pré-história recente

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Planta longitudinal, composta por nave única e capela-mor, com sacristia adossada, volumetricamente distintas, com coberturas diferenciadas em telhados de 2 águas.
Fachadas rebocadas e pintadas de branco. Fachada principal simples de porta axial, retangular, com moldura de cantaria e empena coroada por cruz latina, com inscrição “1959”. Fachadas laterais com janela, de ambos os lados, na zona da capela-mor e sacristia.
Interior rebocado e pintado de branco com pavimento em azulejo e cobertura interna de 3 panos, na nave e sacristia. Capela-mor mais estreita, separada por arco triunfal abatido em cimento e lajetas de barro.
Retábulo em madeira policromada e acabamento em dourado.
O lintel do portal apresenta a seguinte inscrição: 1619 ANT^{O} IO^{R} DE
A cruz latina que coroa a fachada principal tem a inscrição: 1959
No alçado poente apresenta um elemento monolítico, ereto, talhado em calcário, de morfologia fálica (menir).

Observações:
O interesse arqueológico decorre não só da construção existente, mas também de elementos que fazem parte da sua construção e da envolvente da mesma.

Bibliografia:
. IANTT, Memórias paroquiais de 1758

Referência: AL VC 3

Imagens:

Designação:
CASAL JOÃO PIRES

Tipologia:
Fragmentos

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vila Cã

Localização:
Casais de João Pires

Período:
Romano (?)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Achados: Fragmentos de cerâmica.

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:

Referência: AL VC 4

Imagens:

Designação:
OUTEIRO DO MOINHO

Tipologia:
Necrópole

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vila Cã

Localização:

Período:
Indeterminado

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
O sítio foi identificado pelo GAEP (Grupo de arqueologia e espeleologia de Pombal)

Observações:
Não foi possível localizar este local, contudo o mesmo encontra-se referenciado na listagem do IGESPAR.

Bibliografia:
. LEAL, Catarina Cunha; ROSA, Jaquelina Covaneiro; 1993; Contributo para o Levantamento Arqueológico do Concelho de Pombal; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

Referência:
AL VC 5

Imagens:

Designação:
SICÓ – XIII

Tipologia:
Via

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vila Cã

Localização:
Serra de Sicó

Período:
Idade Moderna (?)
Idade Contemporânea (?)

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:

Observações:

Bibliografia:
. CANINAS, João; 2004; Estudo de Impacte Ambiental dos Parques Eólicos da Serra de Sicó; EMERITA

Referência:
AL VC 6

Imagens:

Designação:
VÁRZEAS DE VILA CHÃ

Tipologia:
Mancha de Ocupação

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/ Vila Cã

Localização:

Período:
Romano

Meio:
Terrestre

Situação Atual:

Descrição:
Achados vários: Pedras aparelhadas, notícias de 1 mosaico romano (?), materiais de construção, etc.

Observações:
O proprietário informou que, há já mais de 50 anos, ao fazerem-se as escavações para a construção da casa encontraram pedaços de pisos feitos em pequenas pedras, com cerca de 1 cm^2, sendo predominante o branco com alguns desenhos de cores.
Confirmam-se a presença de alicerces, cerâmica doméstica e de construção.
Na visita que fiz ao local, não consegui recolher qualquer tesselae, nas zonas mais próximas da habitação, hoje ocupadas por pequenos canteiros de espécies hortícolas.

Bibliografia:
. LEAL, Fernando, Coimbra; 1989-90; Trabalho académico – Instituto Arqueologia FLUC
. www.igespar.pt (Consultado em 04/03/2010)

ANEXO III -PATRIMÓNIO NATURAL

Património Classificado

Património Referenciado

Património Classificado

Referência:
NA CR 1

Imagens:

Designação:
PINHEIRO-BRAVO (*PINUS PINASTER*)

Classificação:
Árvore de Interesse Público

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:
Mata Nacional do Urso, Guarda do Norte – Talhão 162

Propriedade:
Estatal

Decreto:
Aviso nº 12 de 20/04/2007

Descrição:
Perímetro da base: 3,87
Perímetro a 1,3 m: 3,2
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 19,9
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 20,2
Altura (m): 34
Idade (anos): 150
Última medição: 2007

Observações:

Árvore isolada. Regionalmente conhecido por Sementão, este exemplar pertence a um reduzido número de elementos arbóreos da Mata cujo tronco apresenta valores de 1 m de DAP, com boas características genéticas e com abundante descendência assinalada pelo número elevado de árvores que rodeiam a árvore-mãe.

Fotografia: *in* http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/aip

Bibliografia:
http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/aip

Referência:
NA CR 2

Imagens:

Designação:
PINHEIRO-BRAVO (*PINUS PINASTER*)

Classificação:
Árvore de Interesse Público

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Carriço

Localização:
Mata Nacional do Urso, Guarda do Norte – Talhão 162

Propriedade:
Estatal

Decreto:
Aviso nº 12 de 20/04/2007

Descrição:
Perímetro da base: 3,3
Perímetro a 1,3 m: 2,7
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 21,1
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 19,5
Altura (m): 34,2
Idade (anos): 150
Última medição: 2007

Observações:
Árvore isolada. Regionalmente conhecido por Sementão, este exemplar pertence a um reduzido número de elementos arbóreos da Mata cujo tronco apresenta valores de 1 m de DAP, com boas características genéticas e com abundante descendência assinalada pelo número elevado de árvores que rodeiam a árvore-mãe.
Fotografia: *in* http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/aip

Bibliografia:
http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/aip

Referência:
NA LO 1

Imagens:

Designação:
PLÁTANO (PLATANUS ACERIFOLIA)

Classificação:
Árvore de Interesse Público

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Louriçal

Localização:
Rua dos Bombeiros Voluntários – (E.N. 237)

Propriedade:
Privada: Manuel da Silva

Decreto:
Aviso nº 4 de 18/05/2009

Descrição:
Perímetro da base: 5,45
Perímetro a 1,3 m: 4,18
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 34
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 32
Altura (m): 34
Idade (anos): 100
Última medição: 2009

Observações:
Árvore isolada. Plátano centenário, de porte notável, com copa grande, muito frondosa e elevada. Destaca-se ao longe na paisagem, dominando visualmente a estrada na Vila do Louriçal.

Bibliografia:
http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/aip

Referência:
NA SL 1

Imagens:

Designação:
CARVALHO-CERQUINHO; CARVALHO-PORTUGUÊS (*QUERCUS FAGINEA*)

Classificação:
Árvore de Interesse Público

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Santiago de Litém/Avelar

Localização:
Quintal de uma casa rústica, 200 m à esquerda da estrada Avelar – Abiúl, ao quilómetro 0,50

Propriedade:
Privada: Manuel da Silva

Decreto:
D.R. nº 178 II Série de 03/08/1990

Descrição:
Perímetro da base: 4,4
Perímetro a 1,3 m: 3,31
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 24,5
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 26,70
Altura (m): 21
Idade (anos): 250
Última medição: 2003

Observações:
Árvore isolada.

Bibliografia:
http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/aip

Património Referenciado

Referência:
NA RE 1

Designação:
OLIVEIRA (*OLEA EUROPAEA*)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Redinha

Localização:
Pousadas Vedras

Imagens:

A1

A2-A3

A4

Propriedade:

Decreto:

Descrição:

OLIVEIRA A1
Perímetro da base: 4,2
Perímetro a 1,3 m: 3,9
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 7,8
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 6,2
Altura (m):-
Idade (anos):-
Última medição: 2011

OLIVEIRA A3
Perímetro da base: 5,95
Perímetro a 1,3 m: 4,6
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 6,5
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 6,3
Altura (m):-
Idade (anos):-
Última medição: 2011

OLIVEIRA A2
Perímetro da base: 4,4
Perímetro a 1,3 m: 3,3
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 9,1
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 6,6
Altura (m):-
Idade (anos):-
Última medição: 2011

OLIVEIRA A4
Perímetro da base: 5,1
Perímetro a 1,3 m: tronco bipartido
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 5,4
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 6,1
Altura (m):-
Idade (anos):-
Última medição: 2011

Observações:
Árvores isoladas. Exemplares notáveis (que a "*vox populi*" diz serem milenares).
A nascente destas encontra-se um grupo de 8 exemplares, também oliveiras com um porte notável passiveis de serem milenares.

Bibliografia:

Referência:
NA VC 1

Imagens:

Designação:
FREIXO-COMUM (FRAXINUS ANGUSTIFOLIA)

Distrito/Concelho/Freguesia:
Leiria/Pombal/Vila Cã

Localização:
Largo da Igreja de São Bartolomeu

Propriedade:

Decreto:

Descrição:
Perímetro da base: 6,1
Perímetro a 1,3 m: 5,5
Diâmetro da copa Norte/Sul (m): 12,4
Diâmetro da copa Este/Oeste (m): 10,7
Altura (m): -
Idade (anos): -
Última medição: 2011

Observações:
Árvore isolada. Exemplar notável de grande porte.

Bibliografia: